

REVISTA DA SEMANA

Anno XXIII --- N. 22

27 de Maio de 1922

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LETURAS
RIO DE JANEIRO



Attenção!

JÁ SE ACHA Á VENDA

O

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1922

A publicação no seu genero mais
interessante do mundo, pela varie-
dade de assumptos e quantidade
:: : e belleza de chromos : ::

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

PREÇO 5\$000

Pedidos á

Companhia Editora Americana

Rua Buenos Aires n. 103

RIO DE JANEIRO

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1922

Numero 22

Os "sempre a' vista"

Alberto Silva

NOTAS D'UMA REPORTAGEM EM PLENO ATLANTICO



VISTAMOS os Penedos cerca das 4 horas da tarde do dia 6. Primeiro, um ligeiro ponto pardo a macular, muito ao longe, a immensa saphira do Oceano que, até ao extremo horizonte, outra macula não offerecia á vista. Depois, accentuando-se-lhes a silhueta, á medida que o *Bagé* se aproximava, esta como que a subitas se desdobrou em duas. Era o *Republica* que se descollava d'elles, quasi do tamanho

d'elles, que nos deram, de momento, naquella mar sem vagas, a impressão d'uma simples vaga coroada de espuma...

E, ao passo que o paquete avançava, os Penedos iam afirmando a sua orographia, accentuando os seus recortes, deixando perceber a linha de emergencia na agua, mal definida pela quasi ausencia de ressaca. Mantendo, contudo, sempre o seu ar liliputiano, n'aquelles gigantismos do céu e do mar sem fim, pois ainda onde pareciam acabar se sentia que recommçavam.

O *Bagé* caminhava sempre, prôa sobre elles, qual se propuzera passar-lhes por cima, a "fazer pouco" da sua altaneirice apenas... scenographica, de reprego de papel, e, sobre elles, esvoaçavam, dando-lhes o ar de rochinha artificial dentro de enorme viveiro de passaros, cuja cupula azul assentasse nos confins do horizonte, dezenas, centenas, milhares de asas!

Até que estacou a machina do *Bagé*. Deixámos de avançar, para ficarmos fluctuando. O céu mantinha-se sem uma nuvem; o mar, sem uma vaga. O azul de ambos era o mesmo azul; a mesma immobildade dir-se-hia irmanar céu e mar.

Foi preciso que do *Republica* começasse a vogar para o *Bagé* um gazolina para verificarmos quanto era enganosa essa immobildade e convenceremo-nos de que os Penedos eram bem penedos, fortemente raizados e só assim resistindo a uma ondulação que nem sequer permittiu a atracação, ao paquete, do escaler do *Republica*, só com difficuldade consentindo que deste passassem para aquelle, com o auxilio d'uma escada de quebra-peitos, Sacadura Cabral e dois ou tres officiaes portuguezes que o acompanhavam.

No passadiço ou ponte de commando do *Bagé*, depois de feitas as apresentações, a conversa naturalmente derivou para as condições em que se realizara o terceiro escalão da travessia aerea iniciada pelo *Lusitania*. Entre o bravo piloto portuguez do ar e esse por excellencia hospitaleiro piloto brasileiro do mar, que é o commandante Costa Mendes, desde logo se assentara na impossibilidade de, pelo menos naquella occasião, arriar-se o avião no Oceano ou transferil-o para o nosso cruzador. Convencionado ficára, pois, aguardar até a madrugada seguinte mais propicia monção, com que, aliás, ambos pouco contavam. Na hypothese mais provavel da manobra não se poder realizar alli, seguiríamos todos, cruzador e paquete, para Fernão Noronha. O que veio a succeder.

... Mas a conversa derivara para as condições em que se tinha realizado o terceiro escalão da travessia, diziamos, e Sacadura Cabral, descrevendo pormenores de ordem geral, que já são conhecidos do publico, passou a minucias, de character tecnico, não menos interessantes.

Assim, nos contou que, logo nas primeiras horas após a largada de S. Thiago, elle e o seu companheiro de viagem haviam reconhecido que a elevação da temperatura lhes determinara um excesso de consumo de gazolina devido á evaporação d'esta, com que, em absoluto, não tinham contado, e, assim, só na hypothese d'uma derrota "absolutamente em linha recta" disporem de combustivel para alcançar os Penedos.

Sabe-se que, a bordo dos aviões, o ruido do motor torna impossivel aos aeronautas fazerem-se ouvir! Escrevem-se, portanto. E do livro de correspondencia de Sacadura e Gago, documento já agora historicamente precioso, consta o que foram essas quatro primeiras horas de verdadeira angustia — "as mais intensamente vividas da sua existencia", affirmou-nos Sacadura — em que os dois discutiam se deveriam proseguir ou retroceder, acabando por decidirem proseguir custasse o que custasse!

Mercê da absoluta segurança em que se effectuou a navegação, continua e immediatamente verificadas as observações que iam sendo feitas, foram os Penedos atingidos, muito tendo concorrido para isso, felizmente, a circumstancia da posição do sol, na occasião, permittir aos heroicos aviadores metterem-se, desde logo, na recta de altura dos mesmos Penedos, onde sempre se manti-

veram depois, o que em grande parte favoreceu as condições de realisação do calculo astronomico.

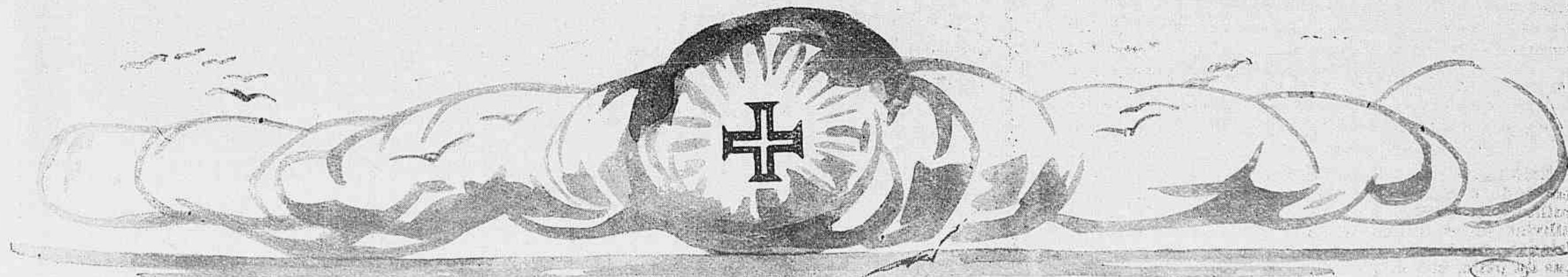
Mas attingidos em que condições, sob o ponto de vista do combustivel escasseante? Com dois litros, apenas, de gazolina nos depositos, o que quer dizer que, de facto, o menor desvio de rota teria acarretado o malogro definitivo d'essa grande epopéa que Sacadura e Gago continuavam escrevendo no immenso livro do infinito.

Contudo e apesar da grande confiança nos seus calculos, ainda um momento houve em que estiveram a pique de desanimar. E' que lhes diziam, esses calculos, que vogavam nas alturas dos Penedos e, por mais que perscrutassem a linha do horizonte, não houvera avistal-os! Tão microscopicos, no meio do Oceano tão grande, foi preciso terem-os á distancia d'umas 8 a 10 milhas apenas — estarem quasi sobre elles e elles completamente mergulhados já na referida linha — para os descortinar! Este simples episodio da gloriosa travessia diz da sua altissima importancia scientifica. Como as repetidas contrariedades que a têm assinalado só concorrem, quanto a nós, para valorisar cada vez mais o comettimento. Retardando-lhe o desfecho, é certo. Mas quanto mais lhe attribuindo indiscutíveis fóros de glorioso!

Ao amarissar o *Lusitania*, deu-se o desastre. E o *Republica*, que anciosamente, durante longas horas, aguardara a sua chegada, prestou aos nautas do ar o efficiente soccorro que se sabe. Foram elles transportados, a bordo do cruzador, para Fernão Noronha; curou-se do envio do novo aparelho, de que o *Bagé* foi portador, e novas horas d'anciedade, á espera d'esse aparelho, o *Republica* curtiu junto dos Penedos, em termos da nossa marinhagem, á força de tel-os presentes dias successivos, constantemente, havel-os crismado de "SEMPRE Á VISTA"!

"SEMPRE Á VISTA" elles, tão pouco visiveis que só conseguiram lobrigal-os, os aviadores, quando quasi lhes tocavam com as asas — e mal o *Bagé*, rumo a Fernão Noronha, deu alguma voltas da helice nós outra vez entrámos de avistar apenas como microscopico ponto pardo a macular a immensa saphira do Oceano, que até ao extremo horizonte outra macula não offerecia á vista e, um quarto d'hora depois, nem essa mesma...

TITO MARTINS





Meu tio Francisco

Conto de Horace van OFFEL

ca logo. Assim tambem a cegonha se serve do bico agudissimo para os efeitos de clyster. O leão comprhende a linguagem humana. Os Tartaros só viajam em bufalos. Na Ethiopia, havia uma vasta região habitada outr'ora por um povo guerreiro que dalli foi expulso pelos escorpiões. Apollonio de Tayne, Melampo e Tiserias comprehendiam a linguagem dos passaros. Hieron III, rei de Syracusa, foi salvo e alimentado pelas abelhas. Um elephante egypcio apaixonou-se por uma ramalheteira, namorada do grammatico Aristophanes. Outro elephante se afeiçoou extraordinariamente a Menandro, que servia nas cohortes de Ptolomeu. Os delphins gostam muito de crianças. Arion encantava-os com o seu alaude e foi salvo por elles do furor das ondas.

Entre os animaes ha talentos, prodigiosos. Segundo Lactanio, pae da Egreja, só no tocante á religião elles não participam das vantagens e privilegios da especie humana. O filho do imperador Claudio possuia um estor-ninho que repetia as suas lições de grego e latim. Aggr-pina tinha um tordo que fallava.

Para mim, tudo isso era letra do Evangelho. Só mais tarde, muito mais tarde, quando fiz o meu exame de historia natural, ousei formular algumas objecções:

— Mas, meu tio, creio que o senhor está um tanto atrasado...

— Atrasado, eu?

— Plinio passou de moda. O seu livro é hoje considerado um amontoado de lendas.

MEU tio Francisco era um velho solteirão versado em historia natural. Não sei onde elle tinha feito os seus estudos; mas os conhecimentos que patenteava, consideravelmente se afastavam das noções que aos estudantes do meu tempo foram ministradas no curso de humanidades. Para Francisco, a solitaria era um reptil e a baleia um pachiderme.

No seu gabinete mostrava-nos algumas curiosidades que, para a sua criada, não passavam de "ninhos de pó" mas que a nós nos causavam summa admiração; borboletas cravadas com alfinetes, passaros empalhados, um esqueleto de lagarto e, sob uma redoma de vidro, duas rãs batendo-se em duello, na presença das competentes testemunhas e dum medico com o estojo cirurgico ás costas.



A Navalha bem Afiada

Pode occasionar um accidente. Nesse caso, o primeiro pensamento deve ser MENTHOLATUM, remédio simples, excellente, sempre a mão e de facil applicação. E' calmante e fresco, para cortes, arranhões, e golpes contusos.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensável no Lar

Este remedio é um artigo do lar em todo o mundo. E' usado por milhões de pessoas em geral para alliviar dores, inflammacões, resfriados, nevralgia, eczema, doenças da pelle, etc. etc.

À venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

Confesso que preferia as lições do tio Francisco ás do nosso professor. Em vez de nos martellar a cabeça com typos, especies, familias, meu tio se limitava a contar-nos historias. E que historias!

Ao que elle nos affirmava, o hyppopotamo era o inventor da sangria. Esse animal, extraordinariamente glutão, quando se sente repleto, aproxima-se das silvas e, procurando os espinhos mais agudos, faz força contra elles, até picar uma veia; deixa então correr a necessaria quantidade de sangue; depois, cobre a ferida com limo e o sangue estan-

SABÃO ARISTOLINO PARA O BANHO E TOUCADOR (SABÃO LIQUIDO)



Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um effcaz preservativo, destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa segregada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pode conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando sempre a FRESCURA DA CUTIS, a FINEZA, BRANDURA e a ELASTICIDADE TÃO NECESSARIAS A' PELLE.

PEDIR SEMPRE:

"ARISTOLINO — OLIVEIRA JUNIOR"

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

— De lendas! Essa é boa! Pensas então que ha mo-
das para a sciencia como para os chapéos? Plinio! E se
eu te citasse Homero, que não achou a guerra entre es
ratos e as rãs indigna da sua lyra; Xenophonte e o seu
tratado de cães; o Marechal de Vaubon, que escreveu
sobre os porcos?

— Mas, meu tio...

— Os teus sabios modernos foram lá ver como as
coisas se passavam? Donde lhes vem a autoridade para
desmentirem tão illustres e escrupulosos autores? Por-
que, fica sabendo, ainda posso ajuntar á minha lista mui-
tos outros nomes; Linneu, Buffon, Franklin, Moncrif,
com a sua *Historia dos Gatos*, Mercier de Compiègne, com
o seu elogio do piolho, Lamethe de Vayer, autor dum
panegyrico do jumento... Foi porventura em Plinio que
Linneu verificou a inexcédível afecção das phocas
pela sua progenitora? e que Buffon descobriu que as
aranhas são capazes de solidariedade? Quando uma ara-
nha envelhece, e secca, e perde a ductilidade. Então, o in-
fortunado animal deixa de poder formar a teia, estender
as suas redes para caçar e alimentar-se, e morreria se
os da sua especie o não soccorressem; ha, porém, sem-
pre uma aranha moça e vigorosa que cede a sua teia á
invalida, a introduz em sua casa e vae fazer, a pequena
distancia, a nova habitação. Oh! eu conheço os teus li-
vros! Os teus mestres julgaram fazer uma coisa maravi-
lhosa, pondo em ordem o universo... Deram a cada fa-
milia animal uma categoria, uma secção, um logar mar-
cado, com prohibição absoluta de o abandonar. Como
queres tu que eu aceite essa chimera de preferencia a
outra? que entre tantos testemunhos, passe a admittir
um só? Dar-se-ha então o caso que todos os homens,
de todos os seculos, em todos os pontos do globo se te-
nham combinado para me enganar, para mentir? Mas
então, não se poderia acreditar em mais nada. Nem nas
narrativas de Plutarco que conheceu uma mulher prote-
gida por um crocodilo, nem em Eliano que conheceu a
cantora Glaucia e o seu fiel carneiro. Tambem Des-
cartes julgava possuir a verdade absoluta. Ora, justa-
tamente, uma sobrinha tinha amestrado uma toutine-
gra que todos os annos voltava a pousar na sua janella,
para a visitar. E por isso ella dizia:

— Meu tio, desculpe, se o contrario; mas indubita-
velmente este passaro tem sentimento.

— Ora, assim como essa moça discutia com o tio,
deixe-me, a mim, discutir com o senhor...

— Mas eu sei o que vaes dizer! E posso-te citar
exemplos até amanhã de manhã. O condestavel de Mont-
morency tinha domesticado um lobo. Eram como dois
lobos, vivendo juntos. Sim, porque, esse grão-senhor
tinha positivamente entranhas de fera. Por ocasião da
tomada de Bordeaux, obrigou os conselheiros munici-
paes a desenterrar com as unhas o cadaver do governa-
dor assassinado pela populaça...

OPTICA INGLEZA

(English Opticians)

Temos a honra de communicar aos nossos
bons amigos e freguezes que nos mudámos
para um predio mais espaçoso e mais
central á

RUA DO OUVIDOR, 127

(Entre a Avenida e Gonçalves Dias)

As nossas modernas installações, recentes
e avultados recebimentos de Oculos, Pince-
nez, Lorgnons, etc. põem-nos em excepcional
posição de podermos bem servir á nossa
— distincta freguezia —

Garantimos fiel execução ás prescripções
de lentes dos snrs. Medicos Oculistas.

Tels. NORTE 5224 e 6697

THE DENTAL M'F'G. CO. (BRASIL) LTD.

RIO DE JANEIRO



Meias de Seda

"AGUIA"

AS meias "AGUIA" são lindas, lustrosas e de fina malha. Não é pois de admirar
que sejam escolhidas por tantas pessoas que podem pagar bem mais caro pelas
suas meias, mas que preferem a combinação "AGUIA" de estylo e utilidade, por
tão razoáveis preços.

Se o seu fornecedor não as tiver, escreva-nos para que lhe indiquemos as
principaes casas que as vendem.

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS S. A. — Rua Espirito Santo 29 — SÃO PAULO

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

— Mas, meu tio, isso já não é historia natural...

— Talvez. Desde que se trata da mais estúpida
e cruel das feras, o homem, passa a ser historia... sob-
renatural. Voltemos, pois, ao engenho e sapiencia dos
nossos irmãos superiores...

— Superiores?

— Absolutamente. Carlos V tinha um macaco que jo-
gava xadrez. Não rias. Um macaco vestido á hespanhola.
de gibão e gola encanudada. Uma vez, esse macaco, deu
cheque-mate ao dono em tres golpes dignos de Philidor.
Furioso, Carlos V pegou-lhe uma bofetada. Na par-
tida seguinte, o macaco repetiu a proeza; apenas, antes
de annunciar o mate, tomou uma almofada para lhe
servir de escudo ao focinho. E assegura-se que o impe-
rador se sentiu tão humilhado com essas derrotas infligidas
por um animal que foi por isso que pensou em ofe-
recer a coroa a Felipe II. Bem melhor andaria se a
desse ao simio victorioso. Com um macaco no throno
de Hespanha talvez se tivesse evitado um seculo de guer-
ras e a Inquisição.

O tio Francisco chegou a idade muito avançada. Já
eu era homem quando elle publicou a sua *Vida das*
formigas, que fez bastante barulho. Lendo essa obra,

conclui que o tio Francisco era um autor serio, pro-
fundo. Fui ter com elle.

— Confesse, tio Francisco, que me contava aquel-
las historias para se rir á minha custa...

— Mas não, absolutamente! exclamou elle. —
Que teima! Eu creio absolutamente na veracidade dos
antigos. Todas as especies foram moças e durante essa
mocidade capazes de imaginar e criar. Depois, immo-
bilisaram-se em habitos ancestraes e gestos hereditarios.
O ser mais degenerado da criação é o homem civiliza-
zado, o homem colectivo. Depois, vêm os animaes que
vivem em sociedade. Encontram-se, porém, ainda al-
guns traços do Genio-divino nos ratos, nas crianças, nas
ostras e nas moscas. Se não comprehendes os symbo-
los, que hei de eu fazer? O homem tornou-se tão estu-
pido que se deixaria morrer de fome ao lado dum peixe,
se não tivesse á mão um fogareiro a gaz, para o cozinhar.
O genio consiste em a gente se saber adaptar. "Tudo
o mais é mecanico", como dizia Descartes que, apesar
da historia da toutinegra, valia tanto como qualquer
outro....

HORACE VAN OFFEL

Agenda da Semana

Offertas - Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA.
Marco F. Berteá
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. OSIRIS-Tel. Central 5385

MEDICOS

D. R. MONTENEGRO VILLELA
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 - Consultorio:
Uruguayana, 31 - Tel. C. 4126

D. R. PEREIRA VIANNA
Medico e parteiro - Molestias das creanças. Tel. Ipanema, 756 - (Pharmacia Campos) - Consultorio: rua Carioca, 33
Tel. C. 312

D. R. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones - (Res. Villa 2712
Cons. N 3307

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1º

LE DERNIER CRI de Paris em
parfumes
Venda G. MOUSSON
7 Setembro, 181



HENRY LEON (PARIS)
Representante
ROBERTO ULLMANN

159 - Rua 1º de Março - (sob)



O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Gratuitamente -- Póde-se obter um lindo postal com autographo de uma artista celebre, escrevendo apenas o nome e endereço para -- Synorol - (c. dentifricio da moda) Caixa Postal 1751, Rio.

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1ª ORDEM

OUVIDOR 97 e 99

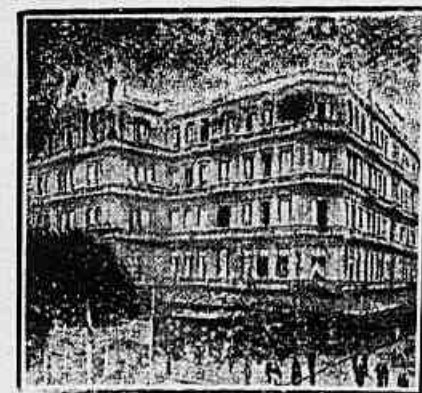
OLHOS Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brasil." EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

GUIDO - CABELLEIREIRO
Coiffeur de Dames.
Serviço a domicilio
Telephone, C. 413

CAMISAS FRANCEZAS brancas e de cores

na A Torre Eiffel OUVIDOR 97-99

HOTEL



HOTEL AVENIDA A

Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
- AVENIDA RIO BRANCO -

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desde 6\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
- PRAÇA TIRADENTES -

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua Ouvidor
Aposentos desde 6\$000; com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 - RUA RIACHUELO - 124

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto
Aposentos sem pensão desde 6\$000
Telephone: Norte 61
- LARGO S. FRANCISCO -

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação.
Diaria sem pensão desde 4\$000
Diaria com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda a par te, no Brasil.

DR. RAUL LEITE E C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
- RIO -



MAIS UMA CONQUISTA FEMININA

Na Inglaterra, de dia para dia diminue o numero das funcções e ceremonias de que as mulheres eram excluidas. Até agora, por exemplo, só os homens eram admittidos ao levee, recepção real de alta solemnidade.

A bem dizer, á cerimonia que se realiza no Palacio de S. Jayme continuam as mulheres a não ter accesso; mas ao levee recentemente presidido, em Holywood, pelo duque de Sutherland, na qualidade de alto commissario da assembléa geral da Igreja da Escossia, foram admittidas duas senhoras. E' que a junta de parochia de Edimburgo tinha enviado um officio a Lord Chamberlain pedindo que, embora contra a tradição, lhe fosse permittido nomear "delegadas", pois entre os seus membros contava numerosas mulheres. Lord Chamberlain, depois de certa hesitação, respondeu habilmente que, embora as senhoras não fossem, em tal caso, admissíveis, deviam aquellas ser acceitas, como representantes dum corpo constituido. E assim a entrada no levee foi virtual-

mente concedida ás mulheres, pois que o facto, uma vez aberto tal precedente, de certo não deixará de se repetir.

OS OLHOS DOS MINEIROS

Nos que trabalham em galerias subterraneas, frequentemente se produz a altera-

ção da vista. Têm sido verificadas, nesse sentido, diversas affecções, algumas das quaes capazes de determinar a cegueira absoluta. A mais commum é o "nistagmus", o qual começa por um enfraquecimento visual que se faz principalmente sentir quando o doente faz qualquer esforço muscular.

Vem depois a perda do sono, a photophobia e por fim os symptomas psychoneuropathicos. Os globos dos olhos oscillam e giram, as

palpebras têm movimentos espasmodicos. Mas esse mal é perfeitamente curavel e pode desaparecer dentro dalguns mezes, se o paciente deixar a mina.

Na França, Belgica, Inglaterra e Allemanha, paizes em que se adopta a lampada do typo inglez, é frequente o "nistagmus".

Quasi se não conhecem, porém, casos de tal molestia nos Estados Unidos e Japão, onde se empregam poderosas lampadas electricas

ou aparelhos de segurança, a acetylene.

Estes factos, apurados em numerosos exames, provam que as affecções da vista, de que vêm a soffrer tantos mineiros, são devidas á insufficiencia da illuminação.

A commissão de medicos inglezes, recentemente encarregada de estudar o problema das doenças de olhos dos mineiros, concluiu pela necessidade de se transformar radicalmente a illuminação.

nação subterranea, acrescentando que as despesas feitas nesse sentido rapidamente seriam cobertas pela diminuição das indemnizações pagas aos doentes.

O individualismo secundaria o altruismo no moral, como o socialismo na sociologia. Ha a mesma penetração reciproca de um pelo outro, porque não é somente para a pratica do altruismo mas por ella que se pode fortificar a sua individualidade.

J. H. Rosny.



Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabello
TRATAMENTO SCIENTIFICO
do "Institut Physioplastique" de Paris
DE B. da Graça & C.ª Ltd.

A 1.ª CASA DA CAPITAL NO GENERO,
FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.



Depositaros dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida.
Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas.
Salões de cabelleiros para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionaes de longa pratica.

MASSAGENS FACIAES (Soins de Beauté)

Massagens medicaes --- Electrolyse (Extincção dos pellos do rosto)

Embelezamento das sobrancelhas --- Manucure --- Applicaçao de Henné

ESPECIALIDADE EM ONDULAÇÕES PERMANENTES --- PENTEADOS E POSTIÇOS DE ARTE

CONSULTAS GRATIS-PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro, 95 - 1.º Andar - Edificio de "O Paiz"

PHONE 4848 CENTRAL

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.
Filial no

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

ANNA PAVLOVA, ARTISTA DO PINCEL



Não é apenas como borboleta do palco, leve, fugace, irisada de mil cambiantes prodigiosas, que a extraordinária bailarina Anna Pavlova vive sob a protecção directa dos deuses. Também como pintora, executando preciosas aguarellas, a illustre artista do bailado recolhe altos e lições aplausos da critica. E' no seu atelier, dando os ultimos retoques num quadrinho encantador, que aqui reproduzimos esta nova feição artistica de Anna Pavlova, tão querida e apreciada no Brasil.

(Do correspondente)

BISMARCK Á MESA

Todos os homens mais ou menos celebres, hoje em dia, escrevem as suas memorias. E os que não são propriamente celebres, mas conheceram alguma celebridade, escrevem-nas do mesmo modo. Tal o caso do cozinheiro de Bismarck, hoje velhissimo, mas não tão retirado do mundo que escapasse á mania literaria da época.

Se não ha grande homem para o seu criado de quarto, Bismarck foi o maior homem do mundo para o seu cozinheiro, em extase diante da formidável capacidade devoradora do Chancellor de Ferro. Essas proezas

gastronomicas traziam em continuo susto o medico do estadista que receiava congestões, indigestões... E era caso para isso.

Uma noite, á ceia, Bismarck regalou-se com uma série de pratos tremenda. Engoliu enorme quantidade de mayonnaise de caranguejo, uma lagosta, abundante dose de caça — tudo isso abundantemente regado de cerveja de Munich. Tanto elle comeu que, no dia seguinte, estava doente e, como uma criança que se houvesse empanturrado de bombons, teve que se sujeitar ás drogas e á dieta prescritas pelo medico.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effizientemente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais effizazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos Intestinos.

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de penteados em geral e executa-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeiçoado.

Tratamento garantido de electrolise e sobrancelhas.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto : : : : :
: : : : : na Rua Uruguayana, 39.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL

Todas as tardes, depois de jantar, Bismarck se pesava.

Eram muito conhecidos na Allemanha os gostos culenarios do grande homem. Por isso lhe eram enviados continuamente cestos de peixe ou de caça, caixas de queijo, de fructa. A's vezes, essas homenagens attingiam proporções colossaes. Assim, um dia chegou aos pés do idolo um queijo, procedente da Baviera, do peso de 80 arrobas. Doutra vez, uma salchicharia enviou ao creador da unidade allemã 75 metros de grossa e choruda linguiça. Não dizem as memorias do cozinheiro quanto tempo Bismarck levou a comer aquella linguiça toda. E' pena.

LEGITIMA DEFESA

E' em beneficio de si mesma que V. Exa. deve neste momento visitar a grande exposição de

ARTIGOS DE INVERNO

NO

PARC ROYAL

Adquirindo qualquer daquelles artigos V. Exa. prestará a si mesma quatro valiosos serviços:

- 1.º -- Protegerá a sua saude;
- 2.º -- Garantirá o seu conforto;
- 3.º -- Acrescentará a sua elegancia;
- 4.º -- Defenderá a sua bolsa.

São todas excellentes razões para V. Exa. visitar o

Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Medicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO

RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

©

A POLICIA E O HYPNOTIZADOR

Tendo perdido a esperança de descobrir os autores do atentado contra o Club Democratico de Budapest, a policia hungara recorreu aos bons officios dum medico hypnotizador, o dr. Voolgyesi. Este adormeceu um dos seus melhores "mediuns", cujas respostas não foram das mais precisas. Após um momento de hesitação, o referido medium começou por declarar que os autores do atentado eram dois e se chamavam—um João e o outro Francisco. Depois, estimulado pelo hypnotizador, revelou o medium que o tal João havia entrado, ás 11 horas, numa casa e tivera

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS etc.

Si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico

Pyol aprovado pelo D. N. Saude Publica e examinado pelo Instituto de Manguinhos

PASTA PYOL, a melhor para os dentes e gengivas, antiseptica e preventiva contra a Pyorrhéa, Gengivite etc.

Vendem-se na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa, Largo da Carioca 11 e nas drogarias e pharmacies.

Depositarior: Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Exame gratis da bocca pelo especialista Dr. A. SOBRAL,

cirurgião dentista, Rua Rodrigo Silva, 18.

Phone C. 5128 - So trata desta especialidade.

uma disputa com o porteiro, por se recusar a dar-lhe a gorgeta de rigor.

Por essas indicações, a policia poz-se em campo e verificou que, na casa e á hora indicadas, houvera,

com effeito, uma disputa entre o porteiro e um individuo de nome João...

Parece, porém, que esse facto não teve a menor relação com o Club dos Democraticos.

DEFINIÇÕES DE HOJE

CAMBIO — Barreira que os financeiros erguem em torno do paiz que querem asphixiar.

DOMINIO — Região que não quer ser dominada.

PALESTINA — Região onde se encontram dois tumulos celebres: o do Christo e o da influencia franceza no Oriente.

RIQUEZAS NATURAES — Isca das riquezas artificiaes.

BOLCHEVISTA — Assassino de Estado com quem se desejam entabolar relações commerciaes.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES — Saciedade das Nações.

GREGO — Heroe que só se quer bater contra os amigos.

DESARMAMENTO — Arte de esconder as armas.

Os Meus Olhos Cansados Necessitam

Lavolho esta Noite



O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brilhantes e saudáveis, dotados da mesma expressão suave e com fartas pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias.

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attrahente do vosso semblante.

A' venda, com contagotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

CONFERENCIA — Mesa de jogo em que toda a gente faz batota.

PLENIPOTENCIARIO — Homem "cheio de poderes", mas impotente.

LIBRA ESTERLINA — Formidavel arma de paz com a qual os financeiros atacam o cofre dos seus aliados.

COLONIA — Região fabulosa que determina guerras reaes na Europa.

NEUTRO — Personagem sem sexo que impede a Victoria de dar á luz.

NACIONALISMO — Sentimento respeitavel nos for-

tes, condemnavel nos fracos, louvavel nos brancos, discutivel nos de cor. Neste momento, o nacionalismo turco não permite opinião segura.

ESPLENDIDO ISOLAMENTO — Torre de marfim com que os Ingleses jogam no xadrez da diplomacia.

FELLAH — Cidadão inglez que não comprehende a sua ventura.

TRATADO DE VERSAILLES — Documento escripto com letra morta.

REGIÃO LIBERTADA — Ver "Regiões devastadas"

REGIÃO DEVASTADA —

O maior sortimento de
a preços de fabrica.

SEDAS

CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA

MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Grande e extraordinaria Loteria para S. João — Em 3 sorteios — Sabado 24 Junho, ás 3 horas da tarde, 1.º sorteio — Segunda-feira, 26 de Junho, ás 11 e 1 hora da tarde, 2.º e 3.º sorteios — Novo plano — 2 - 1a.

1.º SORTEIO 100:000\$000
2.º SORTEIO 100:000\$000
3.º SORTEIO 200:000\$000

TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES

400:000\$000

PREÇO DO BILHETE 22\$000, EM VIGESSIMOS.

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia á Rua 1.º de Março 88.

Ver "Regiões libertadas".
NOTA (diplomática) — Ruido discordante que perturba a harmonia dos povos.

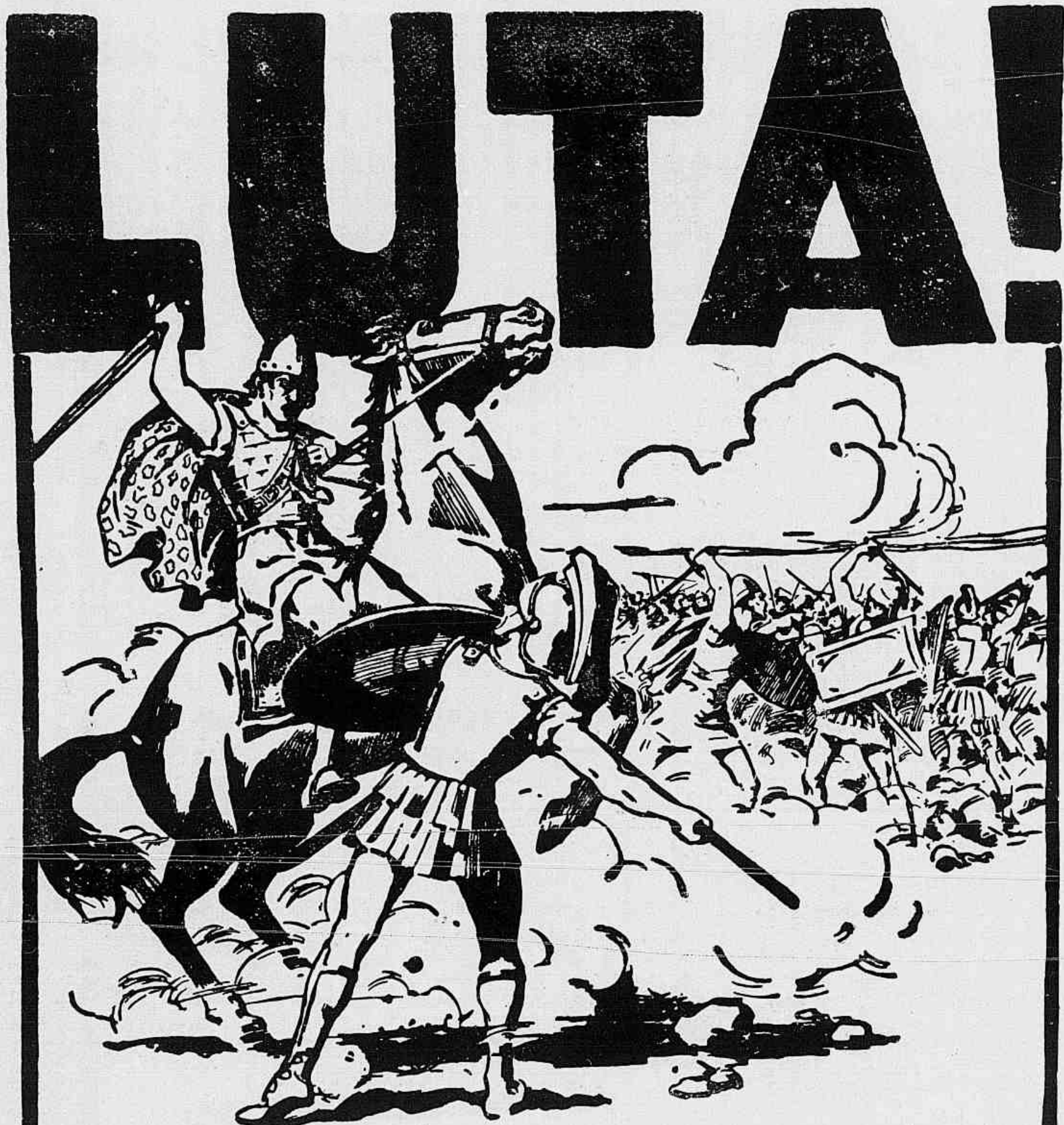
TURCO — Um "homem doente" que enterrará todos os seus medicos.

PIRRE VEBER

PORQUE AS MULHERES FALAM MAIS DO QUE OS HOMENS

Um sabio philosopho dinamarquez, o professor Jespersen, que tem feito estudos especialissimos sobre a linguagem humana, proclamou recentemente, com a maior solemnidade, que a mulher é, em geral, mais falladora que o homem.

Verdadeira ou falsa, muitas vezes e desde ha muitos annos, essa asserção tinha sido formulada. O mesmo phenomeno foi explicado scientíficamente, ha alguns annos, no Journal de Physique. Um homem com-mum dispenae, a fallar dur-



Eis a ordem que nós todos temos que obedecer, porque a vida é um constante combate. N'esta lucta diaria as forças se exgotam, os nervos se debilitam, o cerebro se fatiga e depois as dôres physicas nos assaltam, quando muitas vezes não somos accomettidos de certas enfermidades. São nestes casos que temos de luctar contra esses inimigos e para o que temos como nossa alliada a sciencia que, depois de descobrir a Aspirina, aperfeçoou-a em **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) e que constituem o remedio mais seguro e rapido para as dôres de cabeça, garganta, dentes, ouvidos; assim como para as nevralgias, enxaquecas, catarrho, grippe e influenza.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL

Comprimidos de aspirina 3\$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e aspirina e phenacetina 3\$5000.

O CASAL DE LASCELLES, EM PLENA LUA DE MEL



Não há pior condição do que a evidencia social para quem deseja occultar dos olhos alheios a sua tristeza ou a sua ventura. O exemplo do casal De Lascelles (princesa Mary de Inglaterra e visconde de Lascelles), que a imprensa europeia não tem deixado em paz na sua lua de mel, demonstra poderosamente esta afirmativa. Desde os primeiros sorrisos do noivado, desde as primeiras intimidades do casamento, vivem estas duas sympathicas personalidades na objectiva de todos os photographos, nas columnas de todos os jornaes e na curiosidade de todas as multidões. A nossa gravura, seguindo o geral exemplo, reproduz o casal De Lascelles, em feliz viagem de nupcias á Italia, no convés do navio que o transportou á terra predilecta dos enamorados.

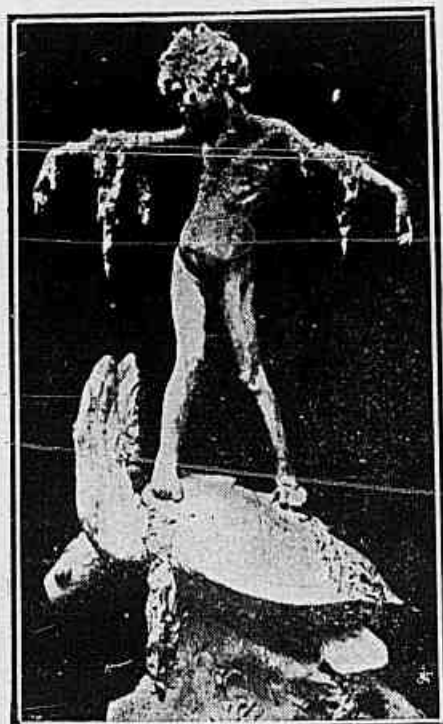
(Do correspondente).

rante uma hora, a mesma força que empregaria para levantar de solo, de minuto em minuto, o peso dum kilo e ergue-lo a um metro de altura.

Mas a voz feminina é de natureza consideravelmente diferente. O seu mecanismo requer, para funcionar tão poucos cavallos-vapor que, despendendo a mesma energia, pode uma mulher fallar quatro vezes mais que um homem.

E isto basta para explicar porque, numa discussão, a mulher tem sempre a ultima palavra.

UMA NOVA ESCULPTORA AMERICANA



Diz-se "por ahi, com ares dogmaticos, que os Estados-Unidos não possuem arte, nem artistas, nem tendencias artisticas. Diz-se isto, como poderia dizer-se o contrario, se para tal desse a telha de taes critiquellos. A verdade é que, em todos os ramos, vae-se desenvolvendo de dia para dia a arte americana, sobretudo na dança e no cinematographo. As nossas gravuras reproduzem: ao alto, a jovem escultora Beatrice Fenton, que obteve em Philadelphia a medalha commemorativa de ouro de George W. Widener; em baixo: a estatua premiada, infinitamente graciosa, revelando apenas por si a grandiosa floração artistica dos Estados-Unidos.

cabo de dez annos, voltou para S. Petersburgo e morreu dois annos depois, em

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

INVERNO!

Continua a GRANDE VENDA

--- DA ---

CASA COLOMBO



Agasalhos modernos para Senhoras, Homens e Creanças, a PREÇOS SEM EGUAL !

CHEVTCHENKO

No dia 11 do mez passado, todos os Ukranianos espalhados pelo mundo celebraram o anniversario do nascimento do seu poeta nacional, Chevtchenko. E' uma praxe enternecedora e á qual os Ukhrianos se mantêm unanimemente fieis.

Foi um extranho destino o desse poeta, cuja obra principal se intitula Kobzar e vem a ser a epopeia lyrica da Ukrania.

Filho de camponios servos e elle mesmo destinado á servidão, obteve a liberdade, graças aos seus admiradores, e fez o curso da Academia das Artes, de S. Petersburgo. Compromettido como membro duma agremiação patriótica ukraniana, foi enviado para a Sibiria. Agraciado só an-

1861. O seu corpo, transportado, conforme o seu desejo sempre manifestado, para a Ukrania, foi sepultado na mais alta montanha, perto do Dnieper, em Kanev. E ahi se lhe erigiu um monumento que attrae numerosos peregrinos.

ESTATISTICA

A proposito dum quadro estatistico publicado em Paris, e relativo aos casa-

mentos, nascimentos, obitos, etc. durante o anno passado, o brilhante chronista do Figaro Hervé Lanwick "apurou" alguns dados numericos deveras interessantes, taes como os que se seguem.

Durante o anno passado, houve em França 7.200 corridas de cavallos.

Os jornaes desportivos deram como palpites certos 121.279 cavallos.

Foram vendidas 1.899.974 latas de conservas.

328.200 tinham chave.

201.179 chaves não se adequaram ás latas respectivas.

110.266 latas inutilisaram-se á primeira tentativa para serem abertas.

6 latas foram abertas sem o emprego de serra, pua, alavanca de pneumaticos ou machadinha de aborragem.

Foram vendidos em Paris 33.922 despertadores.

31.122 tocam um quarto de hora antes da fixada.

2.798 tocam um quarto de hora depois.

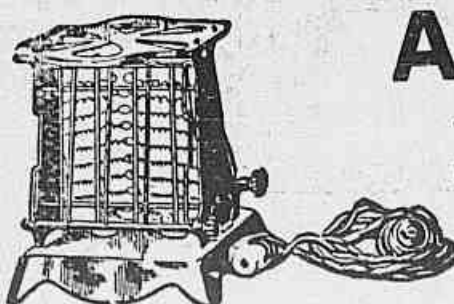
2 tocariam á hora exacta, mas não aguentam a corda.

Houve em Paris 83.902 divorcios ou crimes passionaes.

74.207 provieram de casamentos de inclinação.

Foram pedidas em Março 3.127.910 communicações telephonicas.

Foram obtidas 3.418.209. Deste numero, 2.818.727 constituíam enganos das telephonistas.



A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento emapparehos electricos de todos os estylos.

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96
TELEPH. C. 3345



E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DA CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA, ARTE, MECANICA, THEATRO, CINEMATOGRAPHO, PHILATELIA, SPORTS, VIAGENS, ETC.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

2 Romances, 5 Contos, uma Comedia, Chromos, Charadas, Anecdotes, Grammatica Litteraria, Paginas de arte, Informações e conselhos sobre economia domestica.

Registraram-se 108 panes do Metropolitano.

Só em Fevereiro, 30.977 mulheres chegaram tarde a casa, por causa de panes do Metropolitano.

Choveu em 47 dias que o barometro marcava como de chuva e mais 109 dias que o barometro marcava como de bom tempo.

1.898.877 pessoas visitaram Versalhes.

1.017.000 disseram: "Deixem lá que este Luiz XIV..."

140.700 disseram: "E' grande, mas triste!"

99.999 disseram: "Francamente, não gostaria de morar aqui."

750.920 disseram: How wonderful!"

22.133 disseram: Que immensa perspectiva" (Em

portuguez no texto original).

874 disseram ... (em tcheco-slovaquio).

35 não disseram nada. Era um Instituto de Surdos Mudos em passeio.

3900 casaes economisaram dinheiro para a velhice.

1802 casaes empregaram

OS PRODIGIOS DO BAILADO MODERNO



O corpo humano, aprimorado na dança moderna, attinge expressões e attitudes verdadeiramente prodigiosas, que exprimem, tal como desejam os mestres do bailado, a materialização do pensamento, a realização visível e palpável dos nossos mais intimos estados de alma. Quem não veria no soberbo salto acima o anseio do espirito pelo absoluto, a concentração de todos os sentidos e sentimentos na idéa do Além, do mais alto, do mais duradouro? E tal é, com effeito, o que reproduz este instantaneo da bailarina americana Phebe, que então dançava uma invocação á divindade.

(Do correspondente)

essas economias comprando um automovel

Em Paris, 1.012 cavalheiros disseram a 3.500 damas: "Amo-te!"

No mesmo espaço de tempo, 1.057 damas disseram a 5.620 cavalheiros: «Bem sabes que és o unico».

OS MOINHOS DA HOLLANDA

Quem poderá imaginar a Hollanda sem os seus moinhos? E todavia esse elemento de belleza e de pittoresco está ameaçado de desaparecer — ao que escreve um membro da Commissão Neerlandeza dos Monumentos.

A lei das "oito horas" que na Hollanda é também chamada "lei da desgraça" será a causadora da destruição dum dos mais bellos ornamentos da paisagem dos Paizes Baixos. Os moleiros não podem continuar a esperar, dormindo, que o vento lhes seja favoravel, e por isso vão desarmando as azas dos seus moinhos e substituindo-as por motores a petroleo.

E assim as leis podem dar cabo da belleza do mundo!

OS QUE PENSAM

A abnegação é uma infantilidade mystica.

Se o bem fosse um sacrificio, toda a moral acabaria.

DANIEL VALGRAIVE

Pouca gente é bastante sensata para preferir a censura que lhes é util á lisonja que os trae.



O Biotonico Fountoura é um santo remédio.

--- Porquê?

--- Porque dá força aos homens e belleza ás mulheres,

A' venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Lavol



Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desaparece a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores de Brazil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desaparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas as principais drogarias e farmacias.



PO' DE ARROZ "LADY"

É o melhor e não é o mais caro

PREÇOS:

Caixa grande . . . Rs. 2\$500
Pelo correio. . . . 3\$200
Caixa pequena. . . . \$500

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.



ROUGE "ORIENTAL" ILLUSÃO -- Não estraga a pelle, é de effeito natural e de muita durabilidade.

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

Matriz: Rua Uruguayana, 44
Filial: Praça Tiradentes, 38
RIO

A FEBRE CINEMATOGRAPHICA

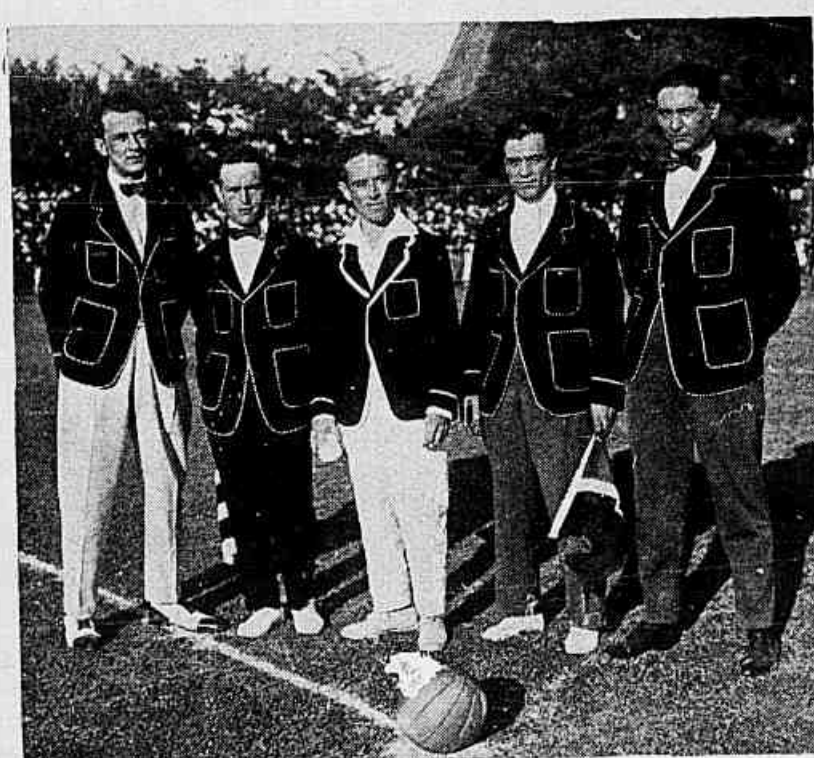


Não é, propriamente, uma doença; é apenas o habito arraigado, o vicio mesmo, se quizerem. O que é certo é que, na America do Norte, quasi tudo acaba na pellicula de um film. Aqui temos, como eloquente exemplo, a esposa do presidente Harding, que costuma registrar por essa forma absolutamente moderna, as visitas agradaveis que recebe, todas as festas e reuniões que promove. Na gravura acima, mrs. Harding tinha deante da objectiva cinematographica as damas elegantes do Potomac Park Civic Club, que lhe deram o prazer de uma noite de alegre convivencia.

(Do correspondente)

Semana desportiva

O Botafogo derrota o Fluminense por 2 a 1



Entre as notas desportivas do ultimo domingo, teve grande relevo o encontro dos quadros do Botafogo e do Fluminense, que attrahiu numerosa concorrencia ao campo da rua General Severiano.

As reuniões elegantes da semana



1 — A festa de anniversario do C. R. Boqueirão do Passeio, realizada no salão branco da Associação dos Empregados no Commercio. 2 — A recepção na Legação de Cuba, commemorando a data nacional d'aquella republica amiga. 3 — A reunião promovida pelo Centro Gallego, para festejar o anniversario do rei Affonso XIII, de Hespanha.

ANNAES MILITARES

24 DE MAIO DE 1866 — Depois da victoria de 2 de Maio, o exercito alliado não pôde continuar a offensiva. Era necessario organizar-se o serviço de abastecimento, que lutava com a falta de carretas e outros vehiculos, ao mesmo tempo que o terreno desconhecido, coberto de matto e recortado de lagoas e sangradouros, oppunha sérias difficuldades ao movimento de um exercito superior a 30.000 homens com mais de 120 bocas de fogo.

Só no dia 20 iniciou o exercito alliado a sua marcha. O inimigo defendeu frouxamente o Estero Bellaco, no Passo Sidra. Transposto este obstaculo, o exercito alliado avançou pela península de Tuyuty, encontrando em frente os obstaculos intransponíveis das lagoas Piriz e Royas. Para além, mysteriosamente, se encontravam os postos avançados do grosso do exercito paraguayo e as suas linhas fortificadas.

As operações não podiam proseguir sem que reconheci mentos prévios revelassem a situação das forças inimigas, os caminhos que conduzi am ás suas posições e a natureza das suas fortificações.

Pretendiam os alliados atacar no dia 25. Ao nosso vêr, o commandante em chefe iria realizar um ataque da mais alta importancia inteiramente ás cegas.

Lopez teve conhecimento dos preparativos do ataque. E resolveu tomar a iniciativa das operações, tentando surprehender no dia 24, pela manhã, os seus adversarios.

O exercito alliado, como dissemos, occupava extenso acampamento na península de Tuyuty, em condições desfavoráveis de terreno. A sua retaguarda corria o Estero-Bellaco, por onde se communicava com a base do Passo-da-Patria e com a esquadra. Em todos os lados crescia denso matto. Dessa circumstancia aproveitaram-se os para-



General Osorio.

guayos, abrindo silenciosamente varios caminhos por onde deviam irromper as suas columnas de ataque.

O barão do Rio-Branco, com a sua clareza insubstituível, descreveu o plano de ataque do seguinte modo:

«Lopez dividiu o seu exercito em 4 columnas de ataque. O general Barrios, com 10 batalhões de infantaria e 2 regimentos de cavallaria, recebeu ordem de, atravessando os bosques da direita paraguaya, atacar o flanco esquerdo dos alliados (brasileiros) e penetrar pela sua retaguarda, para fazer ahi junção com o general Resquin. Este, partindo de Yataty Corá, com trez batalhões de infantaria e 8 regimentos de cavallaria, devia romper por entre o exercito argentino, que formava o flanco direito da linha dos alliados. O general Diaz (então coronel), com 5 batalhões de infantaria, 2 regimentos de cavallaria, e 4 obuzes, devia atacar a esquerda alliada (brasileiros) de combinação com Barrios; e o coronel Hilario Marcó, com 4 batalhões de infantaria e 2 regimentos de cavallaria, foi destinado a accommetter o nosso centro (orientaes e brasileiros), contra o qual se dirigiram também parte das tropas de Resquin».

Atacaram os paraguayos com 15.750 homens de infantaria, 8.400 de cavallaria e 4 bocas de fogo, ao todo 24.230 homens. Nós lhes oppuzemos 32.000, dos quaes 21.000 brasileiros e 11.000 argentinos e orientaes.

Mais ou menos ás 10 horas da manhã de 24 de Maio de 1866, subiu das posições paraguayas um foguete á Congreve. Era o signal do ataque. As columnas paraguayas desembocaram do mattagal e atiraram-se bravamente contra o acampamento alliado.

Os paraguayos conseguiram surprehender, em pleno dia, os alliados. Isto prova, por conseguinte, a imperfeição do serviço de segurança e a falta do escalonamento das tropas em profundidade. A batalha não foi dirigida, nem do nosso lado nem da parte do adversario.

As columnas inimigas, sem ligação, lançaram-se ao assalto, e não se ajudaram.

Da nossa parte, o general em chefe limitou-se a commandar os argentinos. Mas no momento decisivo, quando o inimigo havia penetrado em nosso dispositivo, Osorio, de um lado para o outro, electrizando as tropas, carregando com ellas heroicamente, conseguiu arrancar ao valente adversario victoria estrondosa.

As peripecias da batalha, cheias de lances de bravura de um lado e outro, não cabem neste simples registro.

A's quatro horas da tarde o inimigo havia abandonado o campo, deixando 6.000 mortos, 370 prisioneiros e carregando 7.000 feridos. Varias bandeiras, 4 obuzes e muito material de guerra cahiram em nossas mãos.

Depois de tão grande victoria, é natural que se pergunte porque o inimigo não foi perseguido.

Se os alliados avançassem não teriam derrotado o restante das tropas de Lopez, atraz das linhas, ainda incompletas, do Estero Royas?

O commandante em chefe não se havia preparado para a eventualidade. Sem duvida innumeras difficuldades se oppunham á perseguição, que é a sancção de qualquer victoria: o desconhecimento do terreno e a falta de meios de transporte e de abastecimento. Mas, nos dias subsequentes, antes que Lopez tivesse reorganizado o seu exercito e terminado as suas linhas fortificadas, o general Mitre, se possuísse os notaveis requisitos indispensáveis á sua alta função, teria continuado as operações na direcção de Humaitá. E por isso foi que a guerra adquiriu a feição de uma lucta de posição, caracter que só perdeu, 14 mezes depois, no commando do Duque de Caxias.

A batalha de Tuyuty, commemorada annualmente pelo nosso Exercito como sua mais gloriosa ephemeride, merece o culto que lhe prestamos, pois foi a victoria das iniciativas, da bravura e da cooperação de chefes e tropas subordinadas.

O PORTO MILITAR

Parece que a Marinha vae possuir o seu porto militar na enseada da Ribeira, situada no vasto e profundo mar interior que é a bahia da Ilha Grande.

No Senado levantou-se contra a idéa o sr. almirante Alexandrino de Alencar, defensor da localização da nossa base naval no porto do Rio de Janeiro.

Para mim, tenho como acertada, desde que estão contratadas a conclusão do dique da Ilha das Cobras e a montagem ahi de modernas officinas, a localização do Porto Militar fóra da bahia de Guanahara. Preferia, no entanto, avançar o mais para o Sul, construindo-o na costa de Santa Catharina, que foi no passado e está destinada no futuro a representar um grande papel strategico em nossa defesa.

Mas foi encontrada uma solução. O poder, que tem a responsabilidade, iniciou os estudos para levar a cabo. Preside a Commissão a Marinha o illustre capitão de mar e guerra Heck.

Seria longo e não teria espaço para isso, discutir a tão debatida questão do logar em que deve ser construido e organizado o nosso primeiro Porto Militar. O que desejo é que, iniciados os trabalhos, não verha outro governo, á procura de solução melhor, suspender as obras, para recommençar-as em outro logar.

Foi e é esse o nosso maior mal: a descontinuidade dos planos de governo. Nós precisamos, antes de tudo, de um porto militar. Que a iniciativa do sr. Veiga Miranda, tão sinceramente empenhado em deixar brilhante traço de sua passagem na pasta da Marinha, seja coroada de exito. Sem porto militar, nunca teremos marinha.

CAPITÃO X.

ANTONIO FERRO

Está no Rio o illustre director da Illustreção Portuguesa, o sr. Antonio Ferro. Ao homem de letras, poeta, novelista e chronicista do mais original talento, fantasista rutilante, que tão notavelmente se destaca entre a geração nova de Portugal, a *Revista da Semana* apresenta as suas saudações cordelissimas.

Antonio Ferro vem encontrar nas artes brasileiras as primeiras manifestações precursoras de uma evolução que caminha ao encontro de novas concepções e novos processos, tanto nas letras como na pintura e na musica, onde Villa-Lobos affirmou uma individualidade insu gida contra a retina.

Esperamos que Antonio Ferro não recusará á *Revista da Semana* o artigo que lhe pedimos sobre a sua geração e que nestas paginas felle aos novos do Brasil dos novos de Portugal, que estão alvoroçando de novidade uma nação antiga.

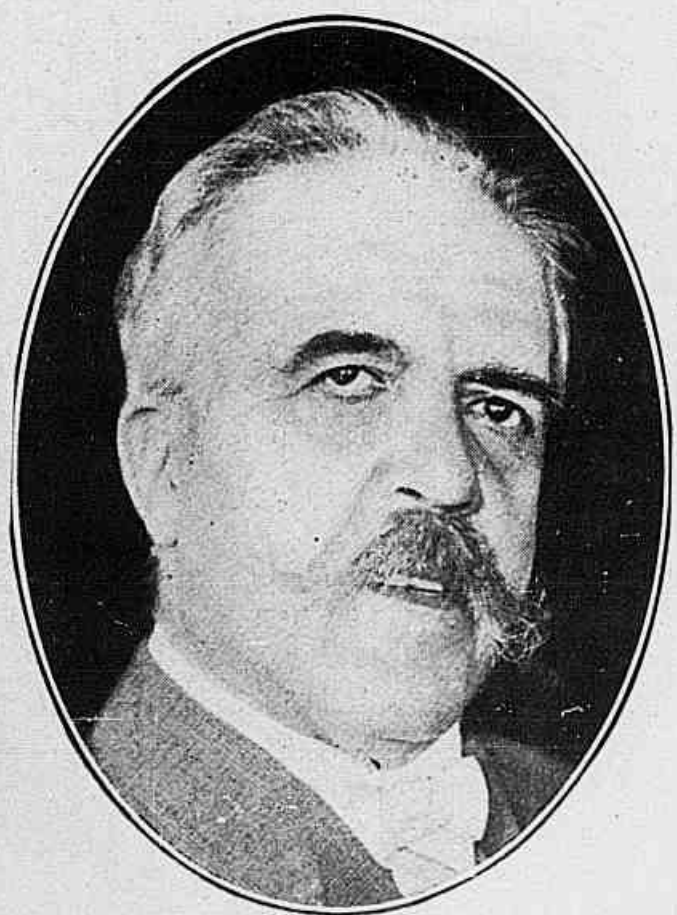
UMA PRECIOSIDADE ARTISTICA



«L'algue», o suggestivo quadro de Paul Chabas, está exposto no Rio. Esta tela é um dos melhores exemplares do grande mestre francez, cuja palêta prodigiosa consegue combinar todas as cambiantes da luz, do seu irisado de cores variadas, do mar tocado de tonalidades imprevisíveis. Paul Chabas é hors concours do Salon.

A COLLABORAÇÃO DOS JORNALISTAS PORTUGUEZES

Honram o presente numero da REVISTA DA SEMANA com a sua collaboração o illustre sub-director de *O Seculo*, de Lisboa, sr. Tito Martins, e o distincto redactor do *Diario de Noticias*, da mesma cidade, sr. Edmundo de Oliveira, encarregados pelas dois mais importantes jornaes portugueses de acompanharem no Bagé o hydro-aeroplano «Portugal», entregue na ilha Fernando Noronha aos denodados aviadores, e de aguardarem no Rio de Janeiro a conclusão do formidavel raid da Aviação Naval Portuguesa. Aos dois jornalistas, testemunhas presencias no processo glorioso, cujo depoimento assume tamanho interesse nos episodios que precederam a segunda e dramatica phase da grandiosa viagem aérea, a REVISTA DA SEMANA apresenta os seus agradecimentos, saudando nelles os grandes quotidianos que estão actualmente representando no Brasil.



Sr. Tito Martins.

A sensacional reportagem photographica relativa á segunda phase do raid, que neste numero publicamos, foi adquirida pela REVISTA DA SEMANA ao habilissimo photographo portuguez sr. Arnaldo Garcez Rodrigues, antigo chefe do serviço photographico do Corpo Expedicionario Portuguez na Flandres. Esta dispendiosa reportagem representa da nossa parte não

UM ARTISTA DO DINCELO Aspectos da exposição MARQUES JUNIOR



lhe valer, pela technica segura e larga e um vigoroso



O sr. Marques Junior, alumno laureado da Escola de Bellas Artes, voltou da Europa trazendo bem poucos quadros, pois que o incendio do prédio onde tinha o seu atelier em Paris lhe destruiu quatro ou cinco annos de trabalho aturado e vehemente. Nem por isso, todavia, a exposição do artista, na Galeria Jorge, deixa de offerecer real interesse e de ser um triumpho pessoal, o mais legitimo triumpho.

só o empenho de trazer os nossos leitores ao corrente de todos os grandes acontecimentos, como a consciencia das obrigações que perante o publico assume uma publicação da categoria da REVISTA DA SEMANA.

ARAGÃO



Luz e treva eis, na ordem moral, na physica, toda a vida terrena. Ido o sol, nas pompas ou nas tristezas da tarde, vemos o tempo, da primeira noite ao amanhecer, no ensaio de morte do sono ou na vigília, des- pertos a horas de dormir, por profissão, estudo ou desconcerto de costumes.

Hoje nos recolhemos nocturnamente, a bel prazer, findos os trabalhos, as diversões ou os desgostos. Out'ora não era assim. O poder publico convidava os cidadãos honestos cedo á paz do lar. Fiscalisava a rua e a noite velha, sem contemplações com quantos vagavam a deshoras. Noctivagar acarretava suspeita e realmente, ao en- vez do travesseiro, a treva era tida por má conse- lheira.

Compre- hende-se. As melhores ci- dades de antanho nocteciam pessima- mente illu- minadas, favorecen- do o crime, em multi- plos aspe- ctos; o amor, em numerosos peccados. A po- licia lutava com escuridão e delin- quentes, cobertos pelo chamado manto da noite, sob o qual lu- ziam armas de todo o genero, da espada do duellista ao punhal do salteador.

Dahi sobretudo a necessidade de tornar a rua deserta o mais cedo possivel, separado o trigo dos pacatos do joio dos desordeiros. Recolhido um, a policia podia malhar á vontade sobre o outro. Quan- do algum trigo escorregava entre o joio tanto peor para elle, não havia tempo de catalo.

Desde a idade media o toque de reco- lher, o *couvre feu*, assignalou a hora de fechar casa e apagar luzes. Nos meia- dos do seculo XVI o toque de recolher adormecia Paris ás oito da noite, o mesmo Paris que, no seculo XVIII, legalmente devia adormecer ás nove e meia. Pouco a pouco, ao invadir das luzes do seculo XIX, o recolher foi desaparecendo, lembrado um pouco pela retraits nas cidades de tropas aquarteladas.

Alexandre Herculano assignala o reco- lher em Portugal de out'ora. Davam o signal do toque de colhença as tres bada- ladas significativas de Avemaria, a pri- meira das quaes se refere ao aviso do anjo Gabriel, annunciando a maternidade da Senhora; a segunda á obediencia d'Elia ás ordens divinas; a terceira á encarnação do Verbo.

O toque de colhença carioca foi a prin- cipio como o portuguez, na hora da sau- dação angelica á Immaculada, isto é ás seis da tarde, dia ainda no verão e na pri- mavera, já escuro no outono e no inverno. Quantos se demoram á noite no largo de S. Francisco de Paula olham para as tor- res da igreja, ouvem-lhe o relógio bater ho- ras com vagar e calculam a importancia que o alto do templo teve na vida nocturna do Rio de Janeiro?

Não sabemos. Preferimos não contar, nem apurar. Em certos casos não indagar, mais do que boa educação, é prudencia.

De 1825 em diante mudou nossa hora de recolher e ficou celebre em toda a cidade, cabeça de monarchia nova fun- dada por imperador mancebo.

Servia de intendente da Policia da Côrte e Imperio da Brasil o dr. Francisco Alberto Teixeira de Aragão, lisboeta, gra- duado em leis em Coimbra, ao qual não faltavam honras e titulos, entre elles o do Conselho de Sua Magestade e de fidalgo cavalleiro de Sua Imperial Casa.

A biographia do dr. Aragão tentou a curiosidade de estudioso, o dr. Henrique José Carmo Netto. Empreendeu-a com muito tino proprio e proveito alheio.

Quem quizer escrever sobre o inten- dente Aragão terá de lhe dever subsidios valiosos.

O povo é nivelador qual a historia. Só- mente quando elle gosta perdôa demais e se embirra accusa em demasia. A outra é fria e procura ser justa, embora obra humana.

A gente carioca suppriniu todas as grandezas sociaes do dr. Aragão. Estimou-o emquanto o respeitava, tratando-o familiarmente pelo ultimo nome.

A 3 de Janeiro de 1825, o intendente Aragão deu boas festas poli- ciais á cidade. Assegurou- lhe que «os bons ci- zãos brasileiros de- viam esperar, á sombra das leis, e escutalos pela vigilancia das autori- dades, a se- gurança e o socco pu- blico».

Disse e fez, dous verbos sempre tão distan- ciados. To- mou va- rias provi- dencias, em edital severo. Começava mandando re- vister os escr- avos, ce dia ou de noite, e acabava mandando fechar to- dos os corredores das casas que ao escure- cer não fossem illu- minadas por lam- peão.

Defendendo-se a rua, protegia-se o cidadão; os editaes da intendencia ge- ral da policia eram alento dos bem, de- sespero dos mal intencionados.

No verão, depois das dez da noute, no inverno após as nove até a alvorada, só as pessoas rotoriamente conhecidas e de pro- bidade se achavam isentas do apalpar das patrulhas de policia. Deixa-me tocar- te, dir-te-ei quem és.

Como, porém, saber ao certo quando dez da noite no verão, nove no inver- no? Respondia o intendente Aragão, por bocca de edital de 3 de Janeiro de 1825:

«O sino da igreja de S. Francisco de Paula e o do convento de S. Bento dobra- rão pelo espaço da meia hora sem inter- rupção, para não se allegar ignorancia».

Assim os proprios surdos haviam de en- contrar quem os avisasse.

Calados os dous sinos, do alto de S. Bento, do baixo de S. Francisco de Paula,

ai de quem ficasse parado nos logradu- ros publicos sem motivo manifesto.

Pobre do que dêsse assobios ou fizesse signaes equivo- cos, se aboletasse em verdas, tabernas, botequins, casas de tavolagem. Grades de cadeia e multa para o livro, lambadas de chicote para o escravo.

Dous no Rio de Janeiro os sinos encar- regados de auxiliar a policia de costumes: o dos monges beneditinos e um dos sinos da sineira dos terceiros de S. Francisco. Este, talvez por mais proximo, se tornou mais popular do que o outro.

LA igreja de S. Francisco

possuia cinco sinos, co- s

de grandes proporções

fundidos em Lisboa,

o Grande e o Vi-

ctoria (por es-

tar na torre

de N. S. da

Victoria cu

do noviciado)

e tres outos

de menores

dime nsões.

Um delles era

producto na-

cional, de fa-

brica de sinos

da rua de S.

Lourenço, pe-

so bruto seis-

centos kilos,

pouco mais

de metro de

diametro de

bocca.

Badalava

choroso e fi-

no, em desa-

fio de plan-

gencia ao ri-

val do mos-

teiro de S.

Bento. Eram

ambos os si-

nos da lei, as

voces da au-

toridade,

mandando

quem tivesse

a perder dor-

mir ou fingir

repouso. Ha-

via terceiro

sino, bem di-

gno de nome

de sino da mi-

sericordia, o do convento

do outeiro de Santa Thereza, onde vela-

vam somno de illustre, o da sepultura do

Conde de Bobadella.

Porque sino da misericordia o do con-

vento das carmelitas? Por ser a previ-

dencia dos escravos, dos quaes se compa-

deciam as freiras, no silencio do seu clau-

stro de regra tão austera.

Vinte minutos antes do Aragão — assim

ficou chamado o sino de S. Francisco de

Paula — o de S. Thereza entrava a bada-

lar, tocando para casa, com bondosa an-

tecedencia, quanto escravo palrava nas ven-

das e receiava açoiteira de pedestres.

Todas as noutes era a mesm cousa, salvo

o caso de incendio, tambem annunciado

á cidade por meio de toques de sino e tiros

de peça, por artilharia do Castello, pelo

toque de Grande do S. Francisco de Paula

e do sino maior da matriz da freguezia na qual se manifestasse fogo.

Fôra d'isso o Aragão era o dono sonoro da cidade, precedido pelo sino de Santa Thereza, sempre adiantado pelas razões já ex- postas, e seguido pelo sino de S. Bento.

Na alvorada o Rio de Janeiro recebia ordem de acordar, dada pelo tiro de peça ás cinco da madrugada no inverno, ás quatro e meia no verão: o somno da capital ficava, mais ou menos, sete horas sob as vistas da policia de argucia arregalada.

O tiro de peça matutino resultou da combinação entre o inten-

dente Aragão e o ministro da Guerra João Vieira

de Carvalho, marquez de Lages. As vendas

eram pontos de reunião da plebe

e os tabernei- ros intrujões,

compradores a escravos do

que de pre- cioso desap-

parecia na casa dos se- nhores, da

baixela do armario de

sinhô grande ao brilhante

do toucador de sinhá mo- ça.

A policia do Aragão não estava

pelos autos, para dizer fe- rense. Quan-

do pilhava o intrujão — do

venedor nem se falla — impunha-

lhe quarenta mil réis de multa, somma

avultada em 1825, mor- mente para

vendeiros, e prevenia-o

que tinha "casa fecha-

da para mais não vender".

Quasi sempre de madrugada os intrujões compravam. Para saberem a hora de abrir

Aragão e Vieira de Carvalho lhes menda- vam o tiro de peça, matando fingidas igno- rancias.

O Aragão de S. Francisco de Paula bada- lou até pouco depois da guerra do Pa- raguay, por volta de 1871 a 1872. Viveu

perto de meio seculo e não são raros os cariccas que o tenham ouvido. Muitos

serviços prestou o dr. Teixeira de Aragão á segurança publica, compendiados na mo- nographia do dr. Carmo Netto. Bôa autori- dade policial, este deteve assumptos inte-

ressantes nas malhas de exposição fluyente. Informa que Jacobus van Boeler visi- tou o Rio de Janeiro em 1826. O official

de marinha batavo assegura, em memorias de sua viagem, que o "Rio era mui regu- larmente policiado, rondado frequente-

mente por patrulhas a pé e a cavallo". Segundo o dr. Elysio de Araujo, outra

autoridade policial que se não descuidou de narrar, e bem, cousas do officio, os cri- mes de roubo nos tempos do intendente

Aragão foram rarissimos. Nomeado intendente geral da policia da Côrte e Imperio do Brasil em 1824, o

dr. Aragão deixou o cargo em 1827, exone- rado ás pressas e mysteriosamente, haven- do quem attribuisse a demissão a ciúmes

imperiales, rendido o intendente da policia aos encantos da Marqueza de Santos.

Vinte annos depois fallecia Aragão, aqui no Rio de Janeiro, em 1847, existencia abreviada talvez pelas fadigas do logar de in-

tendente da policia, já pelas vigílias do estudo em que era "incorrigivel" na phrase de Sigaud. Nascido em 1788 na outra

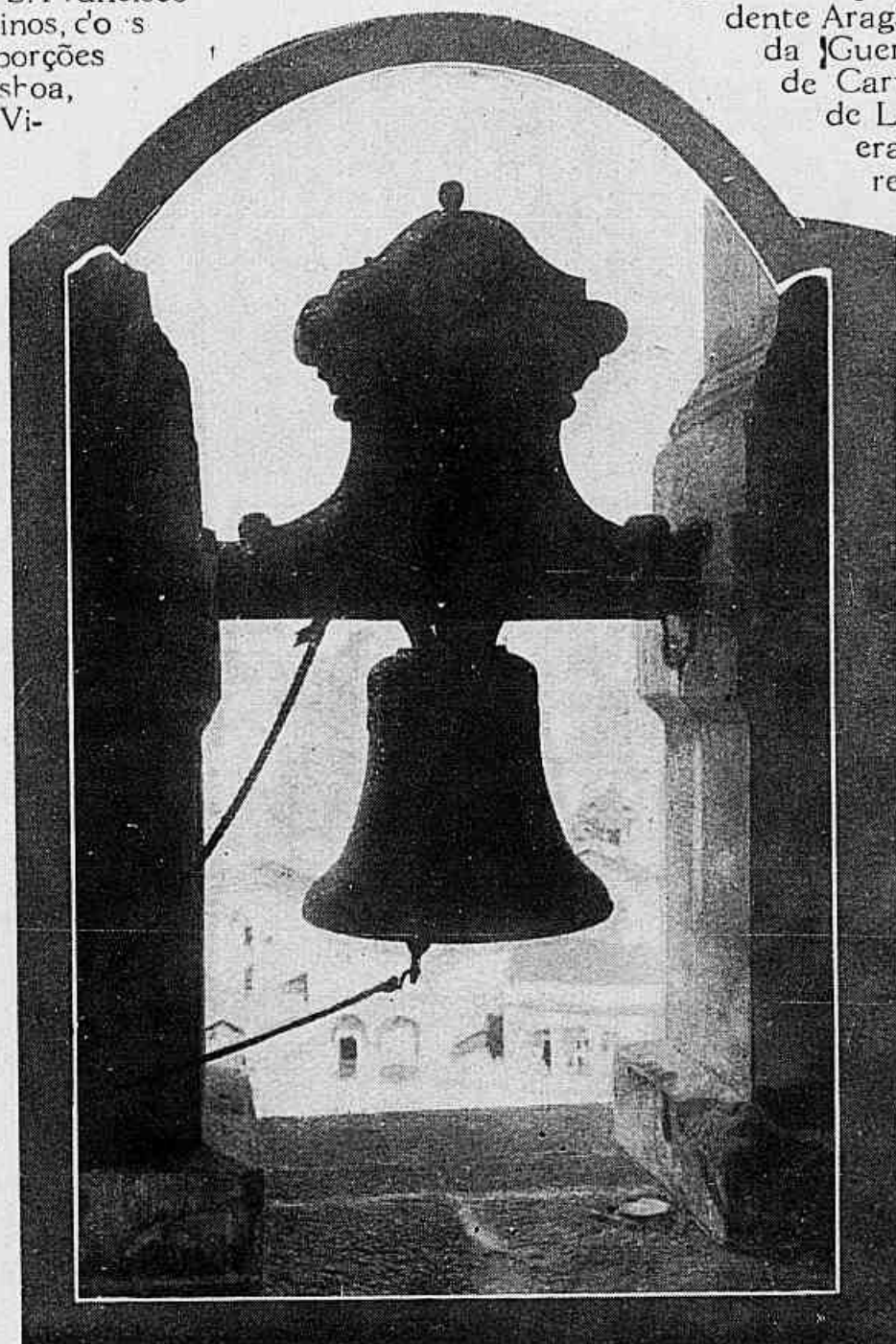
banda do Atlantico, educado o espirito em França, morreu em Guanabara aos cin- coenta e nove annos, memorado no Rio de Janeiro pelo sino de S. Francisco e por cha- cara que deu nome a ponto da Tijuca.

Tinha trinta e nove annos quando intendente de policia foi preso, segundo

malignidades de chronica, pela ronda lu- minosa do olhar da Marqueza de Santos.



Aragão e respectivo autographo.



O sino do Aragão.



O largo de S. Francisco de Paula por volta de 1850 — (Composição de C. Linde).

Esquecido na patria, consagrado no estrangeiro



s grandes homens são os verdadeiros élos das patrias, encadeando as passagens historicas de cada povo na gloria dos seus inventos e das suas façanhas. A força isolada de um heróe é bastante para reerguer qualquer nação em declínio, ainda quando esta força nasce apenas do passado. Uma nação não decae senão quando perde o entusiasmo dos seus filhos illustres. Fartos são, na historia, os exemplos das nações velhas, alquebradas pela carga dos seculos, mas que a eterna mocidade do patriotismo anima de imperecível vigôr. Não é apenas no mystico amôr á gleba que se caracteriza o sentimento vivo da patria, mas tambem no desvanecido carinho de todos os cidadãos por aquelles que souberam illustrar-se na arte ou na sciencia, na belleza ou na força. Tanto como aquelle primeiro affecto, pesa este na perfeita constituição dos povos organizados politicamente.

Se as nações encanecidas rejuvenescem junto dos altares da patria, como hão de fortalecer-se os paizes novos, que se revestem dos attributos e petrechos dos athletas para os jogos floraes da civilisação? Se, neste momento, vemos Portugal vibrando deante dos seus filhos esclarecidos que venceram pelo espaço os ultimos segredos da distancia, que outra lição mais alta poderíamos desejar para o Brasil?

Telegrammas de proveniencia euroféa dão conta das successivas homenagens prestadas a Santos Dumont, desde a sua chegada ás terras hospitaleiras de França. Não é para admirar que este brasileiro eminente, inscripto na historia contemporanea como grand pionnier de la navigation aérienne, receba longe da patria, no convivio fraternal dos povos latinos, tão expressivas manifestações de carinho, de entusiasmo, poderia dizer-se de veneração. A sua gloria, de tão alta, ultrapassa as fronteiras da patria. Apenas



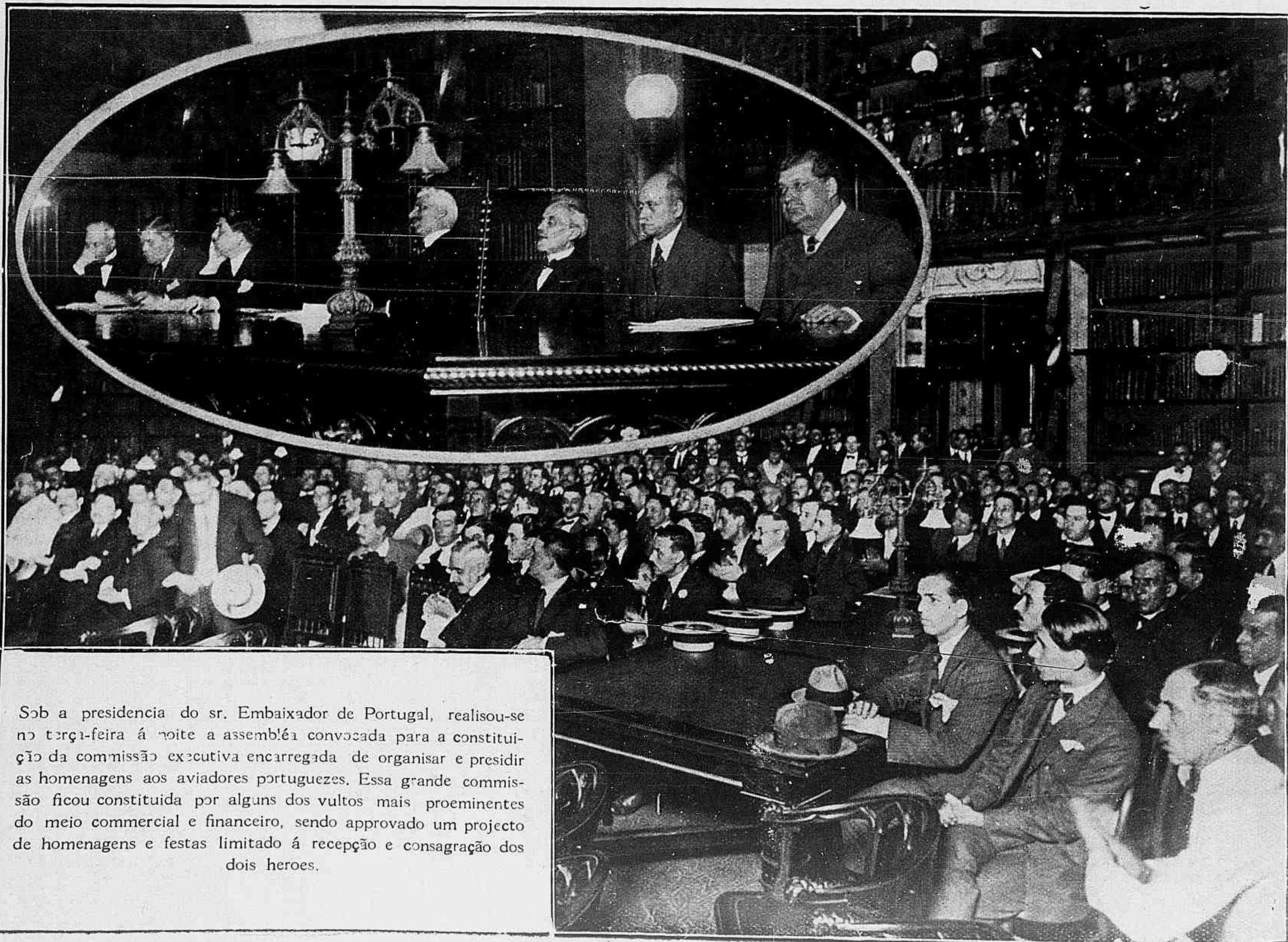
O monumento de Saint-Cloud, dedicado a Santos Dumont pel Aero-Club de França, e que representa Icaro, munido de suas asas lendarias antes de galgar o espaço. No pedestal, de granito da Bretanha, vê-se o retrato do illustre brasileiro em medalhão de bronze, com esta inscripção: Este monumento foi erguido pelo Aero-Club de França para commemorar as experiencias de Santos Dumont, pioneiro da navegação aerea.

descobertos, resolvidos, mathematicamente fixados, tornaram-se acquisição de todos os povos o segredo da dirigibilidade e o mysterio do rraiz pesado que o ar. Como coração do mundo, em plena florescencia da sua cultura immortal, a França consagrou no parque aeronautico de Saint Cloud, dentro das linhas severas do mesmo monumento, o descobridor e a descoberta, o precursor e a revolução magna. Contornando a Torre Eiffel, na fragil barquinha do Brasil, galgando victoriosamente o espaço entre as asas oscillantes da Demoiselle, Santos Dumont ganhou fóros de nobreza em todas as nações, conquistou direitos a todos os louvores da humanidade, a todas as canções dos poetas, a todas as paginas entusiasticas dos prosadores.

Não poude tamanha gloria, entretanto, desfibrar-lhe o alto sentimento patriotico, que o trouxe até plagas brasileiras ao termo de tantas e tão immorredouras conquistas. Viajando para o Brasil, o bandeirante do ar navegava para o esquecimento. Nenhum busto singello, erguido em jardim obscuro, veiu perpetuar-lhe entre nós os magnos inventos. Nenhum poema, nenhuma tela digna de apreço, nenhuma placa de rua modesta demonstrou na grande metropole brasileira o reconhecimento da patria ao filho esclarecido e dedicado, que se be guindar-lhe o renome a tão fastigiosas eminencias.

As homenagens do estrangeiro, agora, realçam duramente o negro silencio da patria. Enquanto Santos Dumont, na risonha terra de França, caminha por entre flôres, por entre ruidosos applausos, o Brasil deveria aproveitar-se deste grato ensejo para modelar no bronze a grandiosa sagração do vencedor do premio Deutsch, do campeão da taça Archdeacon, do heróe do monumento de Saint Cloud, que satisfaz na gloria de dois remigios triumphantes o secular anseio da humanidade pela conquista do azul.

A reunião da Colonia Portuguesa no Gabinete Português de Leitura



Sob a presidencia do sr. Embaixador de Portugal, realisou-se no terça-feira á noite a assembléa convocada para a constituição da commissão executiva encarregada de organizar e presidir as homenagens aos aviadores portugueses. Essa grande commissão ficou constituida por alguns dos vultos mais proeminentes do meio commercial e financeiro, sendo approvado um projecto de homenagens e festas limitado á recepção e consagração dos dois heroes.

Pelo
Heroísmo,
pela
Sciencia!

A Odisseia do Portugal

Para
a Glória,
para
o Progresso



«UNE CARAVELLE AÉRIENNE TRAVERSE
L'ATLANTIQUE, PUIS SE BRISE Á 200
KILOMETRES DU BRÉSIL... MAIS LA DIREC-
TION SUR-MARINE EST TROUVÉE.

IL RESTE DE CE RAID UNIQUE DES
AVIATEURS PORTUGAIS UN ENSEIGNE-
MENT PRODIGIEUSEMENT INTÉRESSANT
POUR LES VOYAGES FUTURS, SUPER-
MARINS...

CARAVELLAS DO CÉO

De novo Portugal bateu as asas
(O mundo inda não teve outras mais bellas !)
E são estas as novas Caravellas,
O Lume-Novo das antigas brasas.

Dantes vogavam sobre as ondas rasas
As náos aventureiras; hoje, é vel-as !
Parecem voejar por entre estrelas,
Como-andorinhas, no beiral das casas.

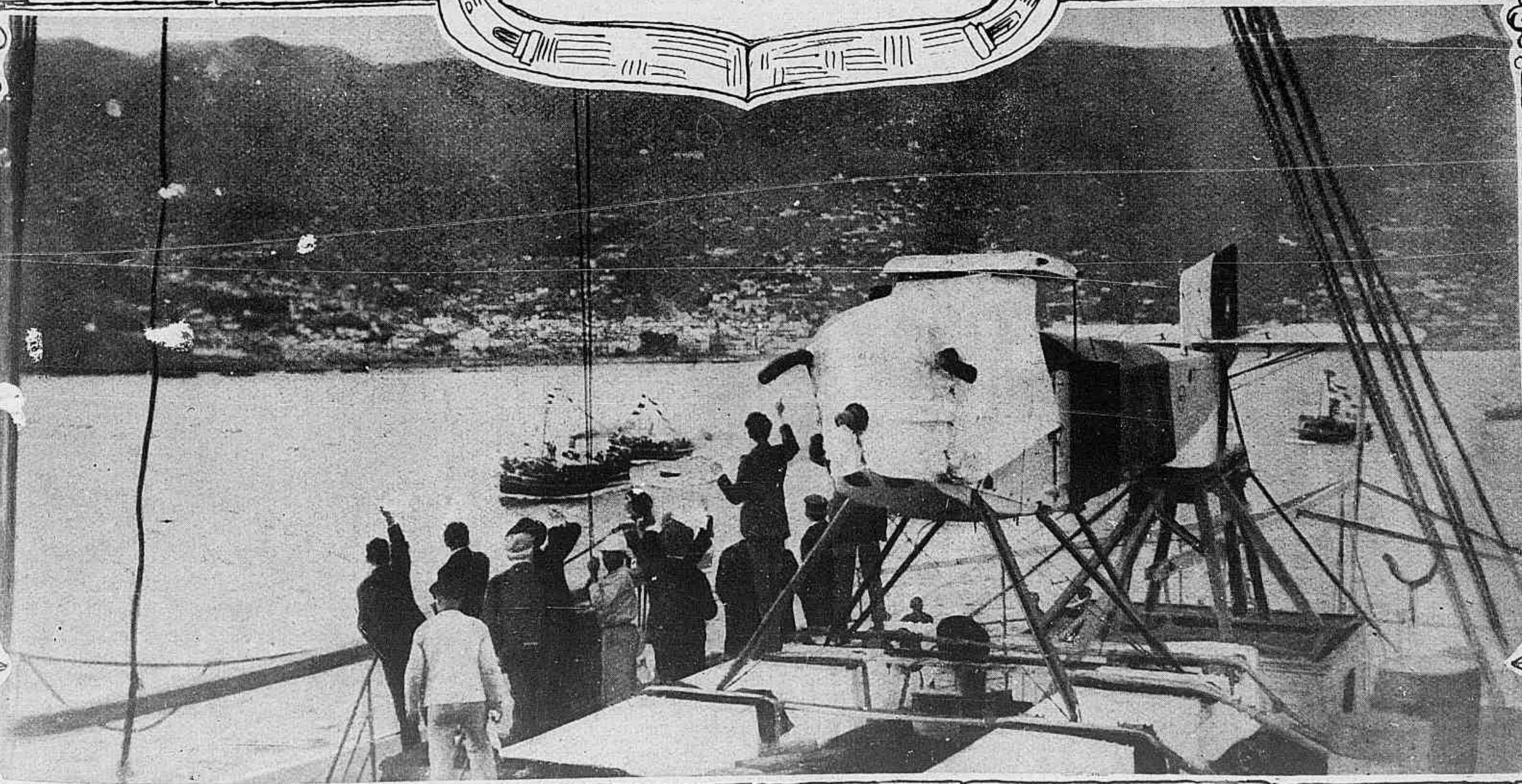
Agora, o mar é o céu, a infinda luz !
Mas, nas velas em asa, a mesma Cruz
Alonga o mesmo vôo triumphal.

Tão rente aos céos, ninguém o tinha visto !
— Sem vir á terra, pôde Jesus Christo
Colher nos braços todo Portugal...

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

LA NAVIGATION SUR-MARINE VIENT
DE REMPORTER UN ÉCLATANT SUCCÈS
GRÂCE Á CES DEUX HARDIS PIONNIERS
QUI, SUR LEUR CARAVELLE AILÉE, ONT
VOLÉ SUR LES TRACES DE LEURS ANCÊ-
TRES DONT LES VAISSEAUX SILLONÉRENT
LES PREMIERS LES MERS DU MONDE.

(De L'auto, 21 de Abril de 1922).



GAGO COUTINHO

O SEU CARACTER — O HEROE E O SABIO — A GRANDEZA ÉPICA DO SEU FEITO

Subitamente, um nome que o grande publico desconhecia converteu-se numa celebridade mundial. E' quasi sempre assim. Gago Coutinho, trabalhador infatigavel e sabio illustre, que não procurara nunca os triumphos embriagadores da popularidade, tornou-se alvo das admirações universaes. Entretanto, a sua vida, a sua maneira de ser, tudo o que constitue a feição caracteristica da sua personalidade continua envolto numa penumbra de desconhecimento. Do autor do processo de determinação da latitude e da longitude na navegação aérea pouco mais sabemos do que o nome.

O jornal O Dia, de Lisboa, conseguiu de um amigo intimo e camarada do insigne heroe, seu antigo companheiro nas demarcações dos dominios africanos, algumas revelações interessantissimas que vamos reproduzir, conservando-lhe a forma original de entrevista.

— Conhece o capitão de mar e guerra Gago Coutinho?

— Durante tres annos estive acampado em sua companhia. Conheço bem o sabio heroe que hoje sustenta perante o mundo o prestigio da raça.

— Esteve com elle na Africa?

— Estive. Quantas noites, sozinhos os dois na nossa tenda perdida na espessura da floresta, me deleitei o seu espirito tão

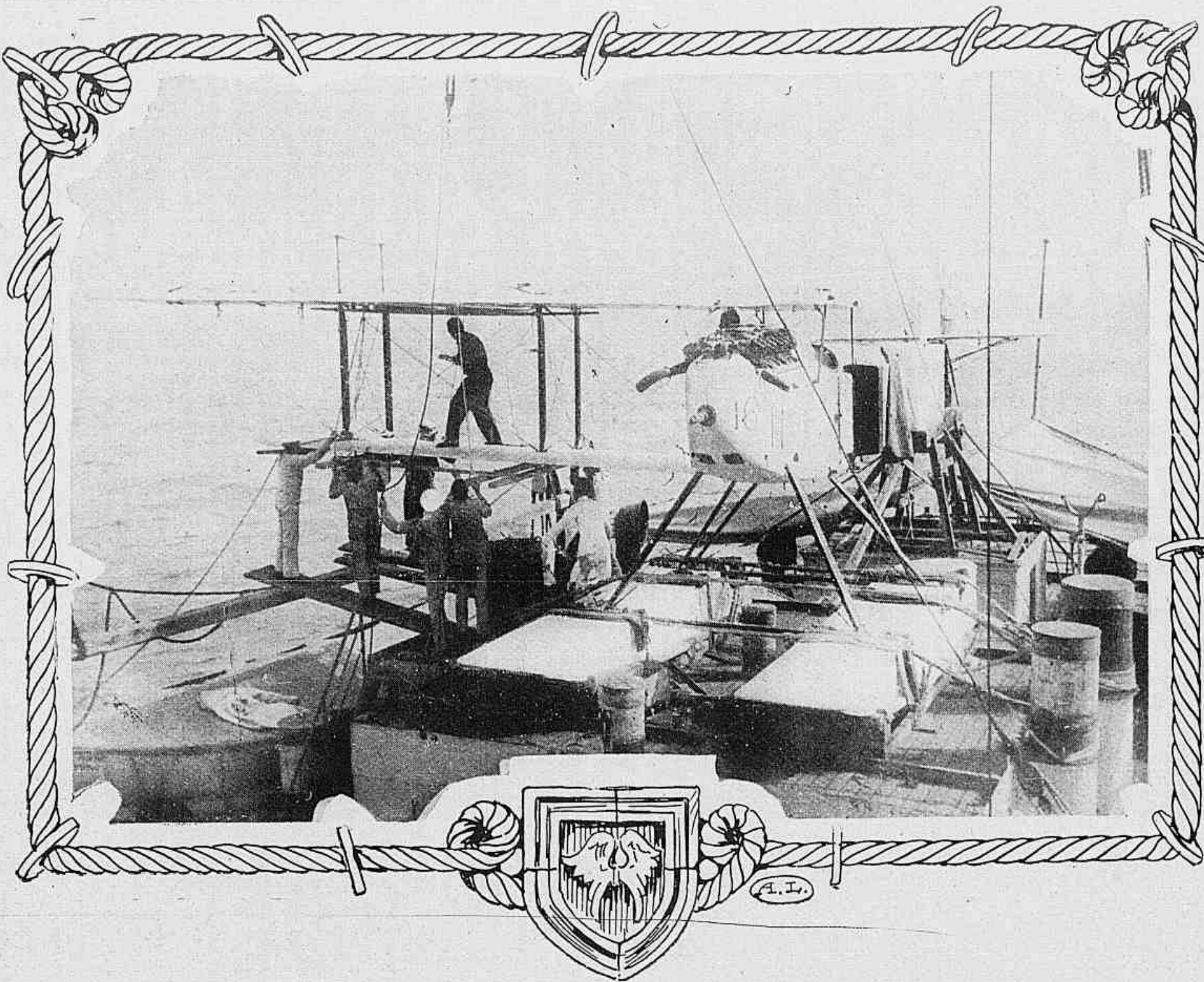
original, a sua maneira de ser tão pouco vulgar!

— Um entusiasta?

— Não. Um sceptico. Um raciocinador que converte a poesia em formulas mathematicas e que sorri diante do perigo como

uma criança diante de um abysmo. A feição mais caracteristica do seu genio é a originalidade. Ainda novo, embarcara no Pero de Alemquer, de cuja pilotagem fôra encarregado. Revelou-se então um francobreiro habilissimo. Orientava as manobras

Os problemas geographicos relativos aos descobrimentos maritimos e as grandes viagens iniciais de penetração dos sertões do Brasil foram sempre seus predilectos assumptos de estudo. Numa sua conferencia na Sociedade de Geographia, de



Os mecanicos portuguezes, auxiliados por marinheiros do "Bagé", montando as diversas peças do hydroplano "Portugal", na vespera da chegada d'aquelle navio brasileiro á ilha Fernando Noronha.

nauticas de uma maneira exclusivamente sua.

— Teve episodios salientes a sua carreira de marinheiro?

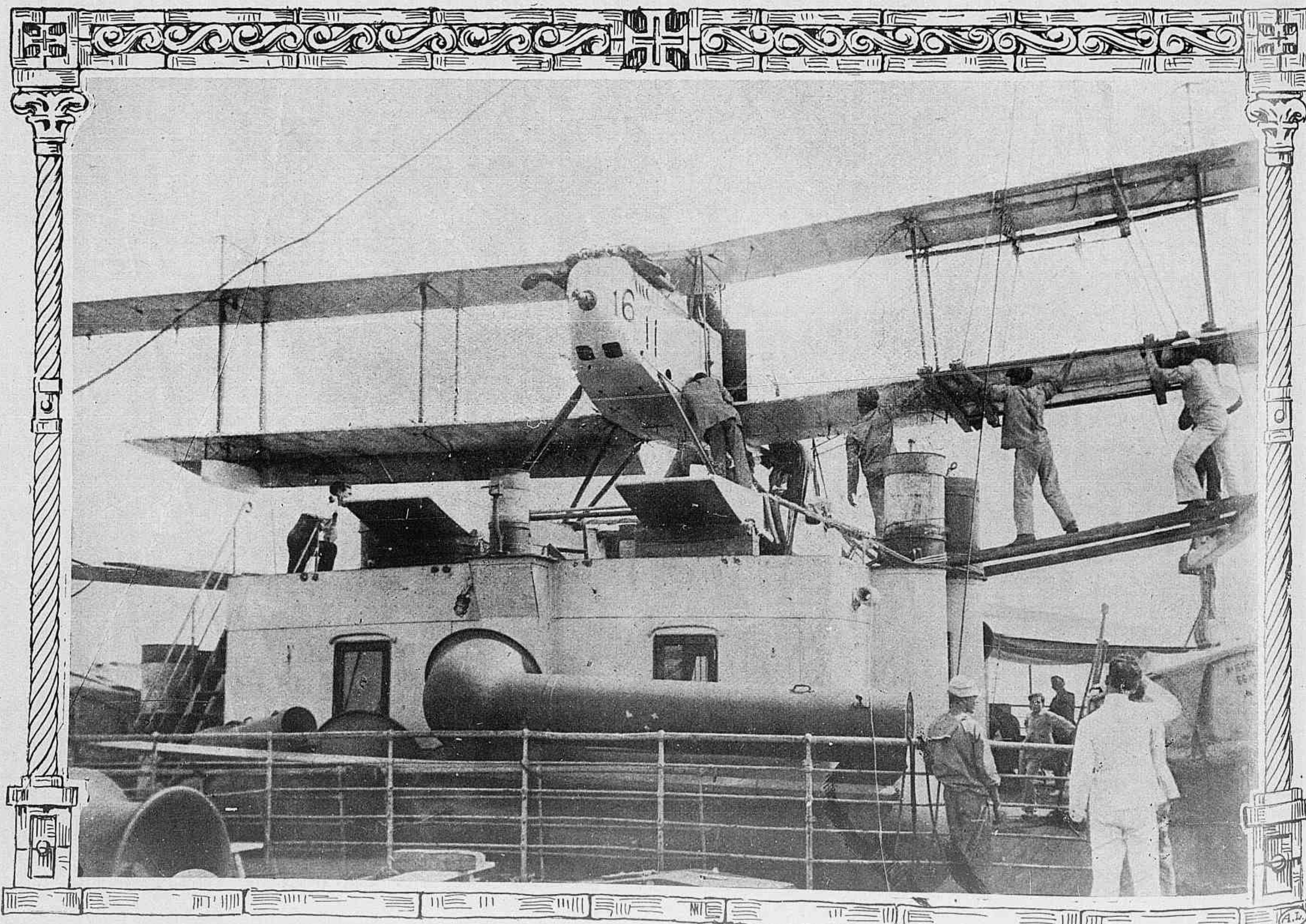
— No mar, não. Em terra, sim. Comandou a canhoneira Patria em Timor, e não me lembro de outros pormenores da sua folha de serviços maritimos.

— E em terra?

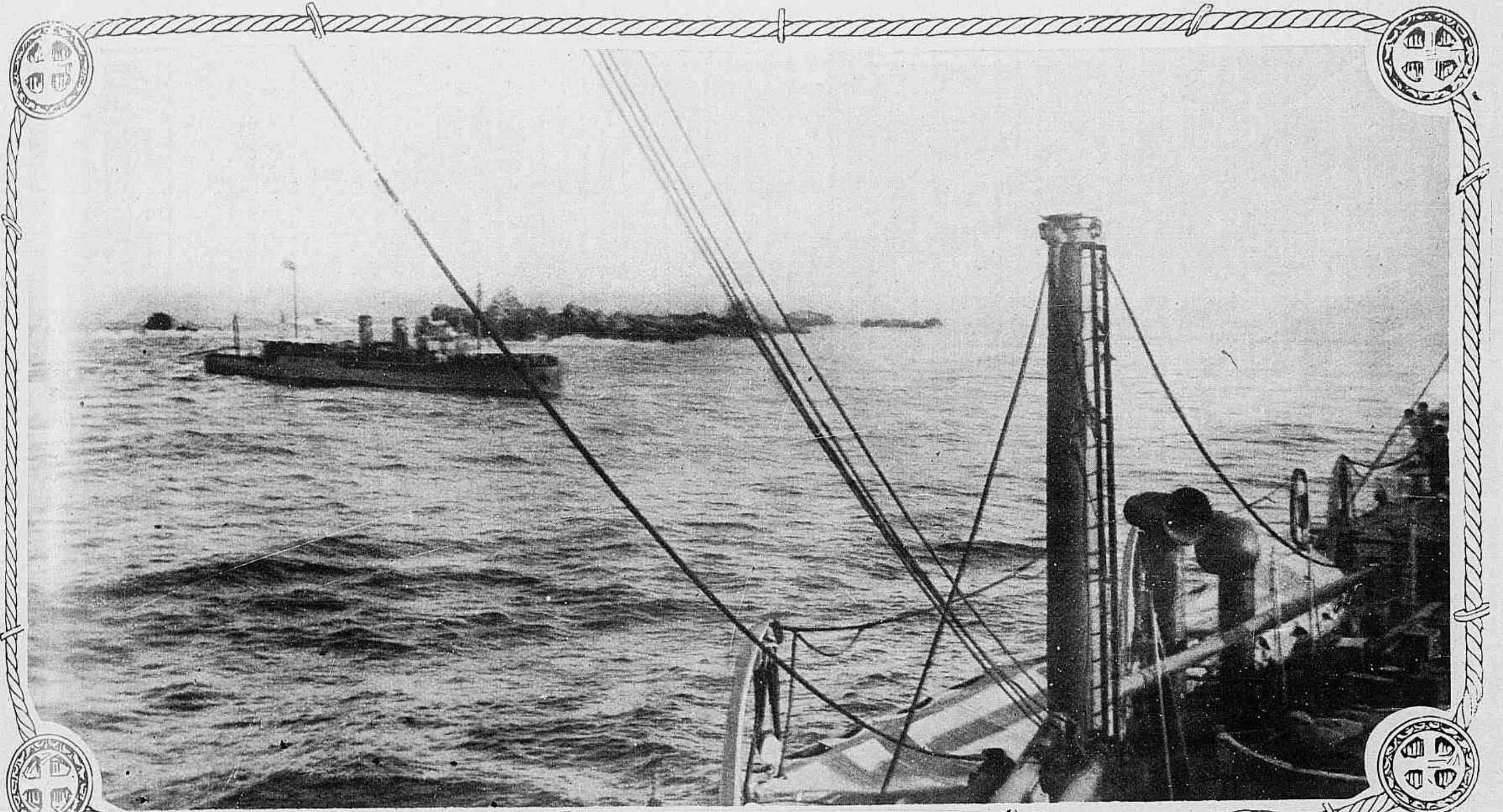
— Uma vida de sacrificio, dedicada á patria e á sciencia. Em 8 Thomé, pela rigorosa triangulação que effectuou, elle reconheceu (provando-o pela comparação das observações geodesicas com as astronomicas) um erro de uma milha, approximadamente, na vertical, e essa revelação, cuja importancia escapa aos leigos, leva nem mais nem menos á conclusão de que o raio apparente da Terra, segundo os calculos feitos, tem alli um erro de 200 kilometros, approximadamente. Este sabio é tambem um explorador infatigavel dos sertões africanos. De uma das vezes, o seu trajeto attingiu o record de 1.000 kilometros em 30 dias. Mil kilometros a pé e a cavallo, por caminhos invios, da zona tropical!

— Ultrapassou todos os grandes exploradores anteriores...

— Creio que sim; mas Gago Coutinho exalta as proezas dos seus compatriotas e apouca as suas.



A collocação da asa direita do "Portugal", executada por marinheiros do "Bagé" sob a direcção dos mecanicos portuguezes, especialmente comissionados pelo governo de Lisboa.



Lisboa, demonstrou que a ilha a que vulgarmente se chama de Amsterdam é de facto a ilha de S. Paulo, descoberta pela nau portuguesa do mesmo nome.

— A carreira de Gago Coutinho decorreu toda na Africa?

— Não. Esteve também em Timor. Ahi, durante uma observação, iam-lhe cortando a cabeça. A missão, além do theodolito e da bussola, passou a levar uma peça de artilharia, de bronze. Isso contrariou bastante Gago Coutinho, porque o bronze é um metal anti-magnético... A sciencia, para elle, está acima de tudo. Para a servir atravessou duas vezes a Africa a pé, de lado a lado. Faltava-lhe atravessar o Atlantico, pelo ar, de littoral a littoral. E' o que está fazendo. Pode dizer aos seus leitores que elle é deveras um homem extraordinario. Um pequeno pormenor de que me lembro agora: ha um livro que o acompanha sempre, que faz parte da sua bagagem. E' a Historia Tragico-Maritima.

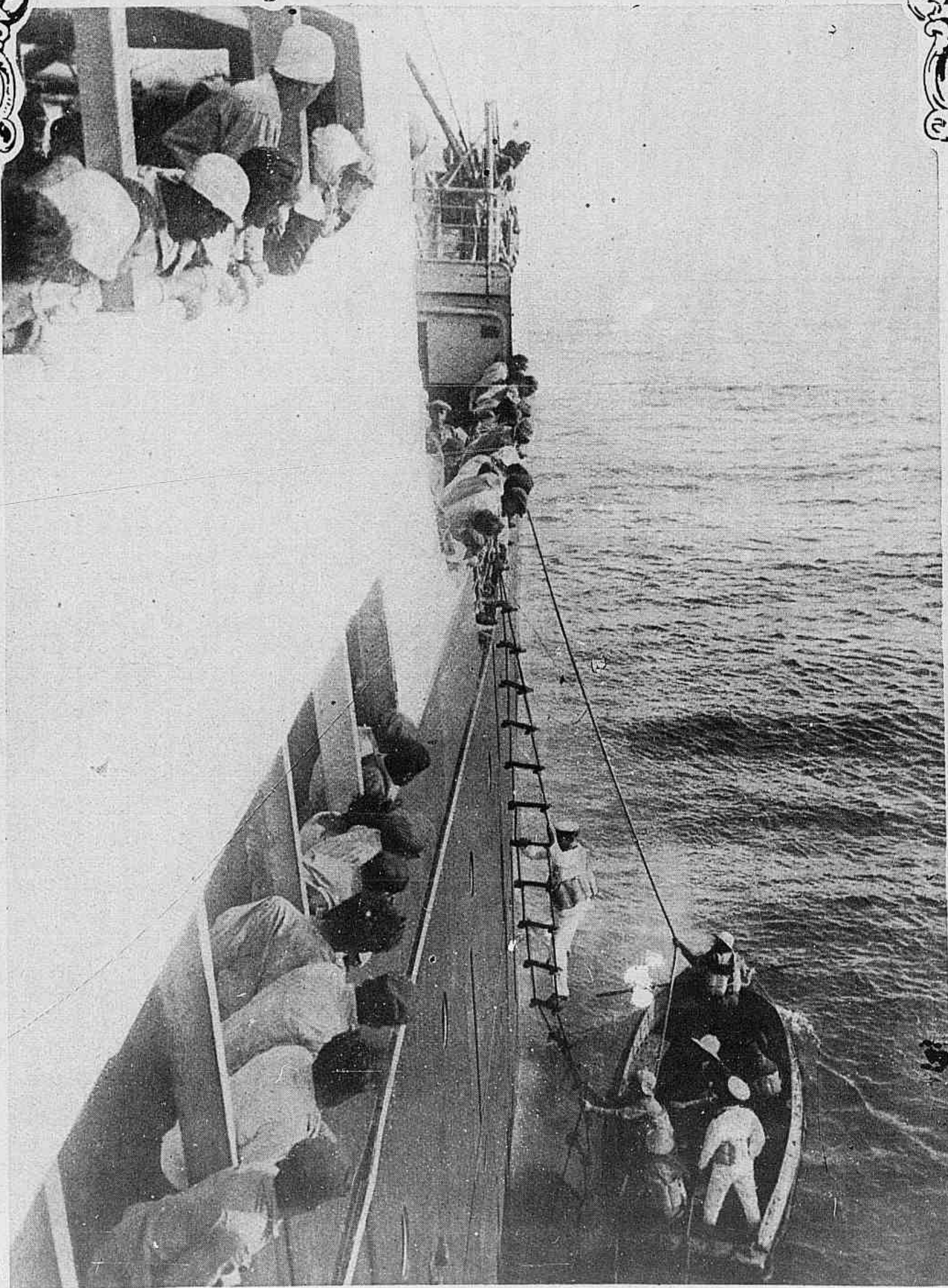
— E' um pormenor revelador de uma alma!

— E de um destino.

— Sabe quando começou a interessar-se a aviação?

— Sei apenas que elle viu pela primeira vez aos cincoenta annos. Escreveu-me então as suas impressões. Dizia-me que só tinha sentido um unico dissabor, um unico frisson desagradavel de pousar novamente em terra.

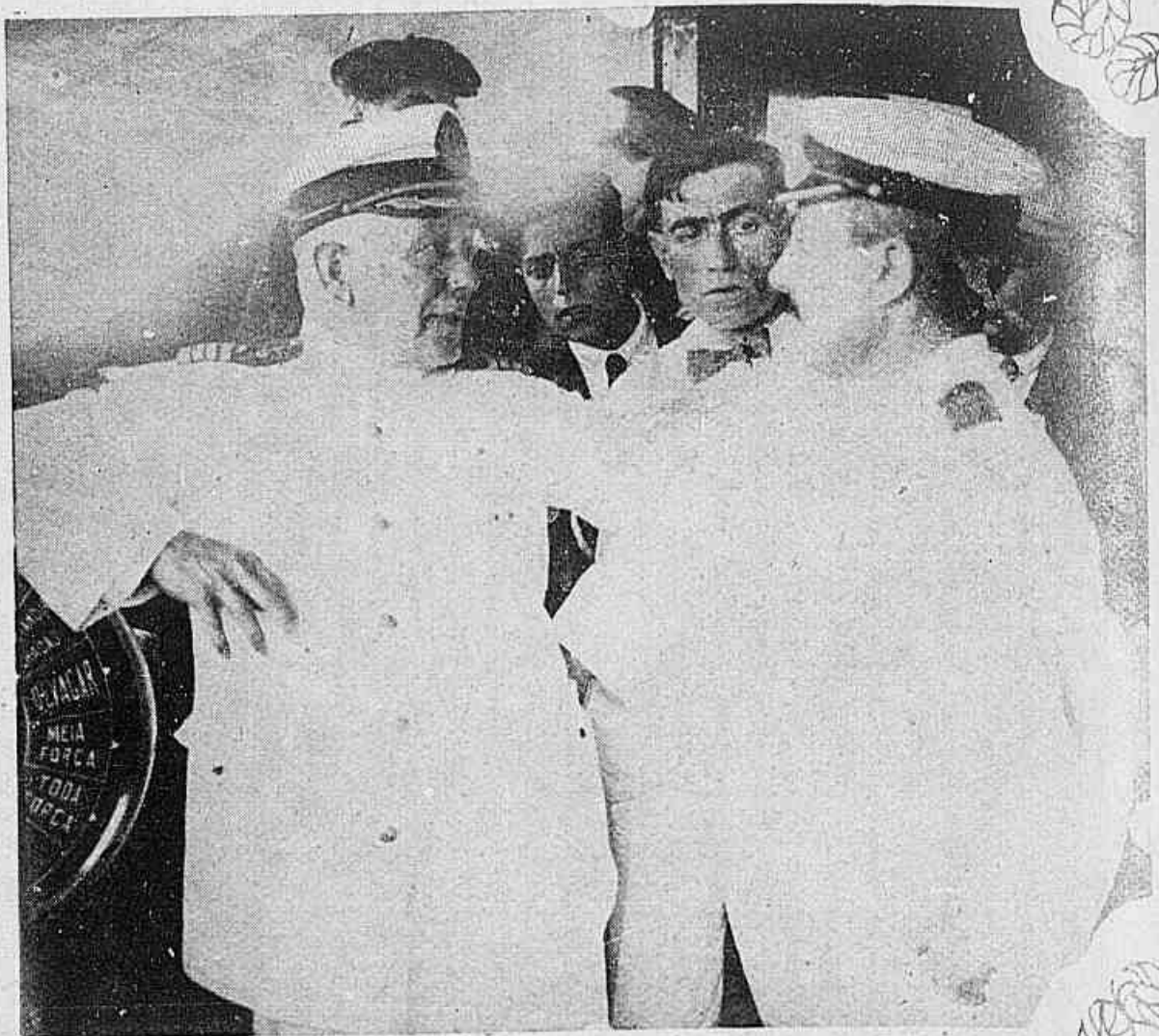
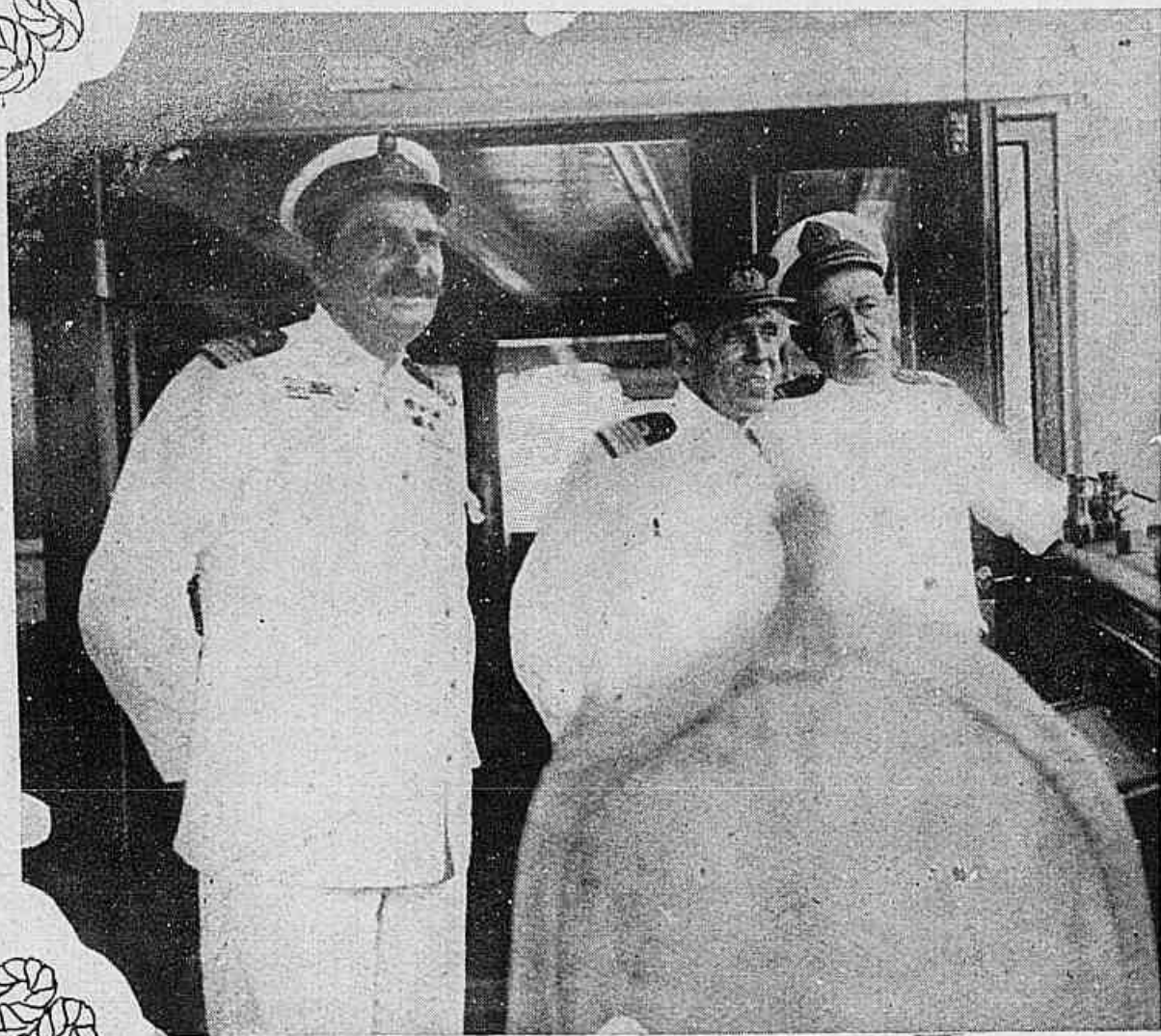
Ao alto: os penedos de S. Paulo e o cruzador portuguez 'Republica', vistos de bordo do navio brasileiro 'Bagé', quando este se encaminhava para o fundeadoiro da ilha Fernando Noronha.



— O que o levou a voar?

— A influencia, o entusiasmo de Sacadura Cabral, o seu heroico e illustre companheiro. Estes dois homens estimam-se e admiram-se como dois irmãos. Revive nelles a antiga fraternidade das armas, apanagio da cavallaria. O entusiasmo de Sacadura Cabral acabou por contagiar Gago Coutinho. Ambos elles tinham resolvido pôr as suas fortunas pessoais ao serviço do empreendimento heroico, no caso de não obterem o patrocínio do governo. Elle encontrara a solução definitiva para o grande problema da orientação da navegação aerea, e ambicionava experimentar o seu methodo numa grande prova. O Astronomo ambulante, como lhe chamavam os seus amigos do Observatorio da Ajuda, a quem elle sempre espantava pela originalidade e pela visão aguda das concepções scientificas, tem hoje o nome ligado para todo o sempre á historia da navegação aérea; e o aspecto mais bello e extraordinario da façanha parece-me ser a confiança illimitada dos dois heroes na sua energia e na sua sciencia. Com a chegada aos rochedos de S. Paulo, Gago Coutinho e Sacadura Cabral attingiram o triumpho. Descer assim, mathematicamente, num ponto perdido do oceano! Sem telegraphia sem fios, sem escolta de barcos, sem outros elementos que não fossem a sua sciencia e sua energia!

Em baixo: o heroico piloto do "Lusitania" e o commandante Sacadura Cabral, subindo para bordo do "Bagé", nas cercanias dos Penedos. O valoroso aviador portuguez estava naquelle momento cingido por um salva-vidas.



AS PALAVRAS DO HEROE

Ao distincto jornalista portuguez sr. Edmundo de Oliveira, que a reconstituiu expressamente para a REVISTA DA SEMANA, devemos esta formosa saudação dirigida ás senhoras brasileiras por um dos heroes da travessia aerea do Atlantico, o commandante Sacadura Cabral, na occasião em que a sra. Mauricio de Medeiros, passageira do Bagé, içava no hydroplano Portugal a flammula da Cruz de Christo, offerta das nossas patricias residentes em Lisboa:

Commovido, lagrimas de enternecida alegria teimando em cahir-lhe da alma, embora mais tremendo na voz do que borbulhando nos olhos, o heroe, rigido, perfilado, apertando nervosamente nas mãos o seu boné militar, disse á esposa do sr. dr. Mauricio de Medeiros, como poderia tê-lo feito um poeta de Portugal, do seu reconhecimento pelo Brasil e do seu rendido preito pelas mulheres brasileiras.

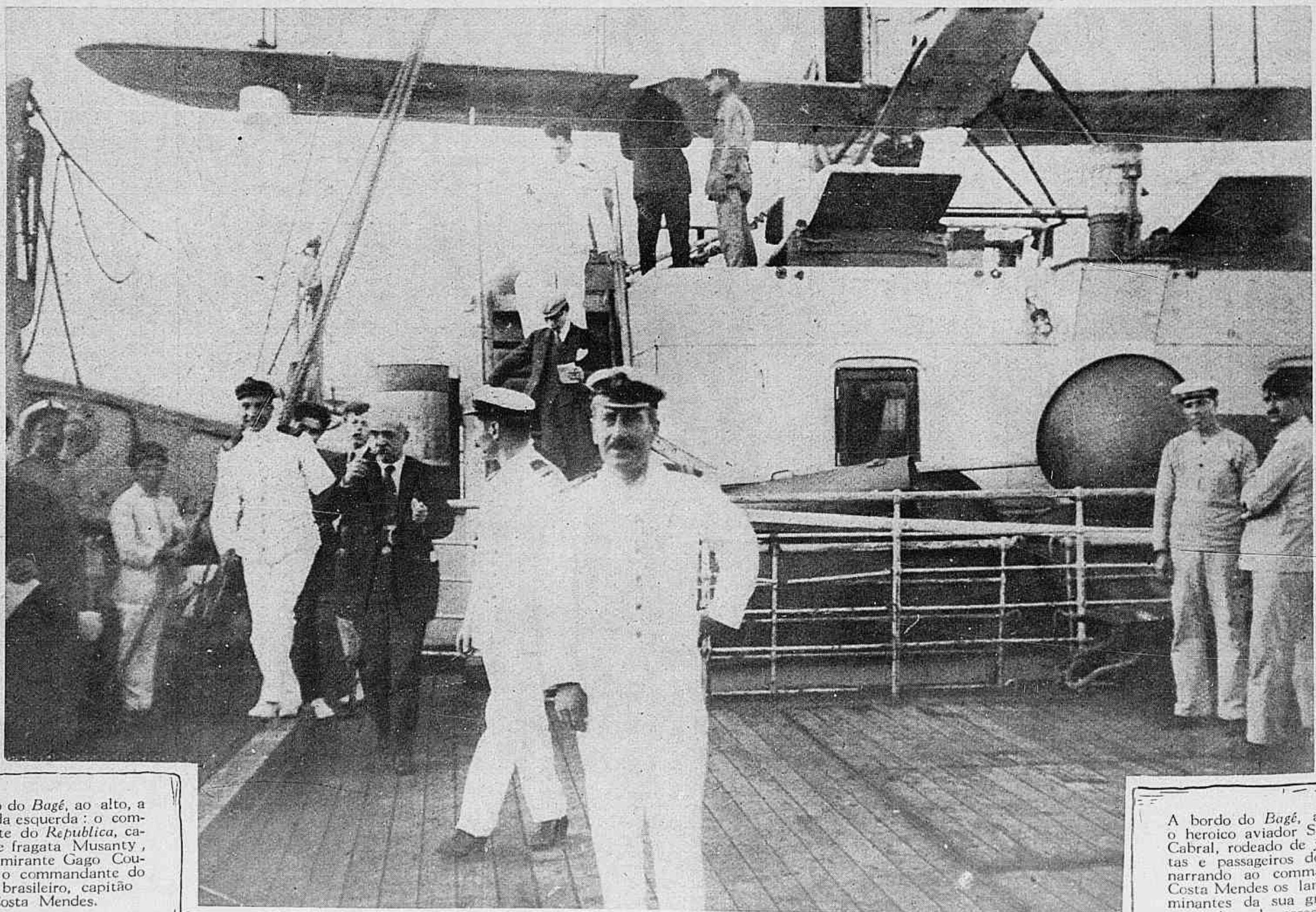
Disse que, desde o seu primeiro contacto com a terra e a alma do Brasil, tantas e tão effusivas demonstrações de affecto havia recebido da grande nação amiga da sua patria que ali, no Bagé, acolhendo a mais linda das homenagens, não via forma de a agradecer que não fosse a de repetir palavras já por elle dirigidas ao illustre chefe de Estado do Brasil:

— Já não sei se sou portuguez se sou brasileiro!
E accrescentou:

— Em todos os grandes actos da vida do homem se sente a influencia bendita da alma da mulher. Começou essa influencia no biblico Paraíso de Adão e Eva e atravez dos millenios se tem perpetuado. A fera semi-civilizada que é o homem não sóbe acima do nivel da sua condição, não se faz maior sem que a influencie uma inspiração de mulher, sem que mãos femininas o acarinhem e applaudam.

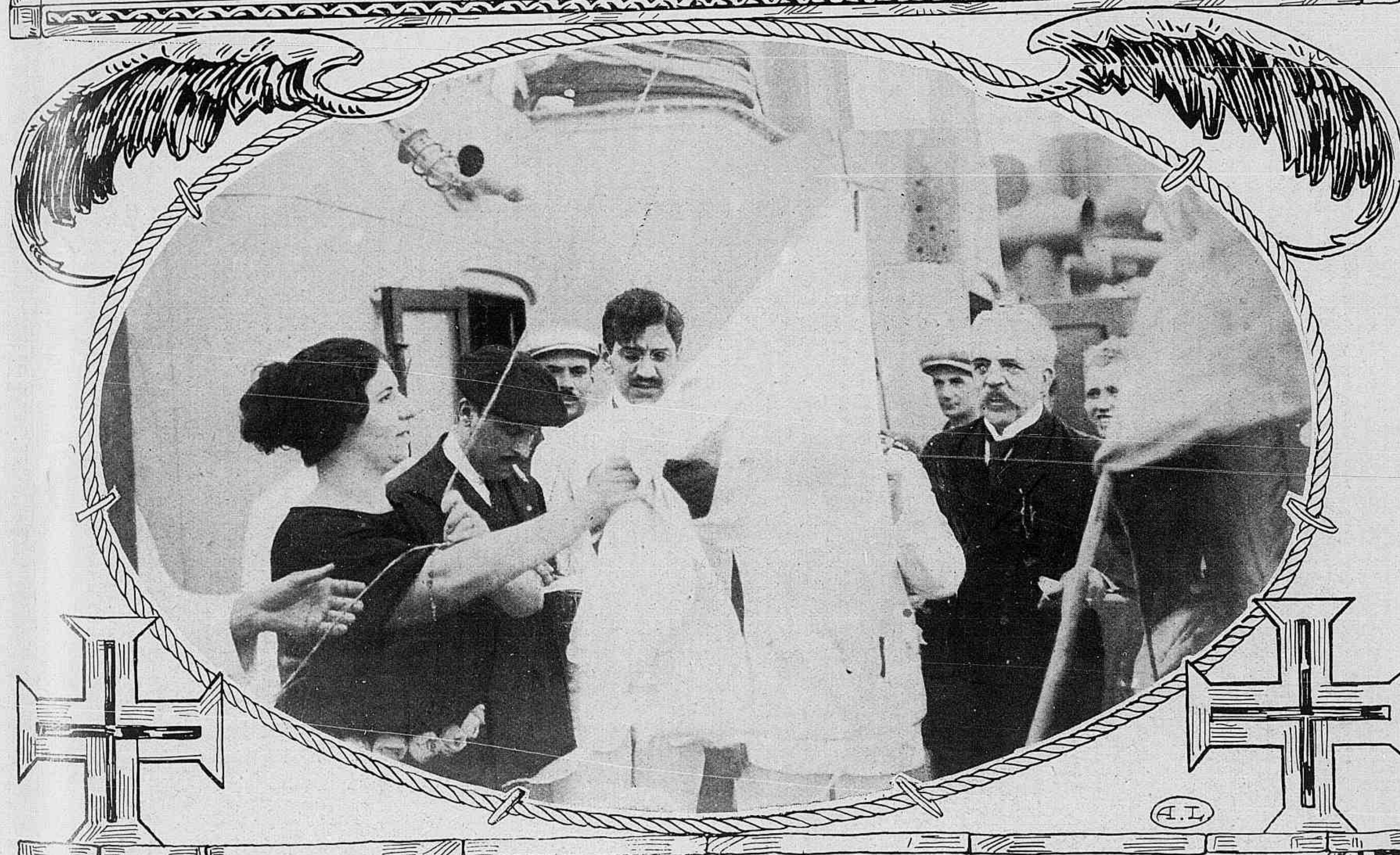
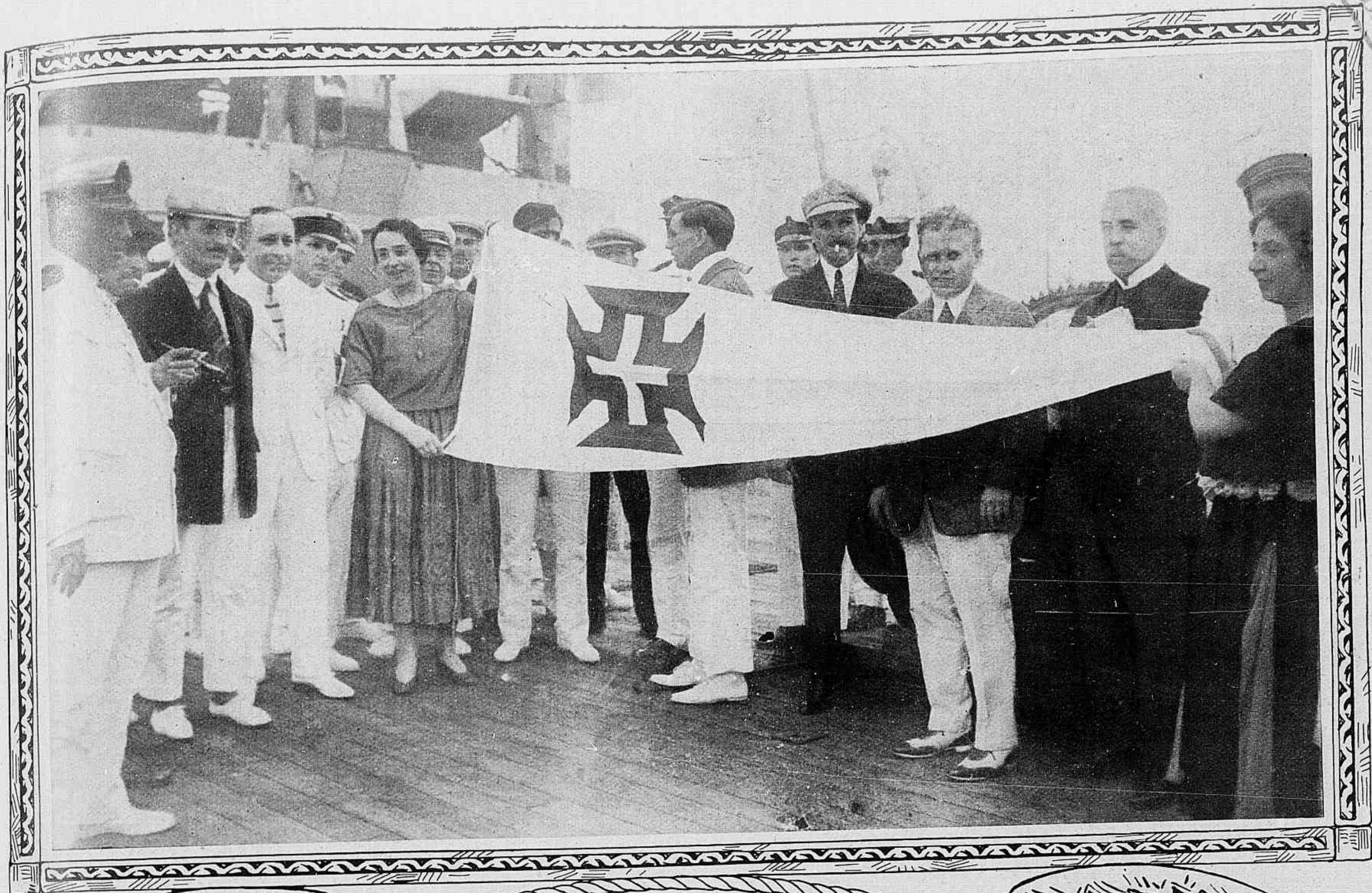
Por isso não ha grande sentimento, idéa generosa, impeto arrebatador de conquista ou gesto de heroísmo, aspiração de grandeza ou sonho de ideal que, allegoricamente, não seja representado por uma figura de mulher. Assim a Justiça, a Victoria, a Liberdade; assim a Poesia e a Musica; assim a Tradição e a Gloria, a Virtude e a Felicidade.

Quizeram as senhoras brasileiras de Lisboa galardoar generosa e carinhosamente por suas mãos a façanha pouco épica dos aviadores portuguezes; a flammula que vem ser-lhe entregue, perfumada por tanto beijo de mulher, só pode agradecer-a com o beijo respeitoso que depõe na mão de madame Mauricio de Medeiros, como se commovidamente beijasse todas as femininas mãos brasileiras que se ergueram e se mantem erguidas numa benção sagrada aos aviadores de Portugal.

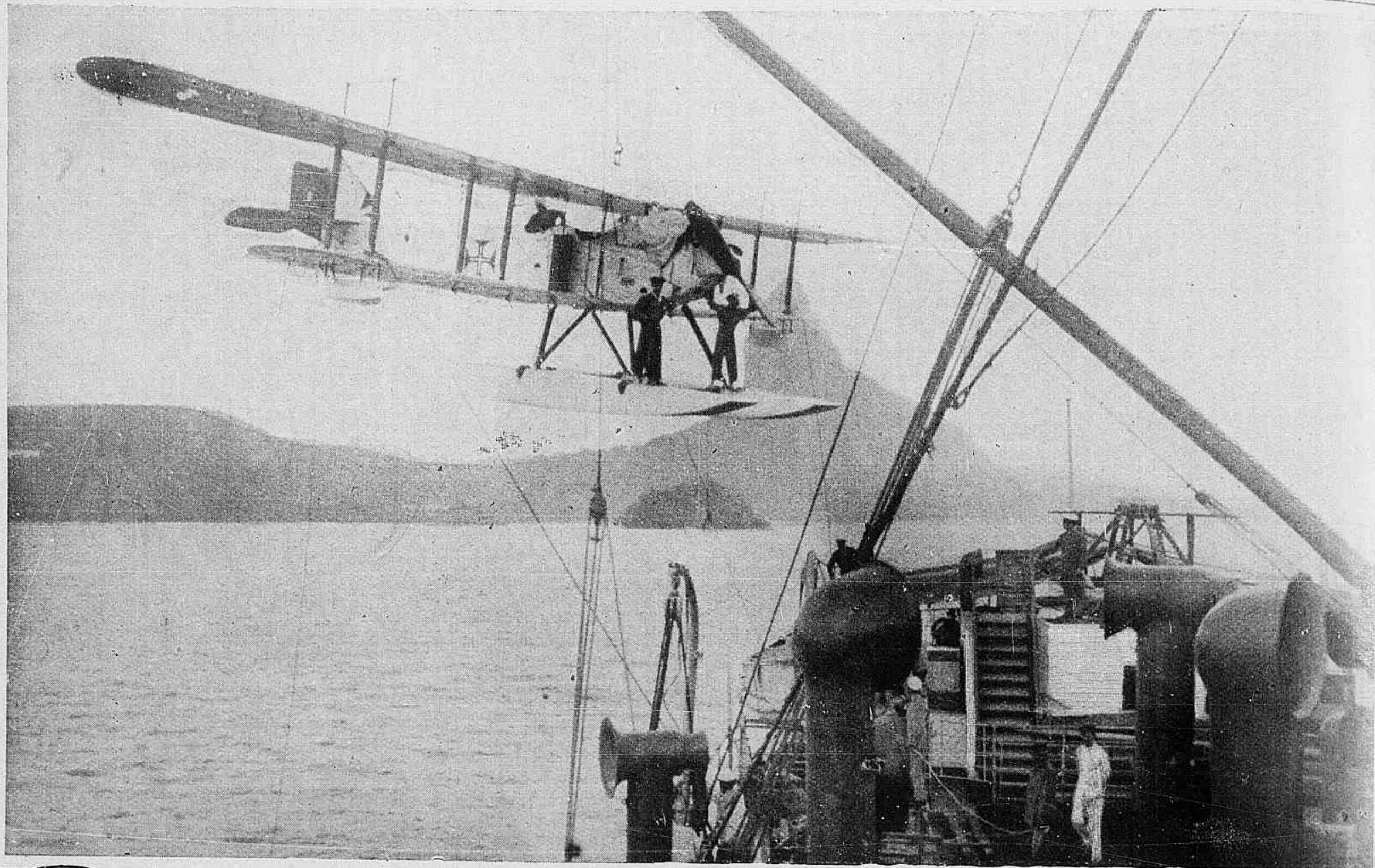


A bordo do Bagé, ao alto, a contar da esquerda: o commandante do Republica, capitão de fragata Musanty, o vice-almirante Gago Coutinho, e o commandante do vapor brasileiro, capitão Costa Mendes.

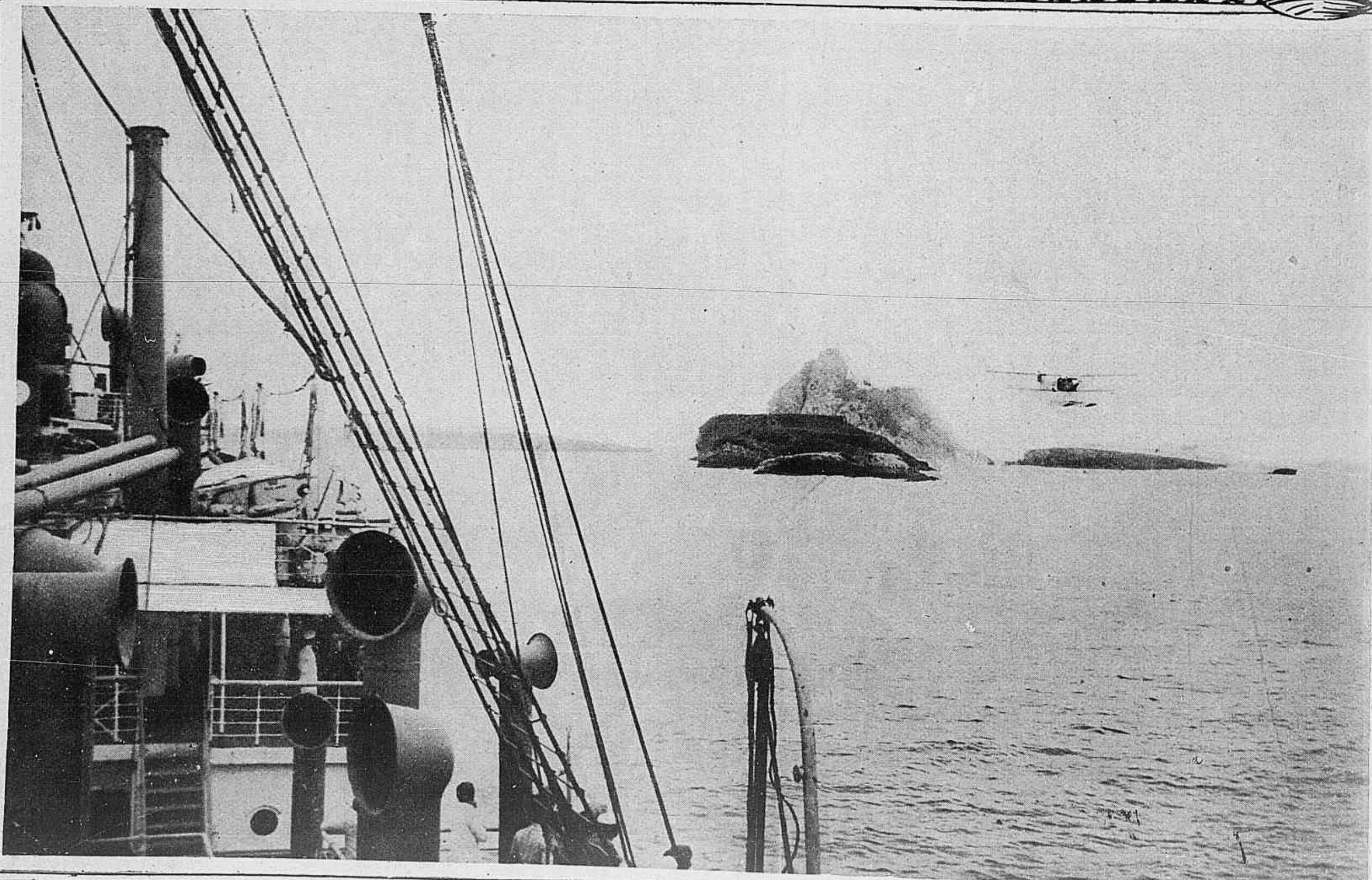
A bordo do Bagé, ao alto: o heroico aviador Sacadura Cabral, rodeado de jornalistas e passageiros do Bagé, narrando ao commandante Costa Mendes os lances culminantes da sua grandiosa jornada aerea.

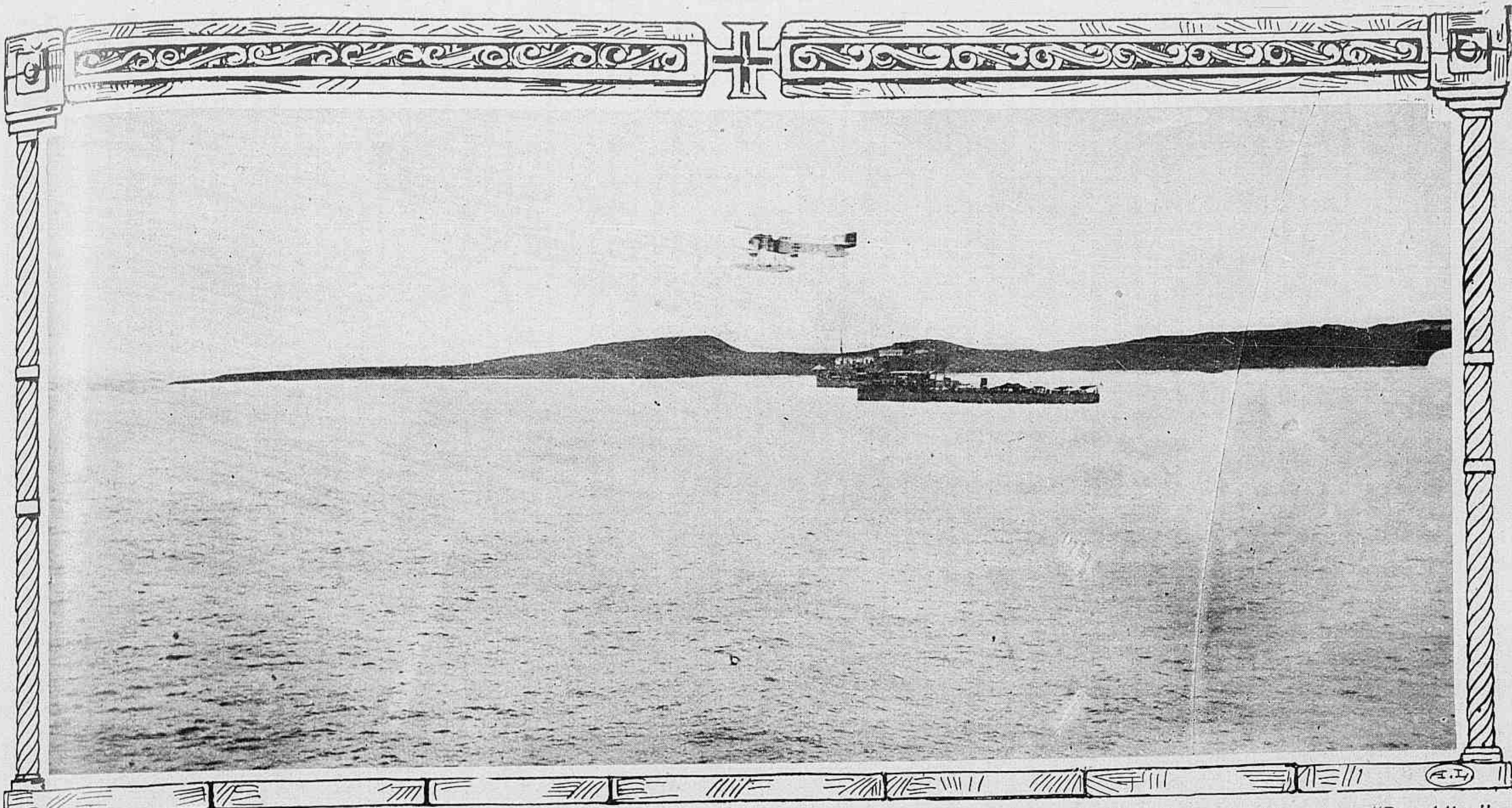


1 — A flammula da Cruz de Christo, cujo signo tremulou outr'ora nos mastros da armada quinhentista de Cabral e que foi offerecida aos heroicos aviadores pelas senhoras brasileiras residentes em Lisboa, reunidas sob a presidencia da sra. Embaixatriz Fontoura Xavier. 2 — A sra. Mauricio de Medeiros, auxiliada pelo sr. commandante Sacadura Cabral, içando a flammula da Cruz no hydro-avião portuguez. No segundo plano, de cabeças descobertas, vêem-se os srs. dr. Mauricio de Medeiros e Tito Martins, sub-director d' "O Seculo", de Lisboa, passageiros e officiaes do "Bagé".



1 — A marinhagem do cruzador *Repubblica* servindo-se de um dos guindastes do *Bagé*, quando se arriava nas proximidades de Fernando de Noronha o hydroplano *Portugal*. Ao fundo, esbatido no horizonte, destaca-se o montanhoso contorno da ilha. 2 — O hydro-avião português, ao realizar o seu primeiro vôo de experiência, assistido com grande entusiasmo por passageiros e tripulantes do *Bagé*.





A partida do "Portugal" para o vôo de ida e volta aos Penedos, vendo-se fundeados fraternalmente junto da ilha Fernando Noronha o "Republica", da marinha portugueza, e o "Pará", da armada brasileira.

O navio da salvação



O commandante do «Paris-City», capitão E. S. Tamlyn, que recolheu em pleno mar os aviadores portugueses.

do Paris-City este incidente venturoso, este successo digno da historia, que o diario de bordo assim registra:

"Eram 8 horas e 45 minutos da noite de 11, quando recebemos um radio

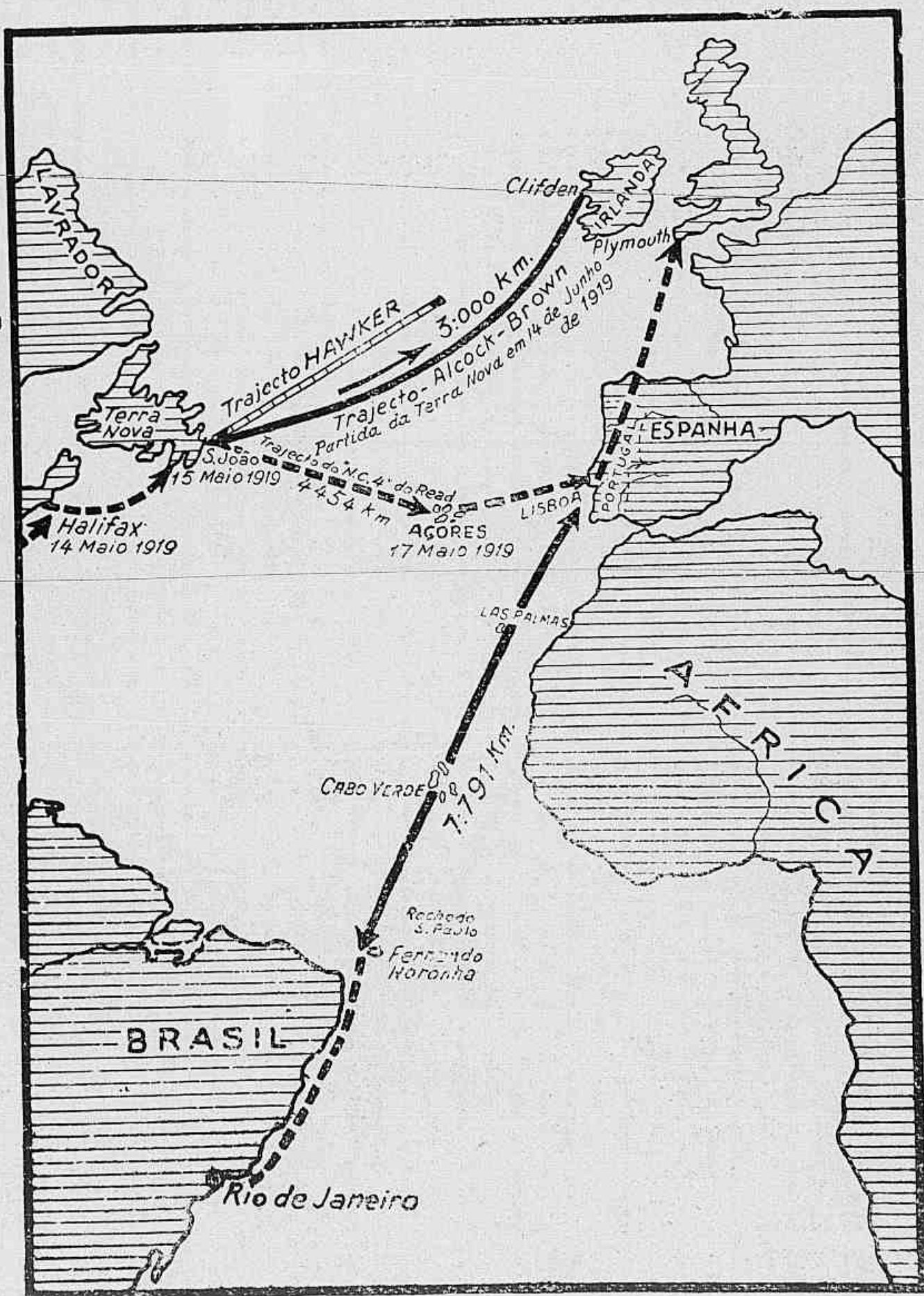
pedido que procurassemos nas alturas dos rochedos de S. Paulo os aviadores portugueses que tentavam o raid Lisboa-Rio. Feita a alteração necessaria no rumo de navegação, deu-se ordem á

guarnição para que ficasse de sobreaviso. A's 11 horas e meia, recebemos signaes de soccorro (tiros de pistola) a lado de boreste, fazendo por isto nova alteração no rumo. Pouco depois, eram então 12 horas e 15 minutos, despachámos um escaler tripulado por quatro homens, sob o commando de um piloto, que regressou á 1 hora e 15 minutos, rebocando o avião Patria-Portugal e trazendo os aviadores portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Como não fosse possível içar para bordo o avião, foi elle amarrado ao costado do navio, á 1 hora e 30 minutos. Ao mesmo tempo, fizemos uma chamada geral, sendo attendidos pelo cruzador portuguez Republica, que foi avisado de que os aviadores tinham sido encontrados e que se achavam salvos a nosso bordo, onde os cercámos de todos os cuidados. A's 5 horas e meia da manhã do dia 12, chegou o Republica, para cujo bordo passaram os aviadores, ás 6 horas da manhã. O avião prestes a afundar, com os fluctuadores cheios d'agua, já bastante damnificado, foi por essa occasião entregue ao referido cruzador.

A's 6 horas e 15 minutos, suspendemos o escaler e continuámos a viagem. O hydroavião Patria-Portugal, tripulado pelos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, foi achado a 170 milhas da ilha Fernando Noronha".

Esta annotação singella, despida de qualificativos, empresta á historica passagem o colorido da verdade, sem rodeios nem rebugos tantas vezes desvirtuadores. Melhor documento não poderia attestar o heroismo, a rija tempera dos voadores intemeratos, que não só com precisão rigorosamente mathematica mas tambem com indomita coragem galgaram distancias quasi impossiveis, nunca d'antes per-lustradas pelo espaço azul dos céus.

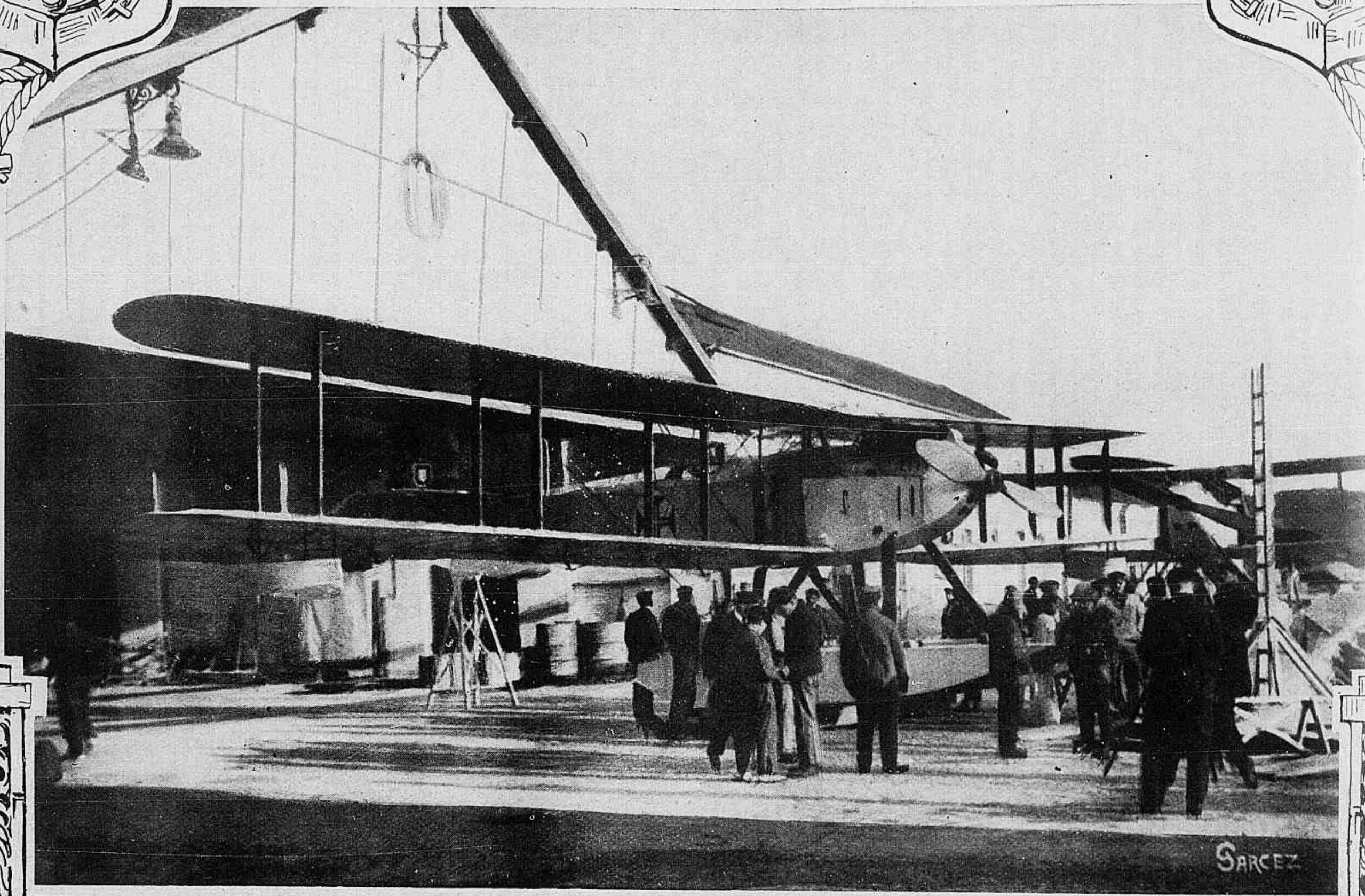
Mais tarde, ao vibrarem as lyras dos poetas, ao deslizarem sobre pergaminhos garatujados de erudição e de entusiasmo os cálamos dos chronicistas, dos historiadores, dos artistas e artifices das letras, no edificante empenho de glorificar as épicas faanhas da Raça, este registro do salvamento por certo reviverá, laconico e eloquente, engastando no brazão de armas commum do Brasil e de Portugal, como dois symbolos faiscantes, os nomes desses dois impavidos heróes, que afrontaram sorrindo o segredo da distancia e o mysterio da morte.



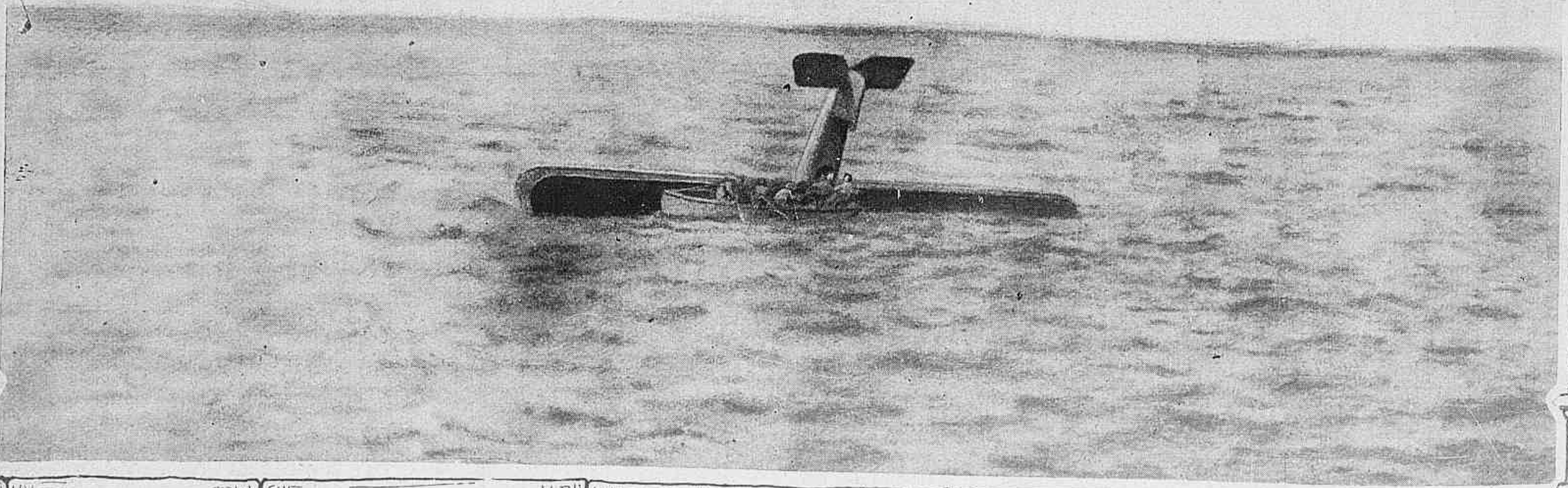
Mapa das quatro tentativas de travessia aerea do Atlantico, consignando as distancias percorridas em cada uma: o trajecto de Hawker, interrompido em pleno Oceano; o «raid» Alcock-Brown, abrangendo tres mil kilometros de extensão, entre a Terra Nova e a Irlanda; o percurso do aviador Read, numa distancia total de 4.454 kilometros, e a grandiosa jornada dos aviadores portugueses, através de 7.791 kilometros, de Lisboa aos penedos de S. Paulo. O simples confronto da gravura demonstra as difficuldades e os perigos infinitamente maiores deste ultimo empreendimento, que não concedeu aos seus heroicos executantes as mesmas bases e os mesmos recursos dos vôos anteriores.

(Serviço photographico do sr. Arnaldo Garcez Rodrigues, adquirido pela «Revista da Semana».)

O PROLOGO E O EPILOGO DA EPOPEIA DO LUSITANIA



Ao alto : os dois hydroplanos *Lusitania* e *Portugal*, no Centro de Aviação Marítima do Bom Sucesso. Em baixo o *Lusitania*, surpreendido pela objectiva no momento de submergir.



Este precioso documento photographico, que tambem reproduz o escalor do *Republica* salvando das ondas os dois arrojados aviadores, foi acquirido a um tripulante daquelle cruzador pelo distincto profissional da photographia sr. Arnaldo Garcez Rodrigues.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

O CONCURSO DO RIO

O grande numero de consultas, já por telephone, já por cartas de varios bairros, que recebemos no transcurso destes ultimos dias, veio revelar-nos que as normas geraes do certame da formosura carioca não foram divulgadas com a largueza exigivel pela extensão territorial desta grandiosa metropole. Repetimos abaixo, sem necessidade de maiores esclarecimentos, as condições geraes do concurso do Rio, já por nós publicadas nestas paginas:

CADA ELEITOR PODERÁ ENVIAR-NOS O SEU VOTO, QUER PELO CORREIO, QUER PESSOALMENTE, ACOMPANHADO DE CINCO ESCLARECIMENTOS INDISPENSÁVEIS: O BAIRRO, O NOME E A RESIDENCIA DA SUA CANDIDATA; A ASSIGNATURA E A RESIDENCIA DO VOTANTE.

A DISTRIBUIÇÃO DOS BAIRROS SERÁ FEITA DE ACCORDO COM A NOMENCLATURA POPULAR, QUE FACILITA AO NUMEROSO ELEITORADO A IDENTIFICAÇÃO DAS FORMOSURAS VOTADAS.

OS VOTOS, INDEPENDENTEMENTE DE BOLETINS ESPECIAES, PODEM SER ENVIADOS QUER A REDACÇÃO DE "A NOITE", QUER A DA "REVISTA DA SEMANA", QUE SE RESERVAM O DIREITO DE ELIMINAR DO SUFFRAGIO OS VOTOS QUE PORVENTURA RECAIAM EM CANDIDATA QUE NÃO OFFEREÇA AS GARANTIAS DA IDONEIDADE MORAL INDISPENSÁVEL.



CADA ELEITOR SÓ PODERÁ VOTAR UMA VEZ E NUMA SÓ CANDIDATA PARA CADA BAIRRO. O CUMPRIMENTO DESTA EXIGENCIA SERÁ OBJECTO DE UMA SEVERA FISCALIZAÇÃO.

As mais votadas

Ascende a total apreciavel, no curto lapso de oito dias, a somma das formosuras suffragadas neste pleito requintado, que vae consagrar, entre tantas bellezas esparsas pelos quatro cantos da cidade, aquella verdadeiramente digna de ostentar o diadema real da graça e da perfeição physica. Registramos nestas columnas, forçados por escassez de espaço, apenas os nomes das senhoras e senhorinhas que já alcançaram mais de vinte votos na eleição dos respectivos bairros:

COPACABANA

- 1.º LOGAR: SENHORINHA YARA J. DE OLIVEIRA
2.º LOGAR: ANISIA SILVA.

IPANEMA

- 1.º LOGAR: SENHORINHA ORMINDA VALLE
2.º LOGAR: ALICE TEIXEIRA
3.º LOGAR: EDDA PEREIRA

BOTAFOGO

- 1.º LOGAR: SRA. ROSALINA COELHO LISBOA RADEMAKER
2.º LOGAR: SRA. DULCE LIBERAL DE SOUZA LAGE
3.º LOGAR: SENHORINHA JUSSARA DANTAS PIMENTEL



Senhorinha Margot Menezes



Senhorinha Nair Cruz Santos

FLAMENGO

- 1.º LOGAR: SENHORINHA LAIS DE ALBUQUERQUE
2.º LOGAR: HILMA COUTO

LARANJEIRAS

- 1.º LOGAR: SENHORINHA MARGOT MENEZES
2.º LOGAR: DORA WILSON.
3.º LOGAR: NAIR CRUZ SANTOS

CATTETE

- 1.º LOGAR: SRA. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
CIDADE

- 1.º LOGAR: SENHORINHA DULCE DE ANDRADE
S. CHRISTOVÃO

- 1.º LOGAR: SENHORINHA ZAIRA DIOGO DA SILVA
2.º LOGAR: RUTH DE CARVALHO

RIO COMPRIDO

- 1.º LOGAR: SENHORINHA CORACY DA SILVA LEAL

CATUMBY

- 1.º LOGAR: SENHORINHA COTINHA BRAGA

TIJUCA

- 1.º LOGAR: SENHORINHA CECILIA CARDOSO DE CASTRO
2.º LOGAR: CORINA LIMA E SILVA
3.º LOGAR: ALAYDE DE ARAUJO CARVALHO

LEME

- 1.º LOGAR: SENHORINHA LEOCÁDIA RODRIGUES
2.º LOGAR: SRA. MARIA CRISTINA BELFORD ROXO

SANTA THERESA

- 1.º LOGAR: SRA. ANTONIETA LABORIAU BARROSO
2.º LOGAR: SRA. OLGA TORRES CARNEIRO MENTGES

TODOS OS SANTOS

- 1.º LOGAR: SENHORINHA NATIVIDADE DE FARIA BRAGA

PIEDADE

- 1.º LOGAR: SENHORINHA IRACEMA DE OLIVEIRA



Senhorinha Jussara Pimentel

ROCHA

- 1.º LOGAR: SENHORINHA MARIA FERREIRA GUIMARÃES

GAMBOA

- 1.º LOGAR: SENHORINHA CHRISTINA MONTEIRO

ENGENHO NOVO

- 1.º LOGAR: SENHORINHA MARIA DULCE SODRÉ

REALENGO

- 1.º LOGAR: SENHORINHA LYDIA CARVALHO CARDOSO

JACAREPAGUÁ

- 1.º LOGAR: SENHORINHA ERMELINDA GURGEL DO AMARAL

Eram estas, até encerrar-se o expediente deste numero, as formosuras votadas no certame da belleza carioca.

Se não é avultada a graciosa somma, apraz-nos observar que o criterio de selecção do eleitorado, consagrando os seus votos ás figuras de real destaque na sociedade, corresponde de forma lisonjeira ás melhores expectativas.



ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE



Semana Theatral

TEMPORADA FRANCEZA

A companhia franceza que está fazendo a temporada do Municipal deu-nos, na sua segunda semana, as peças *l'Heu e du Berger*, *la Gamine* e *la Tendresse*. (*)

A primeira é uma comedia ao mesmo tempo maliciosa e sentimental, com que o autor aclamado do *Rubicon*, sr. Edouard Bourdet, confirmou os recursos de technica theatral e de graça literaria triumphantes naquella estreia famosissima. Trata-se dum caso de desgosto amoroso, de que resulta outro amor, mais sincero e vehemente que o primeiro. Um rapaz da provincia, em plena crise do abandono em que o deixou a dama vagamente casada a quem adora, principia a fazer a confidencia desse infortunio a uma moça parisiense que vac passar o verão nas suas visinhanças. O rapaz consola-se com aquellas expansões da alma cheia de paixão. Em breve, porém, elle começa a sentir em taes colloquios mais que o prazer de desabafar, desoprimir o coração. A verdade é que desabafar com qualquer outra pessoa lhe não daria a mesma importancia suavemente venturosa; e um dia, quando a dama, desilludida da sua aventura e desejosa duma *reprise* com elle que ainda se julga cheio de saudades, o manda chamar, o rapaz vae, alvoroçado, fremente de jubilo, mas, uma vez em presença da mulher de quem tanto fallava, incontivel, irresistivelmente desata a fallar-lhe da outra... Dahi, o casamento com essa outra. A peça, como primitivamente foi representada em Paris, não acabava propriamente pelo casamento; mas o autor resolveu modificá-la, pô-la mais de accordo com a moral corrente e universal. E assim os assignantes do Municipal, que se poderiam escandalisar um tanto ou quanto, só tiveram razão de gostar e applaudir.

Os dois papeis principaes foram finalmente interpretados pela sra. Germaine Dermoz e o sr. Victor Francen; e o sr. Joffe.

(*) Parte destas noticias deviam ter sahido no nosso numero anterior, mas por falta de espaço foram, á ultima hora, retiradas.

fre compoz, com o esmero de todos as suas interpretações, um typo delicioso de velho sabio, sempre cercado de livros e cheio de distrações.

La Tendresse é uma das ultimas e das mais bellas obras de Henry Bataille. Poderiamos qualificar-a de poema, de tal maneira, sob a fórma theatral, se accentua e triumpho nella o temperamento lyric e amoroso do rimador do *Songe d'une nuit d'amour*. Na *Tendresse*, mais do que analysado, é exaltado, celebrado o sentimento que sobrevive ao verdadeiro amor, como quer que elle se desengane ou se extinga. Barnac, homem de letras consagrado, já perto da velhice, adora uma criatura cheia de formosura e de graça que, embora deslumbrada e captiva delle, o engana, um dia, com um homem muito interior, mas também muito mais moço. Barnac é prevenido por um amigo, sofre as ansiedades, os tormentos de todos os amantes ludibriados, sejam gloriosos ou obscuros, talentosos ou simplórios; e tendo, com um estratagemma vulgar, descoberto e apurado a verdade, expulsa de casa a traidora. Com o tempo, porém, a poder de reflexão e pelo effeito da saudade que tudo embelleza e dulcifica, não só elle vem a perdoar aquella que tanto o fez padecer, como ainda a socorre e protege, e não só a ella como ao seu novo amante. Mes-trando-lhe, porém, a mulher que quer voltar para elle, Barnac docemente lhe responde que tal solução é impossivel. Nem elle já a ama assim. Deseja, porém, continuar a vel-a, porque lhe quer infinitamente bem e a sua velhice, que já se pronuncia, terá nella o consolo melhor e a alegria mais pura.

A sra. Germaine Dermoz e o sr. Victor Francen interpretaram superiormente essa historia amorosa, com a colaboração dos srs. Georges Cahuzac, Raymond Maurel e André Polack.

A *Gamine*, conhecidissima do nosso publico, serviu principalmente para apresentação da sra. Clara Tambour, que até então só fizera um pequeno papel. A sra. Clara Tambour encarnou com deliciosa vivacidade e faceirice a personagem de

Veber e De Gorsse, bem merecendo por isso as palmas com que a sala a festejou em todos os finais de acto. Entre os outros interpretes, destacaram-se os srs. Francen, Joffe e Cahuzac.

Depois deu-nos a companhia outras peças igualmente ou ainda mais conhecidas: *Primerose*, *Mademoiselle Josette ma femme*, *la Femme nue*. A *Primerose* serviu para a apresentação, num papel importante, da sra. Jenny Burnay, artista de bella figura e delicada sensibilidade, mas sem os recursos technicos necessarios para arcar com as difficuldades de tal personagem. Na *Femme nue*, triumpharam, com vigor e brilho excepcionaes, o talento e o sentimento da sra. Germaine Dermoz que, já ha alguns annos, se fizera aplaudir calorosamente na obra tão singela e tão sincera de Henry Bataille e agora nos pareceu dar-lhe ainda mais belleza e commovedora elcquencia.

Uma das novidades do repertorio mais curiosamente esperadas era a *Souriant Madane Beudet*, de Denis Amiel e André Obey, que em Paris lograram um dos exitos mais honrosos dos ultimos annos. A nossa platéia ouviu-a com o mais profundo interesse e rendeu-lhe a justiça de grandes salvas de palmas. É uma obra admiravel de singelleza, nitidez, veracidade e commovedora intensidade. A sua leitura não pode dar ideia das qualidades que ella offerece em scena, interpretada por artistas como a sra. Germaine Dermoz e o sr. Joffe. É um estudo vigorosamente composto da vida provinciana, num desses lares em que o marido tem a mania tradicional de governar, dispor, mandar em tudo. Mas o sr. Beudet não se torna só por isso apenas antipathico aos olhos e ao coração da esposa. É que vai mais longe, ultrapassa os costumes ou vicios communs aos maridos da sua especie. Embora com um fundo sentimental e um apego á esposa que ninguém lhe reconheceria e que elle proprio, a bem dizer, ignora, vae até a grosseria, a brutalidade, de mistura com uma somma de grotesco que a faz soffrer tanto ou ainda mais.

O sr. Beudet recita monologos, episados por todos os amadores de salão, tanta de alto, pomposamente, opiniões sobre coisas de que nada entende; e tem gracejos do peor gosto, entre os quaes o de apontar á frente um revólver descarregado e puxar o gatilho, para gosar o susto dos presentes e delles se rir com regalo e estidencia insupportaveis. Um dia em que elle mais asperamente a reprehende e escarnea diante de extranhos, a sra. Beudet enche-se de odio ao marido e ansia de se libertar de tal infortunio. Ficando sozinha, vem-lhe uma ideia, uma tentação: carregar o revólver com que elle não frequentemente brinca, simulando o gesto do suicidio. Ninguém saberá... Passará por um accidente... Na discussão seguinte o sr. Beudet torna-se mais pesado, mais sarcastico que nunca. A mulher reclama a separação, o divorcio. Elle indigna-se, depois volta á mofa, ás casquinadas habituaes. Divorcio, elle? Preferia então... Leva o revolver á tempora, vae a puxar o gatilho... Ella, encostada ao piano, junto á janella, não se move nem pode, de apavorada, dar palavra... Mas Beudet retém o movimento, repete a declaração mtejadora: Sim, preferia aquillo ou então... Volta a arma contra a esposa, puxa o gatilho... e o estampido do tiro ataca a casa. Dá-se então o choque, a reviravolta providencial. Beudet julga que a mulher carregou o revólver para se matar, considera-o que ella deve ter padecido para chegar a tal extremo, e tem a noção exacta de quanto lhe quer e da falta que ella lhe faria na vida... E no episodio da reconciliação final ha, de parte a parte, uma grande ternura e uma grande necessidade de perdão, de bondade, de amor.

O sr. Joffe compoz o typo do protagonista com um poder de observação, uma propriedade, um vigor de detalhes na verdade admiraveis; e a sra. Dermoz traduziu, com grande eloquencia communicativa, tanto a humildade soffredora como a revolta e a final generosidade compassiva da «sorridente sra. Beudet».

"DO TEJO Á GUANABARA"

A revista dos srs. Alfredo Breda e maestro Sá Pereira, levada á scena do Theatro Iris, inspira-se principalmente, e quasi exclusivamente, no feito dos aviadores



Rosalia Pombo

portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Ha varias scenas consagradas ao cultivo do amor sagrado de portuguezes e brasileiros; e constantemente nos dialogos surgem allusões carinhosas a uma e outra patrias, até á apothose em que os dois symbolos gloriosamente se irmanam.

A revista, que provocou grande entusiasmo na sala do Iris, tem como principaes interpretes, além dos srs. João de Deus e Conceição Machado, que habil e esforçadamente desempenham os «compadres», as Sras. Rosalia Pombo, muito graciosa em varios papeis, Carmen Dora, Albertina Silva e srs. Noronha e Ferraz.

"PILHAS E PERAS"

Mais uma revista lisboeta nos deu a companhia Augusto Gomes, no Theatro Republica: *Pilhas e peras*, letra dos srs. Raul Leal, Alfredo Gameiro e Candido Malheiros, interessante musica composta ou compilada pelos srs. Luz Junior e Vasco Macedo.

Sem que na sua factura tivesse havido qualquer preocupação de originalidade, esta revista agradou muito ao publico amador do genero, pela sua malicia, a sua vivacidade e o apparato de certos quadros, taes como o da Electricidade e o dos Desportos.

No desempenho, salientaram-se além dos srs. Henrique Alves e André Lopes, que fizeram os «compadres», os artistas sras. Justina de Magalhães, Irene Gomes, Maria Alves, Maria Dolores, Rosalina Sayal e srs. Alvaro Pereira, Alberto Reis, Machado e Joaquim Roda.



Maria Dolores

COMPANHIA LUCILIA SIMÕES

Quando este numero da REVISTA apparecer, já se deve ter estreado no Palacio Theatro a companhia Lucilia Simões. O valor da *troupe* de certo se firmou logo na



Lucinda Simões

peça de estreia, a comedia de Oscar Wilde *Uma mulher sem importancia*, para a qual eram realmente necessarios artistas de distincção, de linha. E assim o exito da sra. Lucilia Simões e dos seus companheiros, sob todas as probabilidades, terá assumido as duas feições que tão ditosamente se alliam, a artistica e a mundana.

Conforme já dissemos, veio na companhia a mãe e a melhor mestra da sra. Lucilia Simões, a insigne comediante sra. Lucinda Simões.

COMPANHIA BERTINI-GIOANA

Voltaram ao Rio, á frente duma companhia "sua", os artistas sra. Pina Gioana e sr. Italo Bertini que, em varias temporadas, se tinham feito aplaudir nesta capital, conquistando de cada vez mais largo circulo de sympathias e amizades. Até o dia que esta noticia pode alcançar, só tem a companhia levado á scena operetas mais ou menos conhecidas do nosso publico: *Ultima valsa*, *Mazurka Azul*, *Princesa das Czaras*, *Madame de Thebes*. Isto naturalmente nos dispensa de maiores referencias ao repertorio Bertini-Gioana. Manda, porem, a boa justiça assignalar o exito da sra. Pina Gioana, actriz caprichosa, cantora das melhores que conhecemos no genero; do sr. Italo Bertini, por quem o nosso publico sempre teve um fraco especial, e dos outros elementos de destaque no elenco numeroso e harmonico.



Pina Gioana e Italo Bertini



DEPOIS DO SONHO...

— Bom dia, mamã!
— Oh, querida!
— Sonhei muito com a senhora!
— Algum pesadelo?
— Que ideia! Um sonho lindo, florido, muito cheio de luz... num palacio de principes louros...
— Reflexo das flores de Petropolis, do sol que doura o Dedo de Deus... e dos almofadinhos com quem passas a dançar as tardes ahi em cima...
— Mamã!
— O excitante dos sonhos está na vida que vivemos.
— Papá não diz isso...
— Que é que te diz o teu pae?
— Espere... é uma cousa bem agradável...
E sintetizando:
— Papá afirma que os sonhos reproduzem um pouco uma outra vida, já vivida.
— Não é atoa que ainda não pudeste arranjar um noivo que lhe sirva!
(Pausa).
— Pensei que haviam desligado. As telephonistas são sempre assim.
— Não, meditava sobre o que a senhora dissera.
— Pois é!
— Mas... que tem o que elle pensa dos sonhos com o facto de, ás vezes, discordar deste ou daquelle dos meus namorados?
— E' que espera algum dos principes louros...
— Não é o que lhe tenho ouvido.
— Pelo menos, deve suppor-se...
— Mamã, V. é injusta.
— Ora, fi'hinha!
— A senhora bem sabe porque é que elle não quiz o Epaminondas...
— Um rapaz formado, de boa familia.
— Que não advoga.
— O pae anda por uns quinhentos contos...
— Três filhos, possibilidade de não permanecer viuvo por muito tempo.



Senhorinha Annita Mendes, de S. Paulo.

— E o Sergio?
— Um estudante de terceiro anno, reprovado mais de uma vez.
— Que te importam as reprovações, se o titulo, para elle, não passará de um luxo como outro qualquer? Do pae de Sergio não se dirá que tenha varios filhos, e que seja viuvo... casadoiro! O que é certo é que a sua fortuna vae além de tres mil contos!
— O Sergio vive nos clubes de jogo...
— Cousas da idade.
— Habitos que se enraizam.
— Tolices!
— Mamã...
— Está claro, fi'hinha! O casamento é sempre igual. Se o marido ou a mulher traz dinheiro, resta, ao menos, a vantagem das cousas se decidirem... sem miseria ou escandalo.
— E... o amor?
— Tontinha, o amor é egoismo dos pobres!
— E... os nossos melindres, o orgulho ferido?
— Dá-me conforto, vida sem necessidades, e tudo se esquece.
— Mamã... o telephone! Podem ouvir!
— Tens razão. Vcl'rás noiva?
(Pausa).
— Seguindo os conselhos de quem?
(Nova pausa, mais longa).
— Minha filha, os homens não sabem aconselhar nem mesmo aos homens...
— Ah!
— O Carlos é um optimo partido. Não esqueças que é o terceiro pretendente que a roda da fortuna te envia.
— O terceiro, é verdade!
— E teu pae cada vez mais sonhador, sem se lembrar que vae fazer 58 annos!
— Muitos beijos, mamã!
— Beijinhos, querida!
(Phone).

MARQUEZ DE DENIS.

ANNIVERSARIOS

No dia 27 — as senhorinhas Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino de Mattos; o joven e illustre prefeito de Nictheroy, dr. Raulpho Bocayuva; o dr. Olegario Bernardes; o tabellião Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal.

No dia 28 — as sras. Ida Gomes Ribeiro, Ermelinda Alves de Sousa e Maria Pereira do Lago; as senhorinhas Celina Belisario Penna, Lucy Ferreira, Amalia Cristofaro e Lucia Bittencourt Pinheiro; os drs. Manoel Lavares Pinto Junior, J. B. de Mello e Souza, Ewbank Tamborim e José Pereira Guimarães.

No dia 29 — as sras. Heitor da Silva Costa e Adeline Moss de Almeida; a distincta professora Anna Barata Braga; as senhorinhas Helena de Souza Aguiar, Zairaide Salto Rosa, Laide Antunes e Celina Vaz do Amaral; o deputado Heitor de Souza; o dr. Fernando de Almeida Brandão; o major dr. Felton Bomilcar da Cunha; a galante Ruffa Leitão da Cunha.

Dr. Hercilio Luz

Transcreve nesta data o anniversario do nascimento do illustre governador de Santa Catharina, que tem sabido, com tão rara habilidade politica, congregar todas as opiniões partidarias derredor dos legitimos interesses economicos daquelle Estado. Figura de grande relevo na vida publica, após uma carreira brilhante, aureolada de honestidade e de intelligencia, o illustre anniversariante é também na vida privada uma personalidade singularmente distincta, rodeada de apreço e do mais alto, acatamento.

No dia 30 — as sras. Francisca Laper Monnerat, Marieta de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz; mãe dos nossos companheiros Ciniz Junior e Marquez de Diniz; o almirante Mourão dos Santos; monsenhor Fernando Rangel; o deputado catharinense Antonio Pedro de Andrade Muller; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro.

No dia 31 — as sras. Esther Veiga Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhorinhas Maria José Martins Tinoco, Leonor Prudência dos Santos, Maria de Lourdes Sayão de Araújo; o ministro Guerra Duval; os drs. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva e Eugenio de Sá Pereira; o jornalista Eduardo Salomonde; o sr. Oscar de Sayão Moraes; a brilhante pianista Juracy Ramos da Rocha e Silva.



No dia 1 — as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhorinhas Lucia Guimarães e Amelia Berquó; os drs. José Braz e Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

No dia 2 — as sras. Maria Eugenio Pinheiro Machado, Elsa Moreira Guimarães; as senhorinhas Ermelinda Nunes Ribeiro, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos e Ericina Vidal; os drs. Arthur Moses, Alfredo Firmo da Silva, Gustavo de Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o deputado Vicente Piragibe; o marechal Marcellino de Souza Aguiar.

NOIVADOS

A senhorinha Laura, filha do professor dr. Leonardo Macedonia, de Porto-Alegre, e o joven e illustre clinico dr. Alvaro Cumplido de Sant Anna.

— a senhorinha Yara Dias Huet Baccellar e o sr. Mario Barbosa Lima de Abreu;
— a senhorinha Rosaura Rocha Lopes e o sr. Lindolpho Barroso;
— a senhorinha Aristotelina Nunes Pereira e o aspirante Mario Carvalho Valle;
— a senhorinha Alda Celeste Canisares Nascimento e o dr. Jorge Vieira de Castro;

— a senhorinha Lucilia Netto de Azevedo e o dr. Eteocles de Souza;
— a senhorinha Edith Pinto e o sr. Antonio Daisy de Castro;
— a senhorinha Nadina Gomes Cardim e o sr. Godofredo Durando.

CASAMENTOS

— a senhorinha Josephina de Moraes Fontoura e o sr. Clovis Bacellar;
— a senhorinha Natalina Corrêa de Mello e o commandante Aurelio Alves de Souza Ferreira;
— a senhorinha Emiliana Guimarães e o dr. Caetano Petraglia;
— a senhorinha Maria Luiza Soares dos Santos e o dr. Esmeraldino de Oliveira;
— a senhorinha Alva Augusta de Almeida e o sr. Francisco Marcondes Romeiro de Andrade;
— a senhorinha Helena Kunhardt Rolim e o dr. Francisco Xavier Kulnig;
— a senhorinha Maria das Dores Bastos e o dr. Annibal Duarte;
— a senhorinha Maria Ignacia Portella e o sr. Alfredo Magalhães;
— a senhorinha Emilia Lage Sayão e o dr. Nelson Delduque;

Em S. Paulo:

— a senhorinha Maria Amelia Champlony e o dr. João de Lebre Lima, secretario da Embaixada de Portugal no Brasil.

FESTAS

Realisa-se amanhã, á tarde, no salão de honra do Lyceu Francez, o festival concerto em homenagem á Aviação Militar. O programma, que promete ser brilhante, está sendo organizado por musicistas de grande valor.

O Club de Regatas Botafogo offerece hoje aos seus associados mais uma das suas magnificas reuniões.

Cono das outras vezes é de esperar-se a sua distincção e brillantismo.

RECEPÇÕES

Os lindos salões do palacete do professor dr. F. Bhering, em Conde de Irajá, abrem-se hoje para um grande baile offerecido á turma de engenheiros geographos de 1921, da qual foi paranymphe o illustre professor.

BANQUETES

Será offerecido por estes dias, por um grupo de amigos, um grande banquete ao coronel Abilio Herdy Alves, director da



A senhorinha Andreclina da Costa Braga, no dia do seu consorcio com o sr. Adalberto Quintella, rodeada pelas suas damas de honor. (Photo D'Avila).

Companhia dos Grandes Hotéis, por ter sido eleito membro director da Associação Commercial.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 15 — a sra. Anna Rosa de Mello;
No dia 24 — a sra. Accacio Leite.

OS QUE VIAJAM

Coronel Antonio S. Pinto Machado

Representando a REVISTA DA SEMANA e as demais publicações desta empresa, partiu para S. Paulo, em missão especial de propaganda no grande e florescente Estado, o nosso distincto amigo, sr. coronel Antonio S. Pinto Machado.

Em companhia de sua irmã, senhorinha Zica, partiu no dia 22 para Leopoldina, Minas, em visita a seu pai, que se acha doente, o nosso presado companheiro de direcção dr. Randolpho Chagas.

Pelo *Massilia*, partiu para a Europa o brilhante escriptor Claudio de Souza, que se fez acompanhar de sua exma. senhora.

Acha-se nesta capital, vindo pelo *Panamá-Marú*, o sr. Sandatomo Nagarama, commissario do Japão junto á exposição do centenario da independencia nacional.

Regressou de sua viagem á Europa, a bordo do *Zeelandia*, o esculptor Rodolpho Pinto do Couto.

Pelo *Almanzora*, chegaram a esta capital a illustre sra. Fontoura Xavier, viuva do nosso embaixador em Lisboa, e sua filha a senhorinha Anna Margarida.

A bordo do *Belle Isle*, chegou a esta capital o illustre escriptor e jornalista portuguez sr. Antonio Ferro, director da *Illustração Portuguesa*.

DIPLOMATICAS

A recepção que o dr. Perez Cisneros, illustre ministro de Cuba, e sua senhora offerceram, na tarde de sabbado, em comemoração da independencia da Republica amiga, teve o maior brilhantismo. Os salões do bello palacete da legação, na Avenida Atlantica, estiveram repletos de tudo quanto nossa sociedade possui de mais fino e distincto, e nenhum dos membros do corpo diplomatico deixou de levar ao illustre ministro daquela Republica os seus cumprimentos por tão grata data.

O ministro da Polonia deu uma bellissima recepção domingo ultimo, á noite, na sede da legação em Marquez de Olinda, á qual compareceram os membros da colonia poloneza e a alta sociedade brasileira.

Foi transferido do consulado de Boulogne-Sur-Mer para o de Berlim o auxiliar Arnaldo Guimarães.

NA ALVEAR

Segunda-feira deu-nos uma authentica tarde de Maio. Suave, quasi como uma caricia doirada, o sol envolvia brandamente o casario, os renques de arvores das avenidas, as esguias silhuetas das mulheres, esvoaçantes e risonhas. As casas de diversões encheram-se, aos poucos, na suavidade da tarde, de uma verdadeira multidão elegante. O *flirt*, por alguns momentos, pairou no ar como um deus pagão que revivesse.

Depois, tendo a moda os seus costumes, o cortejo da graça, da finura e da belleza encheu de alegria e distincção os salões da sorveteria Alvear. São estes os nomes que logramos colligir na tarde elegante de segunda-feira, que se nos revelou, com effeito, uma authentica tarde de Maio, toucada de belleza e suavidade:

as sras. Ruy Barbosa, Ruy Barbosa Airosa, Caldas Barreto, Wighant Joppert, Octavio Veiga e a senhorinha Dinorah, A. Austregesilo e a senhorinha Herminia, Augusto Menezes e a senhorinha Margot, Julio Ottoni, Raul Wellisch, Luiz van Erven, Luiz de Souza e Silva, Menezes Pinto, Ernesto Alecrim, Fenelon, Bomilcar da Cunha, a escriptora Albertina Bertha, as senhorinhas Dora Wilson, Maria da Gloria Autran, Mariquita Freire, Laura Murinho, Zúzu Guarani, Odette Lobo, Léa Mendonça, os chronistas Peregrino Junior e Waldemar Bandeira; o poeta Carlos de Magalhães e o elegante dr. Alfredo de Sant'Anna.

MUSICA

Realizou-se quarta-feira, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto do festejado tenor patricio Marçal Fernandes, que teve o concurso de professores e amadores.

Acha-se nesta capital, vinda de S. Paulo, a distincta senhorinha Carmen Sibile, consagrada soprano ligeiro, que dentro de breves dias dará uma série de esplendidos concertos.

O Instituto Nacional de Musica realizará nos dias 30 do corrente e 6 de Junho vin-

douro, no Salão da Associação dos Empregados no Commercio, dois novos concertos de musica de camera, pelo trio Beethoven, composto dos artistas J. Octaviano, piano, Frederico de Almeida, violino, e Newton de Menezes Padua, violoncello. Além destes artistas, tomarão parte as pianistas Heloisa Accioly e Jacyra Amorim e as cantoras senhoras Antonieta Codevilla, Telles de Menezes e senhorinha Maria Emma. Os ingressos a preços populares acham-se á venda na portaria daquelle Instituto.

Realizar-se-á no proximo dia 3 de Junho um recital de piano no salão do Club dos Diarios, em beneficio do Azylo Bom Pastor.

Concorrerá para o brilhantismo da festa a intelligente e applaudida pianista patricia senhorinha Duprat Ribeiro, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica.

PETITS-BLEUS

«Wanda»

Nada mais surpreendente do que o espectáculo grandioso de um occaso na encantadora praia de Copacabana!

Lá estive hontem, minha amiga. O mar, na sua majestade inflexivel de dragão ciumento, encrespava, ufano, o dorso liquido em vae-vens continuos, enviando á areia o impeto selvagem da onda enternecida. Maravilhoso scenario!

Sentia-se a nostalgia da luz, a saudade irreprimivel de um sonho extinto. Sonho... Tenuissima fumaça que se esvae aos poucos, mas que deixa na lembrança a suave delicia do soffrer...

Era a hora violacea... Hora das evocações mysteriosas em que a alma se envolve n'um suave recolhimento.

Copacabana, com a sua brancura immaculada, tem qualquer coisa de mulher mediev.

O ouro fulvo dos horizontes, a curva sinuosa das montanhas e a fila alviniente da praia interminavel eram um conjunto maravilhoso de bellezas!

Rica de pompas, ella é de todas as praias a que mais encantos nos entrega ao olhar.

Quanto parzinho enamorado vemos por alli, minha gentil amiguinha, n'essas tardes em que o azul é mais intenso e o mar menos tempestuoso!

Ainda hontem, no tumulto agitado de silhuetas esgalgas, surprehendi o meu grande amigo A. G. ao lado de uma formosa creatura.

Certo, segredava-lhe cousas deliciosas...

O joven A. S. M., que já os rigores do frio petropolitano trouxeram para a alegria do

nosso convívio, era a mais interessante phisionomia que me foi dado divisar.

Que encantadora Copacabana! No horizonte, esmaeciam os derradeiros toques de ouro e cobalto, que me traziam suaves reminiscencias dos lendarios crepusculos.

Além, azas tontas fugindo e velas pandas aproximando-se...

Aqui, no roçagante farfalhar das sedas e das rendas, surgiam os vultos feminis deliciosamente aromados.

Umas eram lyriaes e esguias, outras ardentes e inquietas...

Esta ostentando na purpura do labio um sorriso provocante... Aquella, no saltitante andar de rôla arisca, leve como a pluma, era a arte corporificada n'um pequenino vulto de Tanagra.

Uma *limousine* passa vagarosamente, levando no seu concavo estofado um macio a figura formosissima da sra. E. de... que me saudava gentilissima.

Segue-se uma série ininterrupta de automoveis em vertiginosa carreira.

Ha um ensurdecedor fonfonar... Apesar da temperatura em declinio, notava-se ainda grande concorrência ao banho.

O posto apresentava o encanto festivo dos dias de sol intenso...

Já se aproxima o inverno e com elle a reabertura dos salões mundanos e elegantes centros de reunião.

Revestem-se as nossas praias de novo aspecto, para receberem as deliciosas creaturas que a canicula de Dezembro afugentou para a altitude das serras.

Ah! minha Wanda, Copacabana, quanta linda cousa me suggere!...

«Uma barquinha branca... Uma cabana
«E em volta da cabana — coqueiros...
«O mar em frente... A vida soberana
«De ser pobre e pescador...
«Viver feliz com o teu amor
«E nada mais...»

Só a alma emotiva de Aldemar Tavares poderia com esse lyrismo encantador fazer vibrar n'uma linda reminiscência a alma cheia de saudade da tua

VERA D'ALBA

VESPERAES

Transcorreu lindissima a vespéral artistica que a applaudida professora de canto sra. Helena Theodorini realizou, terça-feira, no Trianon.

O programma, que foi cuidadosamente organizado, agradou inteiramente.

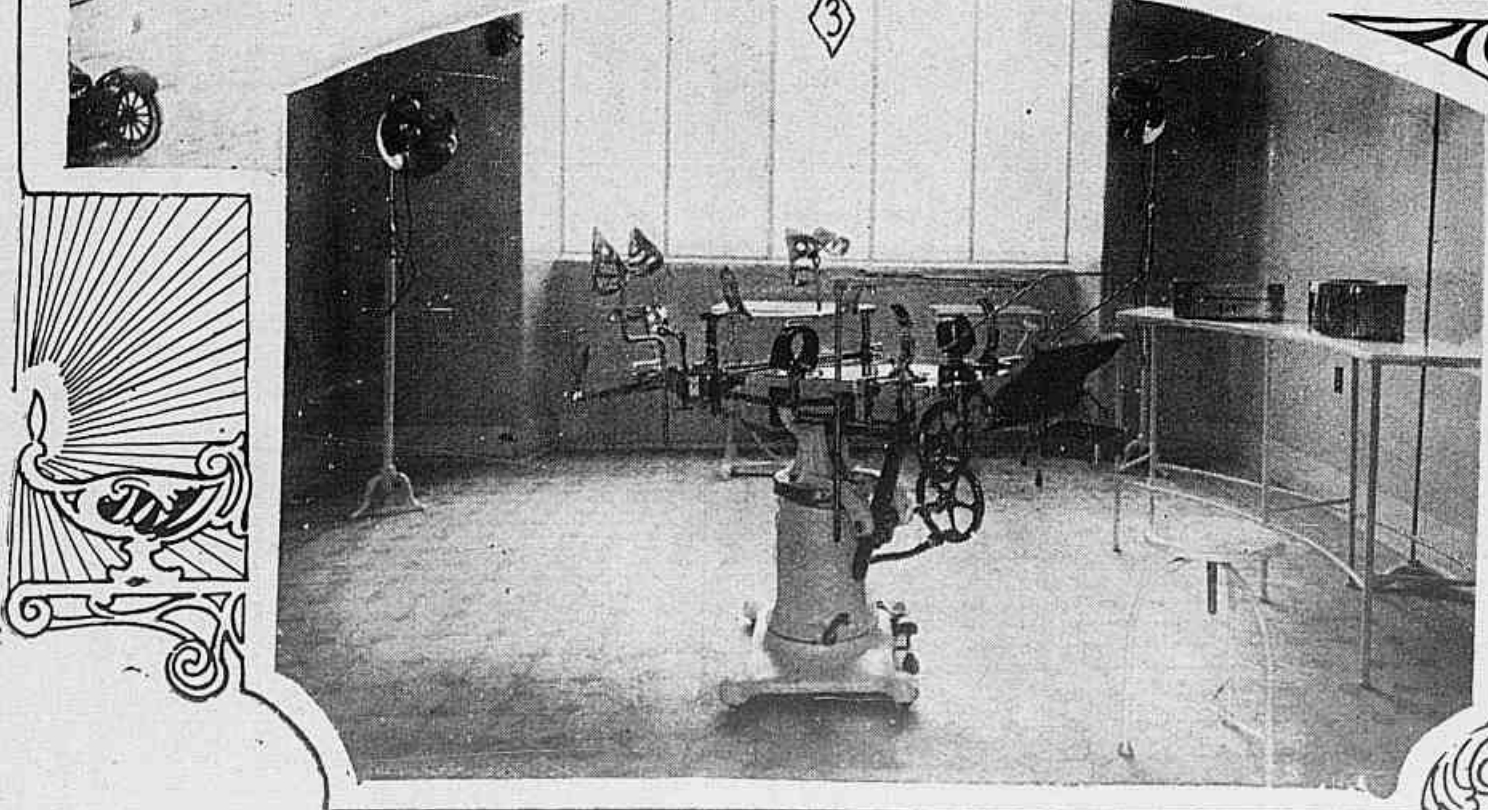
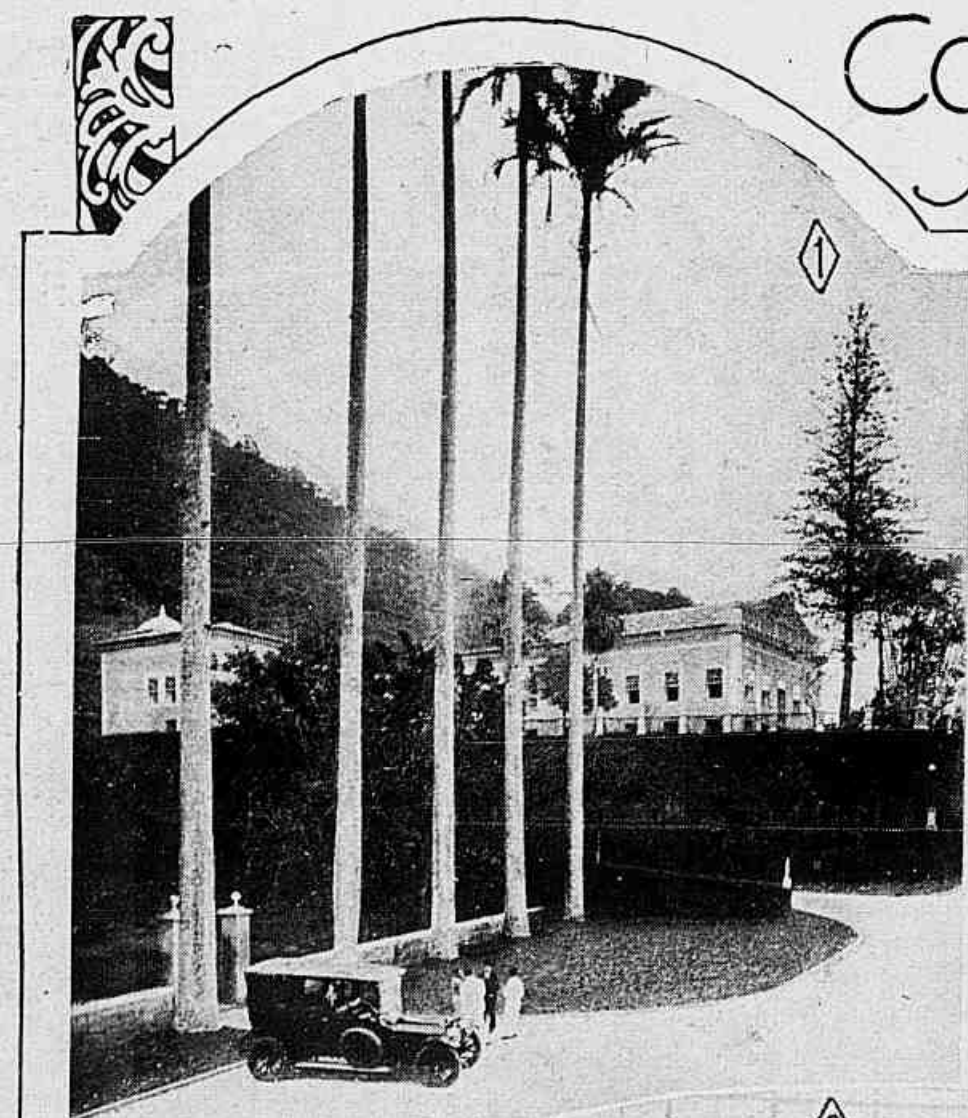
M. DE D.

COMO PROGRIDE A SCIENCIA BRASILEIRA

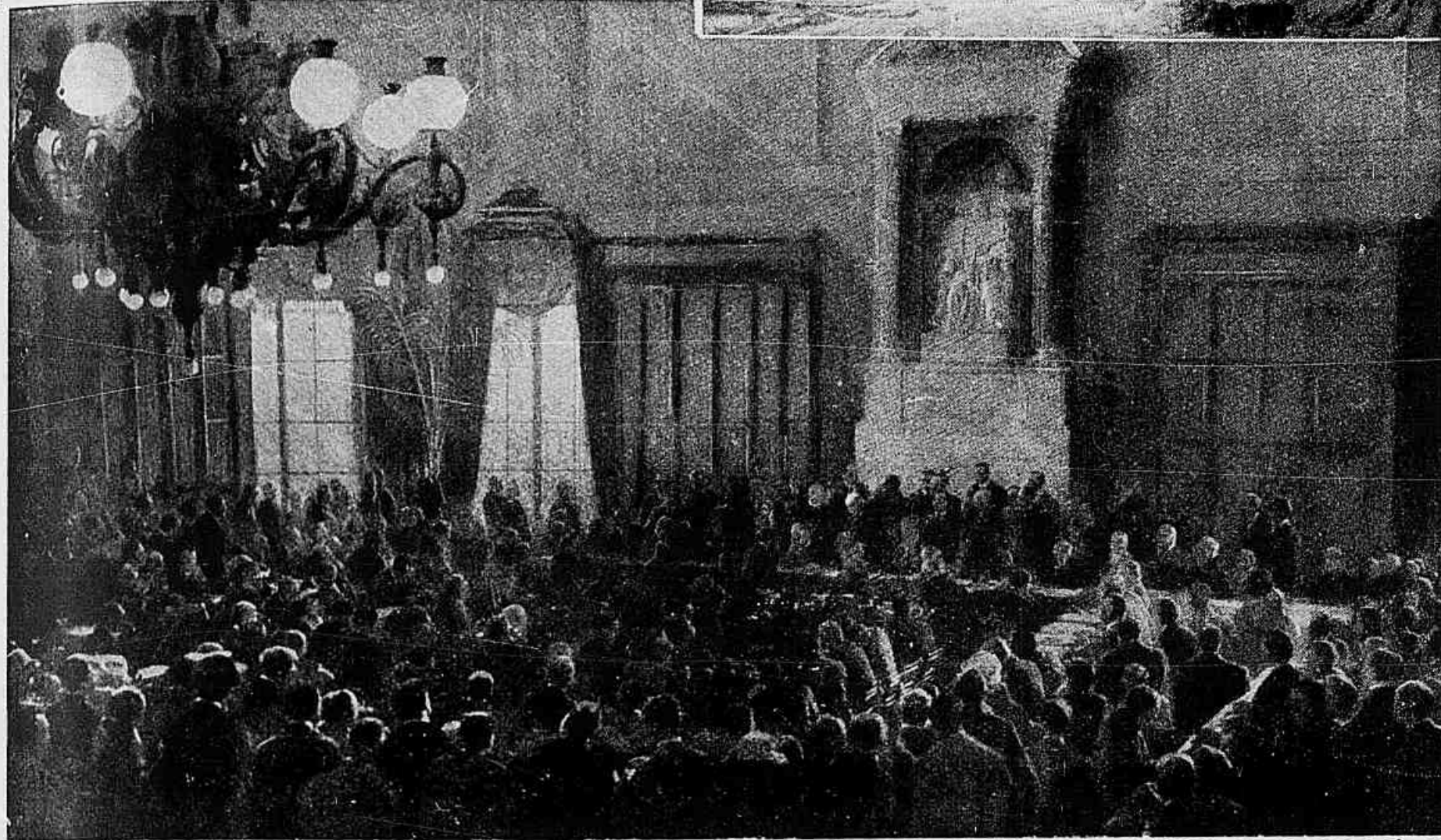
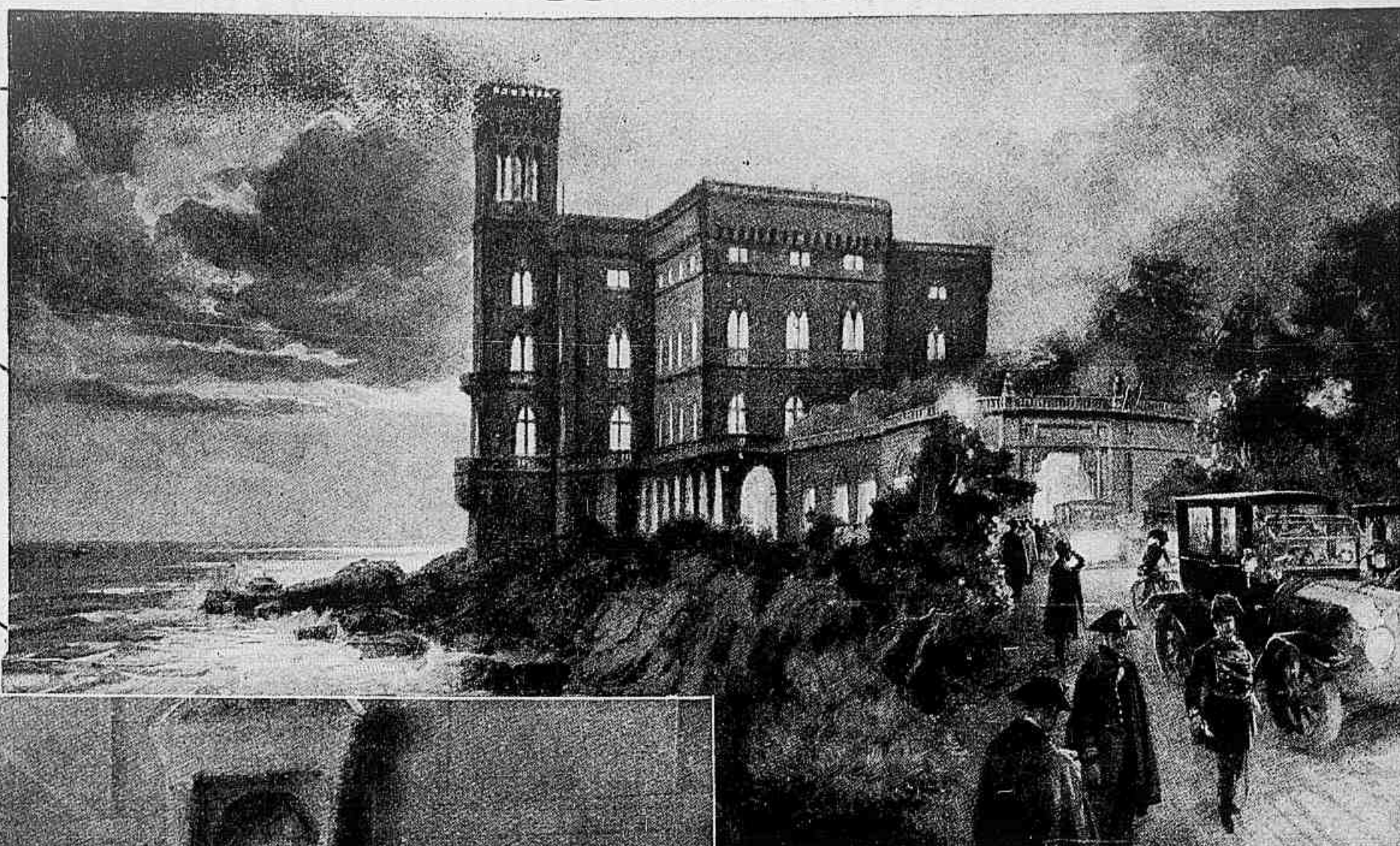
A inauguração no sanatorio do Rio Comprido da nossa primeira instalação de clinica privada

Os illustres clinicos brasileiros, srs. drs. Fernando Vaz e Cissiuma Filho, inaugurando no Sanatorio do Rio Comprido as excellentes instalações da sua clinica privada, prestaram inestimavel serviço á clinica medica do Brasil, que ainda carecia de um esforço neste sentido. As nossas gravuras reproduzem aspectos da importante instalação.

1 — Vista exterior do Sanatorio, sito á rua Santa Alexandrina, n.º 254. 2 — Assistencia á solemnidade inaugural. 3 — Uma das salas de cirurgia. 4 — Um aposento para dois doentes, montado com irreprehensivel rigor.



A Conferencia de Genova

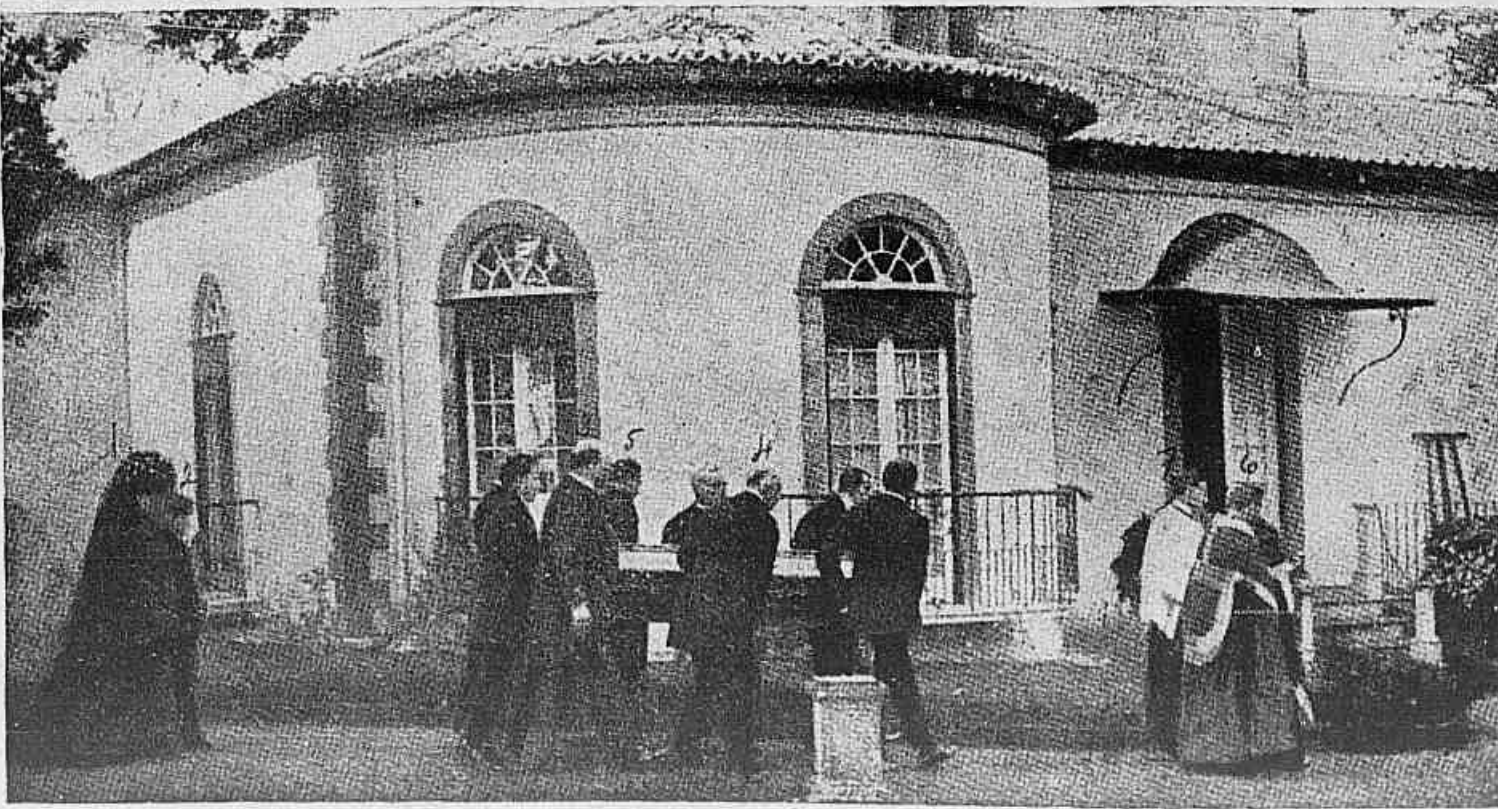
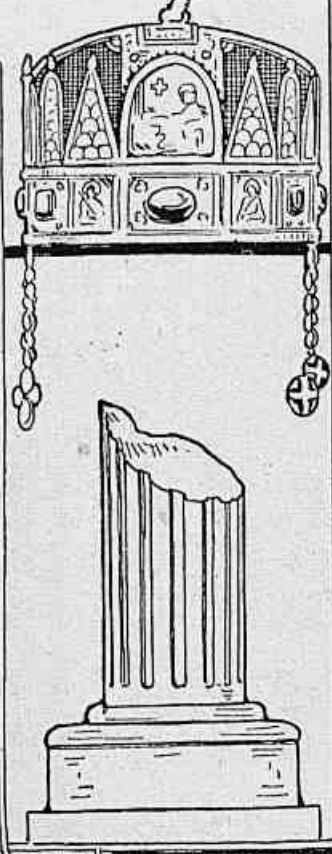
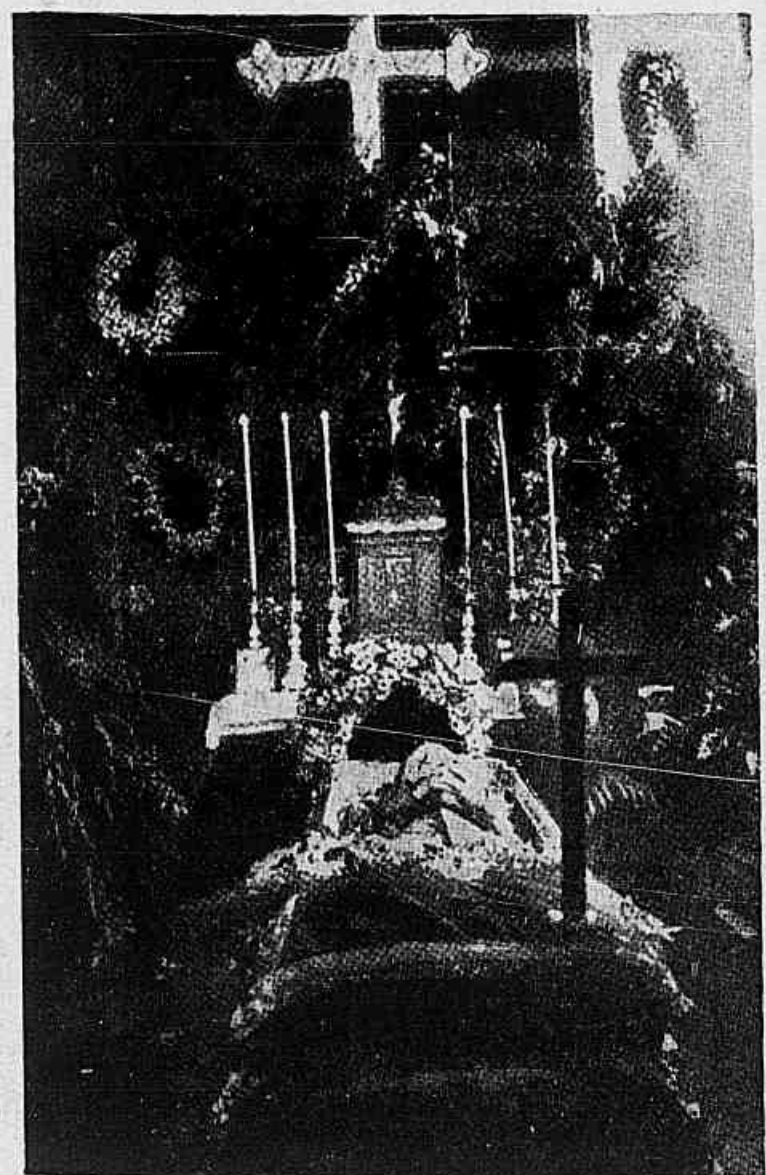


O anseio da pacificação internacional, não já no terreno exclusivo da theoria, mas no campo infinitamente mais vasto da pratica, acaba de reunir na Conferencia de Genova os mais altos representantes dos Estados envolvidos na Grande Guerra. Se não foram cabaes, absolutamente satisfatorios, lograram os resultados desta importante reunião indicar novos caminhos a varias das mais difficeis questões politicas e economicas do momento. As nossas gravuras documentam dois successos culminantes da recente Conferencia: ao alto, os delegados dos paizes alliados, após uma demorada assembléa, deixando a Villa Raggio, em Cornigliano, onde se installaram o presidente Facta e a commissão italiana; em baixo, a reunião de quinhentos jornalistas no palacio S. Jorge, convocados pelo sr. Lloyd George, que respondeu de uma só vez ás perguntas es-

criptas dos representantes da imprensa mundial.

(Do correspondente.)

Os funeraes do Imperador da Austria



Os funeraes do ultimo Imperador da Austria-Hungria, de tão humides, coroaram de martyrio a dolorosa odyssea dos Habsburgos exilados. Não valeria a pena de recordarse aqui essa pagina de profunda amargura que encheu de luto, durante semanas inteiras, as columnas dos jornaes europeus e das correspondencias da Europa. Na sua muda eloquencia illustrativa, estas gravuras dispensam quaesquer outros commentarios:

1— Carlos da Austria no leito de morte. 2— O Imperador e a Imperatriz, nos primeiros dias do exilio, rodeados dos principes da Austria. 3— O sahimento funebre do Imperador, na humilde quintarola da Ilha da Madeira.

(Do correspondente.)

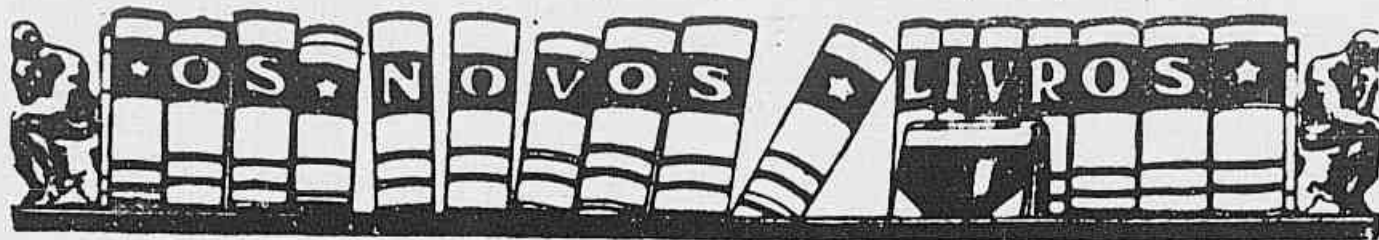
A ETERNA CANÇÃO, contos do sr. VEIGA MIRANDA.

O illustre escriptor do *Máu Olhado* e da *Redempção*, que tão facilmente creou no romance brasileiro uma reputação brilhante, volta com este novo livro ao genero por elle abordado nos *Passaros que fogem*, contos dados á luz em 1908.

Não é o mesmo *conteur* de ha quatorze annos, entretanto, que hoje nos surge nestas paginas novas, illuminadas de tanta graciosidade, de tão viço colorido, de tão intensa emoção. O sr. Veiga Miranda, demonstrando poderosas faculdades de escriptor, revela-se nos contos ora divulgados não já o minucioso analysta dos seus dois romances anteriores, mas o espirito dotado de vigoroso poder de synthese, capaz de resumir nas dez ou vinte paginas de um conto attrahente uma acção extraordinariamente movimentada, com grande profusão de scenas, personagens e successos empolgadores.

Como primeiro attributo, conta a *Eterna Canção* o de não ser livro sertanejo. Apenas o primeiro conto, *O Margarida*, envolve scenas e personagens do sertão, descrevendo-as com profunda naturalidade. Os demais contos procuram titulos de cidadania, salpicados de graça leve e penetrante, ás vezes tocados de uma leve ponta de melancolia. *Tatave*, sobretudo, é uma passagem requintada, ligeiramente libertina, que anima a figura dolorida de uma *demimondaine*, transviada por estranho desequilibrio mental das boas normas convencionaes da sociedade. *O que o Mundo não vê*, talvez o mais intensamente dramatico, focalisa quatro ou cinco personalidades da alta roda, entrecrocadas por anseios contradictorios, gyrando em torno de um amor prohibido, mas lyricalmente casto, recatado, quasi virginal. *Idolos máus*, *A maior paixão*, *Atavismo*, tres contos positivamente interessantes, estudam e movimentam figuras egualmente civilizadas, vestidas por bons figurinos e educadas segundo as melhores normas do bom-tom.

No sertanista do *Máu Olhado* esta inclinação para a cidade indica uma salutar renovação. O romance matuto, a trova e a fabula da roça já vão, com effeito, entrando no terreno dos assumptos gastos. Que mais poderia trazer-nos, no dominio da arte, a vida obscura do sertanejo, enclau-



surada no sombrio ergastulo da ignorancia? As pennas dos escriptores brasileiros já não devem prender-se á inexpressiva quietude da selva, ainda poupada pela marcha ruidosa do progresso nacional. Os themas que se lhes impõem são os da civilização, os da cultura, os da actividade mental, indicativos da grandiosa organização social que já somos.

Renovando-se na *Eterna Canção*, o sr. Veiga Miranda colloca-se entre os que abrem sulcos a esta corrente innovadora, e é como trabalho deste merecimento, realmente, que deve encarar-se a obra nova do illustre escriptor paulista, enfeixada em primorosa edição da livraria Francisco Alves.

IMPRESSÕES DA COMISSÃO RONDON, do sr. major AMILCAR BOTELHO DE MAGALHÃES

É este o primeiro livro escripto sobre a vida intima da Commissão Rondon, focalizando mais de perto os patriotas abnegados, que abandonam todos os seus interesses particulares pelo interesse supremo da patria.

O seu illustre autor, chefe do escriptorio da benemerita commissão, colligiu nelle todos os successos tragicos ou heroicos a que assistiu durante largo periodo de serviço na matta virgem, habitada por todos os perigos da insidia. Sem preoccupações literarias, narrando os factos com absoluta sinceridade, não haveria como attingir por melhores caminhos os objectivos collimados na organização deste livro. Como documentação, como illustração anecdotica, o trabalho do sr. major Botelho de Magalhães é o reflexo exacto desse esforço tão altamente patriotico, que aureolou de gloria a carreira do illustre chefe da Commissão Rondon. As passagens que nessas paginas se concentram attestam, com emocionadora eloquencia, o valor e a magnanimidade dos ultimos desbravadores do sertão brasileiro, empenhados na integralização territorial do Brasil.

Através dos sete capitulos das *Impressões*, qual delles mais valioso e attrahente, sente-se vibrar o profundo entusiasmo do escriptor por esta causa nobilitante, cujos triumphos só pallidamente compensam os sacrificios, as privações, as perdas irreparaveis, occorridas no mysterio verde da floresta.

Esta REVISTA, no seu numero de 14 de Maio do anno passado, já se referiu largamente ao patriotico livro, dedicando-lhe duas paginas de texto, quando as ultimas paginas das *Impressões* ainda não haviam sido escriptas. Não vamos repetir, aqui, portanto, os louvores antecipadamente expendidos sobre trabalho de tão alta valia. Seria exíguo o espaço deste mero registo bibliographico para conter a critica minuciosa de todos os capitulos, de todas as façanhas, de todas as peripecias, por vezes tão profundamente amargurantes, que reproduzem varias jornadas da Commissão Rondon pelo sertão dentro. Deante da obra completa, enfeixada numa elegante edição illustrada e documentada, cumpre-nos apenas assignalar que o livro do sr. major Botelho de Magalhães corresponde, se não é que ultrapassa as expectativas de ha um anno, constituindo um trabalho de patriotismo, de energia methodisada e triumphante, de verdadeira noção do que seja para o brasileiro ufano do seu paiz — o cumprimento do dever.

A VERANISTA, romance de ABEL JURUÁ

Este romance da conhecida escriptora carioca, cujo nome, longe a longe, adorna as columnas da imprensa brasileira, estabelece um traço de união entre duas tendencias literarias do momento: a vida sertaneja e a vida dos grandes centros urbanos. Que resulta do confronto entre o sertanejo e o cidadão, entre o individuo creado no invio recesso das mattas e a creatura afeita á vertiginosa agitação das avenidas borbórhantes?

A escriptora da *Veranista*, contra todas as normas geralmente seguidas, parece

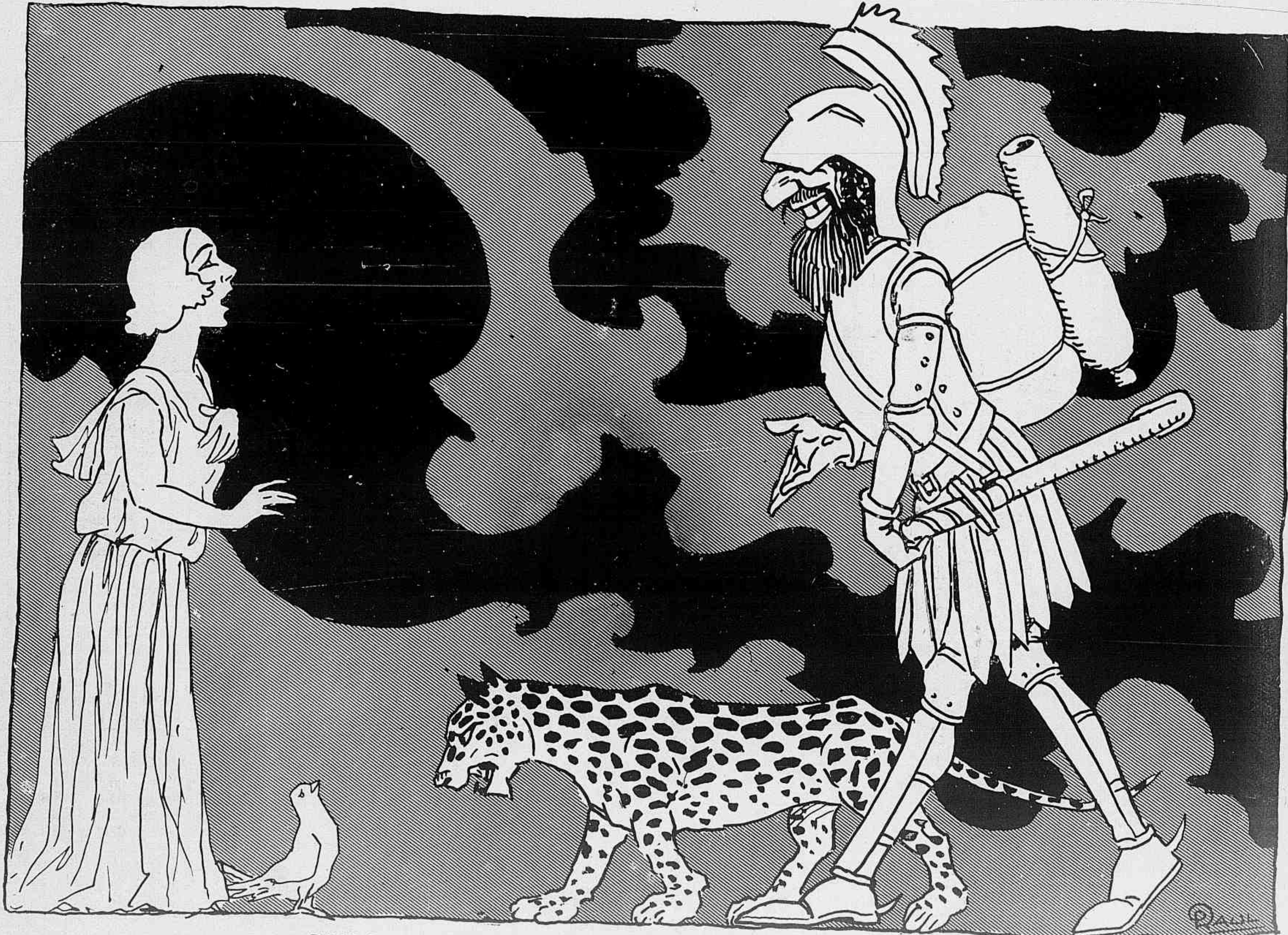
encarar com maiores sympathias o habitante das cidades, educado segundo os dictames do *savoir-vivre*, e não o sertanejo bisonho, encolhido na sua desconfiança, tantas vezes na sua inveja dos que são cultos, desempenados e communicativos.

Abstrahindo este fundo doutrinario do livro, que só se encontra nas entrelinhas de quatro ou cinco capitulos, força é confessar que Abel Juruá conseguiu derramar na correspondencia da sua *Veranista* uma forte dose de graça, de verdade, de eloquencia penetrante e convincente. Como historia de uma mulher, o livro só poderia ser o que realmente é: uma obra subtil, cheia de especializações attrahentes, de observações por vezes exageradas, mas sempre agudas e pitorescas. Através dos seus 21 capitulos, cujas epigraphes merecem aqui citação—A *Veranista*, Solar da desventura, Nas garras do tedio, Solar da nostalgia, Solar das saudades, Solar das decepções, Solar da incerteza, Villa de Santa Irineia, Solar da desventura, Altahyr, Solar das surpresas, Solar dos desahimos, Solar das emoções e Solar da melancolia — transcorre a existencia de uma rapariga romantica, forçada por motivos imperiosos a uma longa villegiatura no interior, quasi na orla do sertão brasileiro e ahi perseguida por antipathias gratuitas, por terriveis murmurações de inveja e despeito, por um tedio profundo e avassalador.

Final, como o romance é feminino, toda essa quadra amargurada de perseguições se resolve num risonho lance de amor, que as florinhas de laranja de amor, monio engrinaldam de branco.

Não sendo um romance *naturalista*, segundo a rigorosa classificação dos criticos, o livro da escriptora Abel Juruá é, entretanto, calcado sobre vigorosa observação dos factos desenvolvidos e analysados. A figura psychologica de Altahyr, um tanto desequilibrada pelo excessivo romantismo de todos os seus pensamentos, bastaria para emprestar-lhe tal merito, se este não ressaltasse de todas as passagens do livro, desde a chegada á Villa de Santa Irineia até aquelle tocante desenlace da declaração de Sergio.

A edição da *Veranista* pertence á *Bibliotheca da Rainha Mab*, dos srs. Monteiro Lobato & Cia., que fizeram obra graciosissima e digna de encomios.



DEPOIS DA CONFERENCIA DE GENOVA — Menina, eu não disse adeus, disse até á volta...



CONSELHOS SOCIAES

O CASAMENTO

O triplo fim do casamento na hora actual — o divino, o familiar e o social — são bens irrealizáveis. Procuremos a causa, ou pelo menos experimentemos.

Porque tão poucos bons casamentos, tantos romfimentos desde as primeiras experiências, muitas vezes na volta da viagem da lua de mel?

Não é de crer que a mediocre qualidade dos casamentos seja devida ao pouco valor dos conjuges, mas antes á falta de preparo trazida a esse acto capital que orienta, ou que devia orientar toda a vida. Esta falta de preparo é a falha no metal puro; elle rompe ao primeiro e mais leve choque. Encontram-se n'um chá, n'uma reunião, fazem tres voltas de shimmy e assim, de repente, combinam entre si. Papae e mamãe recebem á noite ou no dia seguinte as confidencias de sua filha, sob a

fôrma de ultimatum. Opôr-se para que?

Quando as azas crescem o passarinho voa e faz o seu ninho. Vão assim sem se conhecerem e se deixarão, sem o menor sofrimento, quando o divorcio tiver partido o laço bem fragil.

O humour cruel de um escriptor de talento affirma isto: «Na hora actual, a unica coisa que um marido, recentemente casado, não viu de sua mulher, antes de casar, são as orelhas.»

Generalisar assim é um pouco forte e devemos protestar. Ha ainda, graças a Deus verdadeiras moças cujo coração guarda, como n'um

vaso fechado, um delicioso perfume de modestia. E' preciso procural-as, ellas não usam nem vestidos indiscretos, nem transparentes e muito curtos, nem os gran-

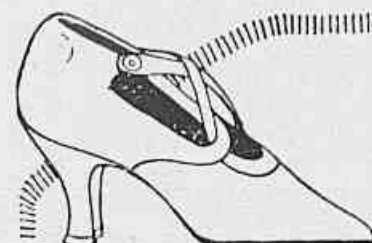
des decotes e ausencia de mangas, e não saberiam encontrar lugar na collecção das avoadas que não tem de moças senão o nome.

A's mães é que compete



Ultimos Modelos

- 1 — Vestido em sarja preta guarnecido com contas de aço. Cinto das mesmas contas.
- 2 — Vestido para a noite, em veludo cor de damasco, renda de prata com tom rosado. Cachos de uvas de prata guarnecem o vestido.
- 3 — Vestido de crêpe setim preto guarnecido com roseta de fita e franja de fios violeta, cereja e tango.



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

não deixarem as suas filhas seguirem a moda quando essa moda não é decente. Com os seus vestidos gentilmente pudicos, saias mais compridas, decotes mais decentes e maneiras mais gentis, a moça será mais respeitada, e isso trará os casamentos solidos e fortes tal qual como o compreendiam os nossos paes.

cepas, tenham sido pulverisadas com sulfato de cobre ou qualquer outro veneno chimico, destinado a proteger a vinha contra os insectos parasitas.

Essas substancias nocivas agarradas ao tecido das folhas podem tratar o convidado que coma uma pera em nossa mesa como um simples phylloxera.

MENU

SOPA DE ERVILHAS

PEIXE ASSADO COM MOLHO HESPAHOL

PIRÃO DE FARINHA

BOLO ROYAL

COUVE-FLOR COM MOLHO DE MANTEIGA

ROAST-BEEF

SALADA DE ACELGAS

PEIXE ASSADO

Depois de limpo, escamado e bem lavado, tempera-se com sal, rodellas de cebola, salsa, cebola verde, pimenta, alho, uma folha de louro; com isso esfrega-se bem o peixe, por dentro e por fóra. No momento de ser assado, rega-se com manteiga, um pouco de azeite e o molho em que esteve antes.

A Casa Stephan

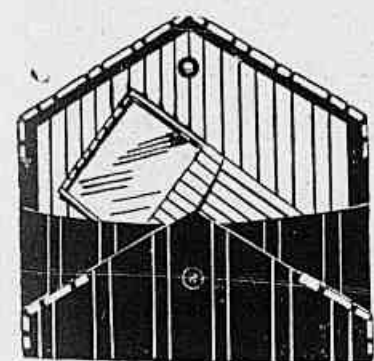


é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12



A melhor Casa de Bolsas e Carteiras para Senhoras é a Casa

DAVID FERRO

R. 7 de Setembro N. 124

TEL. C. 2026

A Torre Eiffel

FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

97 Ouvidor 99

Arruma-se o peixe n'uma frigideira ou taboleiro e vae ao forno para assar. Enquanto assa, deve-se, de vez em quando, regal-o com um pouco do azeite que está no taboleiro. Se o azeite seccar muito, deve se pôr mais um pouco.

MOLHO HESPAÑHOL

Põe-se em uma panella uma porção de azeite muito bom e deixa-se levantar a fervura. Quando assim, estiver, tira-se para fóra e põe-se pimentão doce (vermelho) muito picado, e tomates passados por um passador, voltando ao fogo, onde estará apenas cinco minutos; tira-se para fóra e junta-se ovos cozidos e picados muito miudinhos.

Este molho é servido em molheira.

BOLO ROYAL

Põe-se para cozinhar uma gallinha com um pouco de toucinho, uma cebola em rodas e duas colheres de consomme; estando bem cozida, tira-se para esfriar, assim como o molho; depois de bem fria, tira-se-lhe a carne toda, pica-se e pisa-se muito bem n'um gral, juntamente com o toucinho; em estando bem pisado, passa-se por uma peneira, juntamente com o caldo; mistura-se-lhe em seguida um copo de geleia (a geleia é feita com um mocotó de vitella, as pernas, o pescoço e os miudos da gallinha e meia garrafa de vinho branco), e um pouco de trufas picadas; tempera-se de sal e, depois de tudo bem ligado, enche-se uma fôrma e mette-se no gelo. Depois de tirado da fôrma, guarnece-se com geleia, azeitonas e trufas.

COUVE-FLOR COM MOLHO DE MANTEIGA

Amassa-se uma porção de farinha com manteiga, pimenta e sal, e põe-se tudo em uma panella e em fogo

MODA INFANTIL



1 — Vestido em lã bege claro tendo a barra, punhos e golla em bege escuro. Pontos passados em lã vermelha, terminando com borlas.
2 — Costumes para menino em lã cinzenta, debruado com setim preto, golla gravata no mesmo setim, assim como os botões.
3 — Vestido em gabardine vermelha.

brando, de modo que não ferva, e junta-se-lhe duas cebolas inteiras. Molha-se com caldo, sem deixar ferver, e serve-se quente.

Põe-se a couve-flôr depois de cozida n'um prato e cobre-se com o molho.

SALADA DE ACELGAS

Lavadas as acelgas, fervem-se em bastante agua e

sal, com duas cebolas. Quando as acelgas estiverem cozidas a ponto que se desfacam ao tacto, tiram-se do fogo e escorrem-se, extra-hindo-lhes as vergastas. Desfazem-se com uma colher reduzindo-as a uma pasta, que se amacia com uma colher de caldo.

Pica-se miuda a cebola, que se cozinhou; junta-se-

lhe as acelgas temperadas com azeite, vinagre e pimenta, batidos juntos, sendo o azeite em maior porção do que o vinagre.

Torram-se fatias de pão muito delgadas e sobre ellas estende-se uma colherada das acelgas acondicionando-as bem na saladeira. Serve-se fria.

MISTURA HENESTRIS

**A BASE DE FLOR DE : : :
: : : : HENNE LIQUIDA**

Inoffensiva e efficaz. Tinge os cabelos e barba em preto, castanho escuro, castanho e louro. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito é instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrado-Rio.



Variedades

QUAL É A ORIGEM DO USO DO CHÁ?

Darma, príncipe indiano, viajando na China para ensinar aos Chinezes os dogmas religiosos, tinha feito voto de não dormir enquanto durasse a sua missão. Um dia, no entanto, elle adormeceu debaixo de uma moita e, desolado com esta falta, elle arran-



A todas as senhoras que desejem conservar os attractivos do rosto haveria que se repetir constantemente este conselho: "Não comettais o lamentavel erro de abandonar os cuidados da cutis, porque a pelle do rosto é o principal motivo da belleza phisica".

A applicação quotidiana do

Pó de Arroz Mendel

embelleza notavelmente a cutis, branqueando-a, suavizando-a e mantendo-a em um estado de exquisita delicadeza e frescura: logo, com o uso diario deste excellent artigo do toucador, não só se valorizam os naturaes encantos phisicos, senão que se assegura a sua permanencia através da acção do tempo. **IMPORTANTE:** O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas cores branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras, "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias e casas de primeira ordem.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro n.º 107 — 1.º andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

NOTA: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra desta capital enviar o recorte desta revista com endereço e um sello de 200 réis para a Secção E da nossa Agencia.

MENDEL & CIA.

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

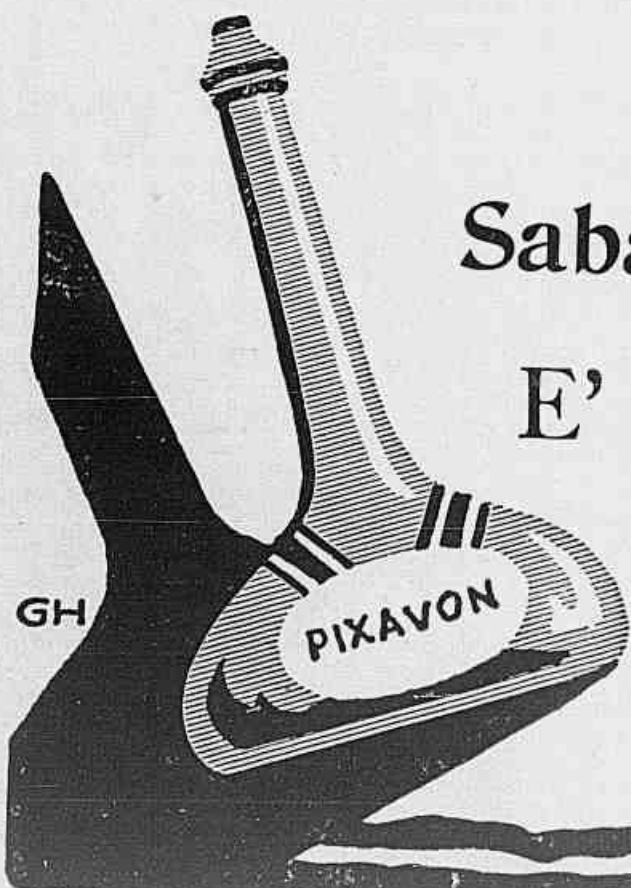
Rua Barão de Itapeteninga n. 50

PIXAVON

Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabelo.

E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

Um frasco dura varios mezes.



OS PRIMORES DA SOBREMESA

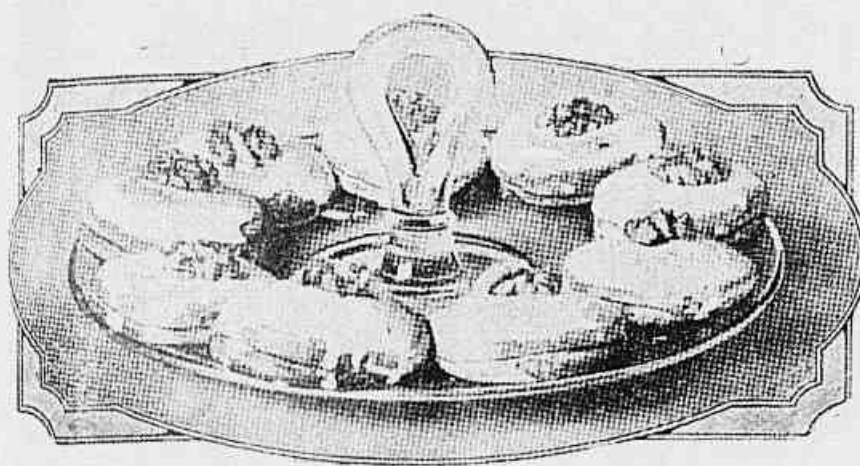
BOLINHOS DE GELEIA

Bata, bem batida, meia chicara de manteiga, até ficar como crême, e vá juntando pouco a pouco tres quartos de chicara de xarope, um ovo bem batido, quatro colheres de crême, uma colherinha de essencia de baunilha e outra de essencia de limão, meia co-

numa vasilha untada com manteiga e leve-a ao forno por quinze minutos.

Depois de esfriarem, cubra-os com a seguinte mistura.

Ferva junto um quarto de chicara de agua e meia taça de lambedor até que se forme um xarope, não



lherinha de creme-tartaro, uma pitada de soda em pó e quatro chavenas e meia de farinha bem peneirada.

Estenda a massa e corte-a com um molde em rodellas, deitando gelêa em metade d'estas e tapando-as com a outra metade.

Ponha então os bolinhos

muito espesso; bata então este xarope, muito bem batido, com uma clara de ovo que já também, de antemão, tenha sido bem batida, juntando o xarope pouco a pouco e batendo sempre, até que a mistura adquira a necessaria consistencia para cobrir os bolos.

cou e enterrou n'esse lugar o arbusto de sombra tentadora.

Alguns dias mais tarde, encontrando-se no mesmo sitio, viu n'esse lugar um arbusto de especie desconhecida. Elle mastigou algumas folhas, cujo gosto era agradável, e observou que ellas lhe deram uma certa animação, um desconção. A gente do paiz chamavam este arbusto —

thêh; elle teve a ideia de fazer seccar as folhas e de levar uma provisão.

O uso se propagou em toda a China e Darma foi considerado como um dos bemfeitores da humanidade.

PODE-SE TECER OS FIOS DA TEIA DE ARANHA

No começo do seculo XVIII, um academico de

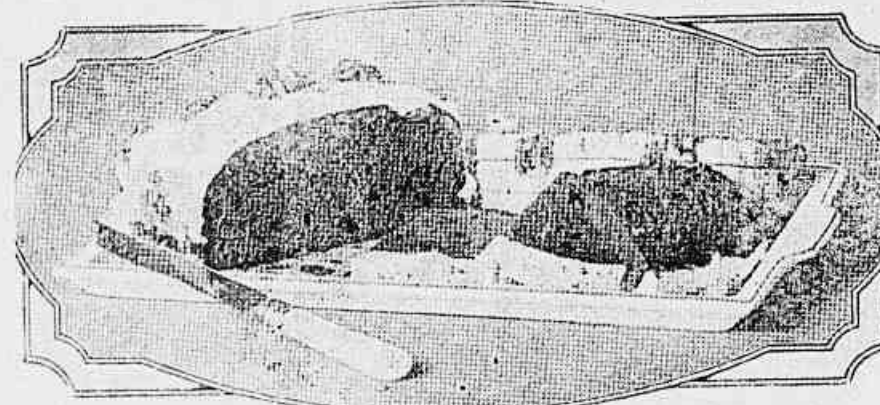
MANJAR DOS DEUSES



Descasque e corte trez de pinhões cortados, meia bananas e cinco laranjas. chicara de mel e uma de nozes picadas.

Ponha n'um prato fundo de crystal, junte uma taça de coco ralado, uma porção batido e adoçado com mel.

TORTA DE MELAÇO



Misture uma chavena de melão com pouco menos de farinha misturada com meia colherinha de levadura, uma de gengibre,

uma chicara de creme acido, tres de farinha misturada com meia colherinha de levadura, uma de gengibre,

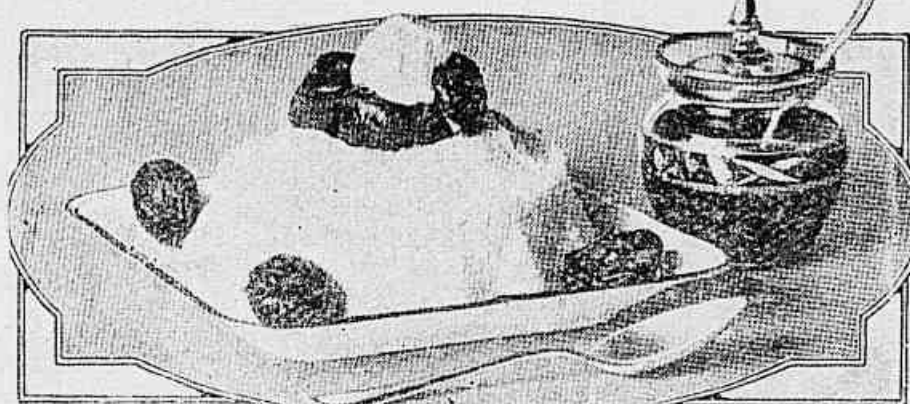
uma de cravo da India e outra de nós moscada em pó, tudo muito peneirado.

Depois de bem mexido, ponha numa caçarola untada com manteiga e polvilhada com farinha, e leve ao forno durante uma hora, a fogo moderado.

Quando esteja frio, cubra com a seguinte escarcha.

Deite numa vasilha uma chicara de melão e outra de agua fervida, deixando ferver até que se forme um xarope não muito espesso; vá deixando escorrer dentro uma clara de ovo, muito bem batida, e continue a bater até que a mistura fique consistente. Cubra e enfeite com nozes.

PUDIM DE ARROZ, COM AMEIXAS PASSADAS E MEL



Lave uma chicara de arroz branco em varias aguas e deite-o numa caçarola com uma chavena de agua fria. Ponha a ferver por tres minutos.

Junte um litro de leite e uma colherinha de casca de limão, cortada, e deixe ferver a fogo lento até que o arroz tenha absorvido o leite.

Tire então do lume e junte dois ovos batidos, com tres colheres de mel; mexa bem e deite numa fôrma untada com manteiga: cubra com um papel manteigado e leve ao fogo por não menos de meia hora.

Ponha num prato quente, enfeite com ameixas passadas e sirva com mel e leite.

Montpellier, o presidente Bon, preparou a seda dos

casulos, que fiam as aranhas para deporem os seus

ovos, e tratou de fabricar com essa seda meias e mi-

taines. Mas essas experiencias não continuaram, porque Reaumur calculou que seria preciso, para obter meio kilo de fio, pôr em contribuição seiscentos mil d'esses insectos.

Em 1777, o abbade Ramond de Termeyer tirava o fio das aranhas vivas, que elle enrolava sobre uma especie de bobina á medida que o animal o expulsava de seu corpo. Elle obteve assim bastante seda para confeccionar um par de meias, de que elle fez presente ao rei de Hespanha, Carlos III.

Em 1843, o Museum de Paris recebeu amostras de seda tiradas de uma aranha grande de Java.

Mas a criação das aranhas apresenta difficuldades enormes. Para as alimentar em grande numero, seriam precisas prodigiosas quantidades de insectos, o que se tornaria muito dispendioso; de outro lado, esses animaes sendo carnívoros, seria necessario isolal-os para não se entredevorarem.

E' portanto pouco provavel que utilizem tão cedo as aranhas no ponto de vista industrial. Mas é verdade que se pode fiar com a seda das aranhas, como se conclue desses exemplos.

E' preciso fazer, fazer muito e bem. E' preciso ser e não apenas parecer.

VICTOR COUSIN

Só a mulher chic usa MAGIC

Pois sómente a mulher fina e distincta comprehende bem que se ella tem o vestido manchado pelo suor parece não ser assejada. Toda a senhora ou moça chic usa o MAGIC, o qual é um preparado liquido que usado duas vezes por semana evita o suor.



Casa Avellar



Independente d'estes modelos, que são muito procurados, temos também muitas outras novidades proprias para a estação theatral.

RUA URUGUAYANA 64

PEÇAM PROSPECTOS AO DEPOSITARIO
Rua 7 Setembro 107
RIO DE JANEIRO

PRECEITOS DE HIGIENE

A NEURASTHENIA

E' esta uma doença desconcertante, que as tristezas e as dificuldades da vida tornam de dia para dia mais frequente. Ella oferece, de resto, tantos symptomas variaveis, segundo cada individuo, que não nos é possível dar aqui uma descrição detalhada.

Na maioria dos casos ella se caracteriza por ideias negras, um aborrecimento de viver ou pelo menos uma indiferença completa. O neurasthenico é triste, deprimido, melancolico; nada o pôde fazer sahir do seu entorpecimento, as suas faculdades moraes e physicas se enfraquecem sem que o doente faça um esforço para reagir. Elle ficou um corpo sem alma, sem vontade, sem energia.

Juntando a isso as neuralgias, as dores de cabeça e dos rins, a insomnia, o desarranjo de todos os órgãos, terão uma ideia d'essa doença exquisita, verdadeira neurose, provocada pelo excesso de trabalho, os desgostos e as preocupações.

Essa doença é tão desconcertante nos seus symptomas como é rebelde aos tratamentos mais energicos. A hydrotherapia, os segurs, a electricidade podem dar resultados e as sessões de darsonvalisação puderam, muitas vezes, fazer curas completas. Mas é necessario juntar a esses methodos a pratica diaria dos exercicios physicos.

Esses exercicios mudam o moral, melhorando o estado e o funcionamento

dos órgãos internos. Elles dão uma respiração melhor, uma circulação mais activa, desembaraçando o organismo de todos os restos de oxidação que o envenenam.

Não se deve acreditar na acção de todos os medicamentos que a therapeutica engenhosamente inventou para combater a adynamia physica. O seu numero prova o seu pouco valor.

E' mesmo de crêr que todas essas drogas não podem senão augmentar a perturbação do funcionamento do tubo digestivo já defeituoso. A maior parte dos neurasthenicos são dyspepticos ou enteriticos; é

ANTES DE SAHIR
CREANÇAS para tr ou para voltar da aula; quando respiraes um ar viciado pela poeira ou por germens contagiosos.
ADULTOS na rua, nas lojas, no theatro, junto dos doentes e em todas as circunstancias em que o frio, a humidade, e poeira, os microbios constituem um perigo.
ANCIÕES para os quaes a menor molestia do Peito pode ter graves consequencias: antes de vos levantar, antes de vos deitar, em todos os momentos do dia em que é preciso vigiar pela segurança e pelo bom funcionamento das VIAS RESPIRATORIAS.

TENDE SEMPRE NA BOCCA UMA PASTILHA VALDA
para resguardar, defender, fortalecer a Garganta, os Bronquios, os Pulmões, mas tende bem o cuidado de só usar as verdadeiras PASTILHAS VALDA que são vendidas em latas com o nome VALDA

VENDA POR ATACADO POR NOSSO DEPOSITO GERAL
185, RUA DOS ANDRADAS
RIO DE JANEIRO
FERREIRA, BUREL & O

A fermentação dos restos de comida nos interstícios dos dentes é produzida, segundo estudos scientificos, duas horas depois da sua permanencia na bocca. E' a fermentação desses restos que dá origem á carie. O dentifricio medicinal

ODORANS

evitando a fermentação evita, ao mesmo tempo, a carie. Muito concentrado, algumas gotas apenas são sufficientes. Vidro com pinga-gotas, 2\$500. A' venda em toda a parte. Deposito geral, CASA HERMANNY — Rio.

mesmo insensato, sob o pretexto de procurarem curar-se, encherem-se de remedios indigestos. Mais vale melhorar pelos methodos physicos o funcionamento de seus órgãos combatendo as causas essenciaes que criaram a neurose; não ha uma neurasthenia, ha neurasthenicos, e seus tratamentos devem ser variados como são diversas as causas que contribuíram para tornal-os assim.

E' este o papel do medico: é elle que deve escolher o processo que, segundo as circunstancias, deve dar a seu doente o gosto de viver

e a força de vencer a sua apathia.
Sobretudo fugir dos tratamentos de annuncios.

OS QUE PENSAM

Conhecemos a verdade não apenas pela razão mas também pelo coração.

PASCAL

Se tivéssemos de tolerar nos outros tudo aquillo que nos desculpamos a nós mesmos, a vida se nos tornaria insupportavel.

GEORGES COURTELIN



PARA OBJECTOS DIFFICEIS DE LIMPAR

Os pós e cremes usados para limpar metaes dissolvem as manchas, mas damnificam também o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca nem damnifica o metal. O Bon Ami contém uma materia mineral branda e esponjosa que faz desaparecer as manchas e sujidade por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico. O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metaes. Não é oleoso e não tem mau cheiro. Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cozinha porque não contém ácidos.



AGENTES GERAES PARA O BRASIL
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, S. Paulo
— E —
Rua Visconde Inhauma 76
RIO DE JANEIRO

Conselhos Práticos

PARA IMPERMEABILISAR OS SAPATOS

Em primeiro lugar é preciso untar sobretudo as solas, com a mistura seguinte: Gordura de porco, 50 grs.; oleo de linhaça, 25 grs.; gordura de carneiro, 25 grs.; terebinthina, 4 colherinhas.

Faz-se derreter as gorduras, juntas, em banho-maria; em seguida retiram-se do fogo. Depois, bem longe do fogo, mistura-se bem a terebinthina e o oleo, e mexe-se bem até ficar completamente fria a mistura.

Quando o couro estiver

bem secco, faz-se aquecer levemente, applica-se a mistura e deixa-se secar. Conserva-se esta pomada em uma lata de folha ou n'um pote de louça bem fechado.

Para o calçado em reserva, untar de tempos a tempos com boa glycerina para o couro não rachar.

Quando as galochas estão furadas ou rachadas, faz-se dissolver borracha pura em benzina — a frio, bem entendido — junta-se os lugares fendidos e com um pincel molhado na dissolução junta-se e mantem

Darthros e rheumatismo syphilitico

Muricy (Alagôas) 18 de Maio de 1913.
Ilmos. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO
Rio de Janeiro

DECLARO, com muito prazer, que soffri de DARTHROS E RHEUMATISMO SYPHILITICO, por espaço de 4 annos, supportando fortes dores e horrosas feridas, que muito me atormentavam. Tomei diversos remedios que me aconselharam, todos sem resultados.



A conselho do meu amigo snr. Calmon, fiz uso do ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conseguindo ficar curado de tão terribes molestias. Em tempo aconselho os meus conhecidos que soffrerem de syphilis a usarem esse milagroso medicamento.

Podem fazer desta o uso que lhes convier.

MANOEL NUNES DA SILVA
agricultor do Engenho "Prato Grande" no Municipio de Muricy

Testemunhas:
Pedro José Angelo dos Prazeres.
Alfredo Pessoa.

: RENY :

POTE, 4\$000 -- Pelo correio, 5\$000

INFALLIVEL

USADA EM TODA A EUROPA

Tira sardas, pannos, rugas, manchas da pelle e cura espinhas.

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabelo de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL é infallivel.

Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$: pelo correio 6\$500 e 12\$000.

PO' DE ARROZ RENY

Pelo correio 3\$500.

Adherente, e per fumado. Caixa 2\$500.

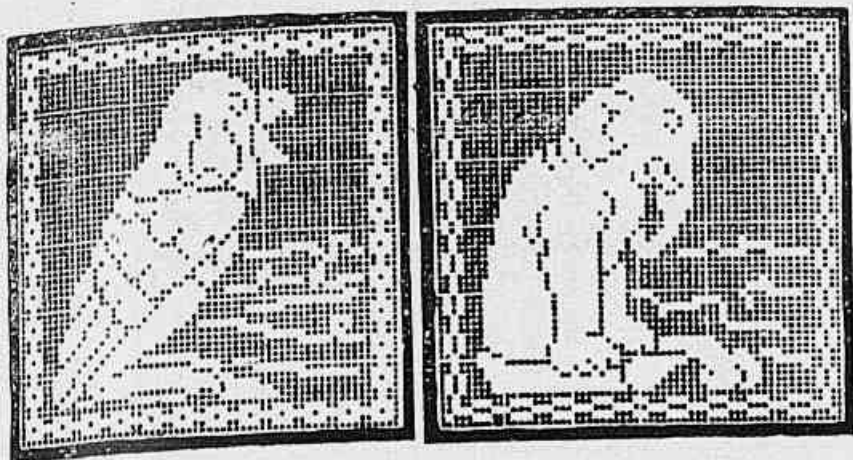
LOÇÃO RENY

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos. Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES & LOBO -- Senador Furtado 48

O CONTRATO SE É DE EFEITO SENSACIONAL

QUADRADOS DE FILET



Estes quadrados de filet, representando bichos, são próprios para stores e toalhas de mesa.

se bem juntos. Esta colla é muito solida.

Sapatos que estalam é porque elles estão muito secos; esfregam-se com oleo de linhaça, até que a sola não absorva mais nada. É preciso ter o cuidado de não andar nos assoalhos nem tapetes, porque se manchariam; não ha mais esse perigo depois de uma marcha de meia hora.

RENOVAÇÃO DAS CADEIRAS DE VIME

Quando as cadeiras e os sophás de vime teem uma tendencia para se racharem, elles devem ser molhados abundantemente com agua quente; e postos depois ao sol para seccarem rapidamente. Não usal-os senão no dia seguinte.

LIMPEZA DOS OBJECTOS EM OURO

Os objectos em ouro contem em geral 25 por cento de cobre e por esse motivo se embaciam com o uso e tomam um aspecto sujo. Pode-se dar-lhes o seu brilho primitivo lavando-os com um pouco d'agua na qual se poz algumas gottas de ammoniaco; enxagua-se e esfrega-se com uma camurça macia.

MANCHAS DE CHOCOLATE E CAFÉ COM LEITE

Desmancha-se uma gemma de ovo crú em agua morna e lava-se com essa agua as manchas. Se toda a mancha não desaparece, junta-se algumas gottas de alcool e esfrega-se com uma escova macia.

PARA CLAREAR AS RENDAS E OS TECIDOS AMARELADOS

Põe-se para ferver em agua de sabão na qual se faz dissolver um pedacinho de vela de sebo.

PARA LIMPAR AS FITAS

Laval-as a frio com espuma de sabão, enxagual-as com agua pura, onde se dissolveu um pouco de pedra hume, e passal-as a ferro ainda humidas com um tecido fino entre a fita e o ferro.

PARA TIRAR MANCHAS DE FERRUGEM DA ROUPA

Põe-se o succo de um limão dentro de uma colher de prata; faz-se aquecer sobre a chamma de uma vela ou no gaz e lava-se a mancha no liquido quente.

A mancha desaparece immediatamente.

LIMPEZA DA PRATA

Depois das refeições, mergulham-se os talheres (menos as facas) e os pratos de prata em agua quente, depois em agua fria; enxuga-se primeiro com um panho macio e depois com uma camurça, que não sirva senão para isso. Mas é preciso uma vez ou outra fazer uma limpeza maior; desmancha-se um pouco de branco de Hespanha em aguardente, depois esfrega-se com essa mistura a prata.

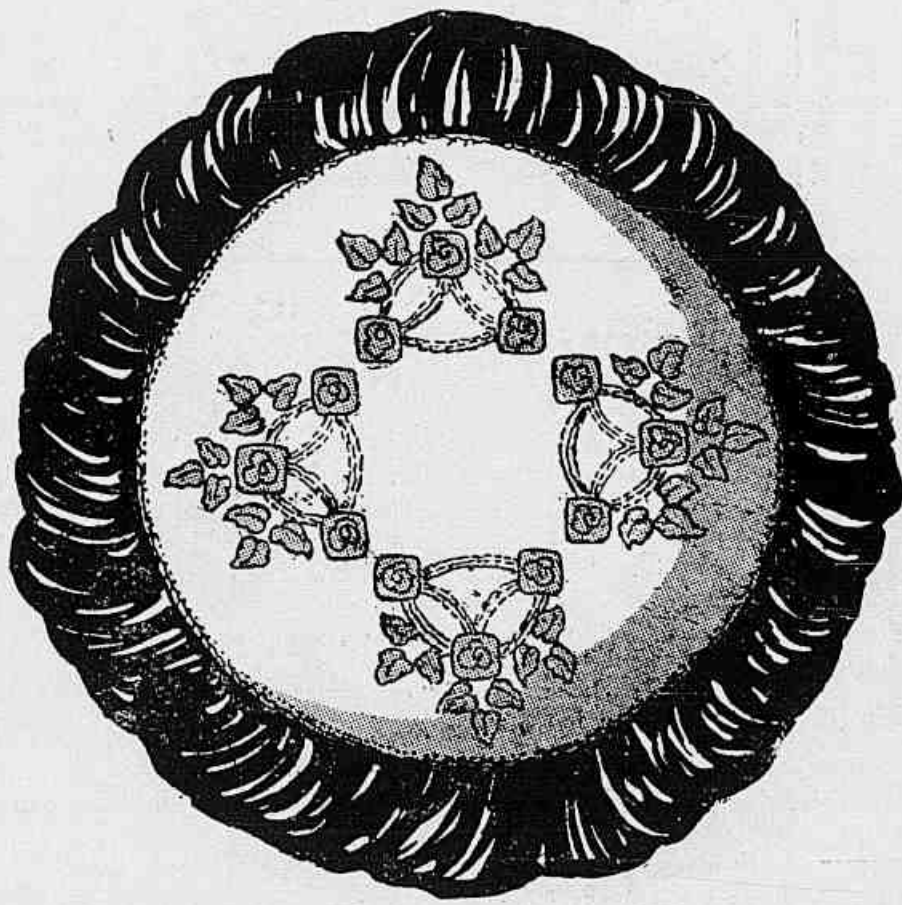
Quando a prata está muito embaciada, mistura-se em partes eguaes branco de

OS NOSSOS MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

são, de facto, os melhores e os mais baratos



ALMOFADA COM APPLICAÇÕES



Almofada em tafetá verde claro, em volta veludo verde escuro, as applicações em cor de açafrão mais escuro para os folhos e de um tom um pouco mais claro para os quadrados; o ponto cordonnet em seda preta,

Hespanha, crême tartar e junta-se um pouco de pedra hume em pó; mistura-se com um pouco d'agua e esfrega-se com isso a prata, limpando depois com um panho e por ultimo com uma camurça para lhe dar todo o brilho.

A agua na qual se cozinham batatas é boa para tirar as manchas escuras que os ovos deixam na prata. Ottem-se o mesmo

resultado com fuligem desmanhada com aguardente.

MEIO DE TIRAR MANCHAS DE TINTA A OLEO DOS TAPETES E CORTINAS

Por mais secca que esteja a mancha, pode-se tiral-a dos tecidos e tapetes com o chloroformio.

É preciso saturar de chloroformio o lugar manchado, deixal-o bem coberto

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrias. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Atestado do Dr. Mario Pinotti, Inspector da Prophylaxia Rural do Estado do Rio.

«Eu, Dr. Mario Pinotti, Inspector da Prophylaxia Rural do Estado do Rio, attesto que, a pedido do Dr. Raul Leite, mandei ministrar a doentes dos Postos de Nictheroy, S. Gonçalo, Pendotiba, Maricá, etc o preparado denominado LACTOVERMIL, tendo obtido resultados efficazes, tanto quanto á tolerancia como no que diz respeito á sua acção sobre os ancylostomos e ascaris, tendo sido perfeita a eliminção dos mesmos, sem o menor inconveniente para os pacientes.

Na fé do meu grão, firmo o presente attestado.

DR. MARIO PINOTTI».

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & C.

Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

PENSAMENTOS

Habituemo-nos, quando não temos motivos muito graves de tristeza, a estar sempre de bom humor.

Antes de emprender um negocio, pensae bem; consultae o bom senso e não vos arrependereis com certeza de o terdes começado.

MME. SWETCHINE

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do DR. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

Ao Para Todos

O VERDADEIRO MAGAZIN DAS NOVIDADES

Grande e variado sortimento de todos os artigos de VERÃO para Senhoras, Homens e

: : : : : Crianças : : : : :

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

LARGO DE S. FRANCISCO

DE PAULA, 24 E 26

-- RIO --

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos
modelos na**CHAPELARIA
VARGAS**

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

Consultorio Medico

MME. SILVA JUNIOR (Rio) — Aconselho banhos mornos (com sabão sulfuroso) durante 20 minutos, seguidos de aplicação da seguinte formula:

Pasta de Lassar.....	30 grs.
Balsamo do Perú.....	3 grs.

As roupas de corpo e de cama devem ser fervidas ou submetidas à desinfecção em estufa.

J. JUORGEN (Espírito-Santo) — Recomendo o Biotin, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 4 comprimidos. Massagens da prostata. E' função physio-psychica.

LOURDES MORAES CAMPOS (Itapetininga) — Têm em vista o estado geral. — Hygiene do tubo digestivo (estomago, acidez e fermentação; intestino, constipação). Regimen vegetariano, pão torrado, carne assada. Supprimir chá e café.

Trat. int: levêdo de cerveja, 10 grs. após as refeições. Stannoxyl (1 gr. por dia, de preferencia em pó). Inj. de vaccina estaphylococcica, do Laboratorio Paulista de Biologia. Lavar com agua fervida quente sem sabão. De 2 em 2 dias usar a seguinte loção:

Enxofre precipitado.....	15 grs.
Alcool camphorado.....	30 grs.
Agua de rosas.....	100 grs.
Agua distillada.....	100 grs.

Para lavar o rosto. Excepcionalmente cura de exfoliação.

SANS SECRET (Rio) — Aconselho a seguinte formula:

Bichlorhydrato de quinino.....	10 centgrs.
Pós de Dover.....	50 centgrs.

Para 1 cap. N° 12. 4 por dia, de 4 em 4 horas. Uso ás vezes a emetina, que tem a propriedade de anemiar o pulmão. Ventosas sêccas. Parece-me tratar-se da molestia de Woilleg.

DECASSIA (Rio) — Aconselho a fazer toda a série de 914. Após trat. mercurial — Aluetina Werneck. Quanto ao estado geral só com exame. Venha á consulta.

MME. VIOLETA LIMA (Petropolis) — Na syndrome anemica é preciso notar a causa: impaludismo, ancylostomias, lues e influencias endocrinicas. Aconselho o feijão preto, que contem ferro, a aveia, espinafres e lentilhas. E a seguinte formula:

Sol. de peptonato de ferro.....	75 grs.
Agua de flores de laranjeira.....	100 grs.
Alcoolato de melissa.....	15 grs.
Elixir de Garus.....	200 grs.
Xe. simples, q. s.....	500 c. c.

Uma colher das de sôpa após as refeições. Ou então ferro colloidal por via hypodermica, 2 a 5 c.c.

Vaseline Chesebrough

(Branca Perfumada e Branca Pura)

A pelle do rosto, quando não é cuidadosamente tratada, cedo fica cheia de rugas..

O meio de evital-as é usar com frequencia "VASELINE CHESEBROUGH", branca pura ou branca perfumada, que tornam a pelle deliciosamente lisa e suave. Exigir nos acondicionamentos o nome Chesebrough Mfg. Co. Consolidated

Á venda em todas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua S. Pedro 133: Rio de Janeiro

**O phosphato restaura
vossa força e
saude**

Numerosas noticias têm apparecido de vez em quando na Imprensa, referindo os notaveis beneficios auferidos do emprego regular do BITRO PHOSPHATO, em vez de drogas e remedios. As pesquisas demonstram que o BITRO PHOSPHATO puro, que se adquire em qualquer boa pharmacia, goza de grande popularidade devido á valiosa particularidade de restabelecer rapidamente o systema nervoso abalado. Neurasthenia, Nervosismo, Insomnia e Fraqueza physica e moral são sempre attribuidos á fraqueza do systema nervoso. Este estado só pode ser corrigido dando-se aos centros nervosos o necessario alimento phosphorico, cuja perda motivou todas essas perturbações. Para esses casos, os especialistas receitam, quasi sempre, que se tome 1 tablete de BITRO PHOSPHATO ás refeições, 3 vezes ao dia, o qual, além de muito barato, é, innegavelmente, o mais notavel alimento para os nervos e o melhor restaurador da saude e da força que a sciencia medica conhece.



AUGUSTO DE CASTRO (S. Paulo) — Parece-me tratar-se da insufficiencia cardiaca completa ou asystolia. Repouso, regimen de leite e agua lactosada, purgativo drastico (aguardente allemã). Convem utilizar-se da dose massica de digitalis (1 millgr. ou 50 gottas da soluçao de Petit e Mialhe, como ensina o prof. Ulysses Paranhos) Prognostico mau.

A. B. C. (Rio) — Só com exame. Venha á consulta. Parece-me tratar-se de um caso de epilepsia symptomatica, syphilitica, perfeitamente curavel. Agradeço as amaveis expressões da sua carta.

MME. THEREZA (Santos) — A sua consulta escapa ao criterio scientifico do Consultorio Medico da REVISTA. E' inutil insistir.

MME. NINA (Rio) — Parece-me tratar-se de pyelite ou pyelonephrite, muito frequente nas creanças de peite do sexo feminino. E' produzida pelo bacillo coli-commune de Escherich.

Acompanha-se de febre alta e de manifestações morbidas geraes. E' preciso exame da urina. Ahi se encontram corpusculos de pus em grande quantidade. Trat. 1/2 comprimido de urotropina, 5 vezes ao dia. Pode ser dado em agua mineral. Compressas humidas sobre o ventre de 2 em 2 horas. Ou então:

Salol.....	20 centgrs.
Saccharose.....	50 centgrs.

Para 1 papel. 4 por dia.

Antipericementite

PARA FISTULAS E ABCESSOS
ÁVENDA em
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS
DENTARIOS
PREÇO de CAIXA - 15000r

A VENDA NOS
SEGUINTE
DEPOSITOS
DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

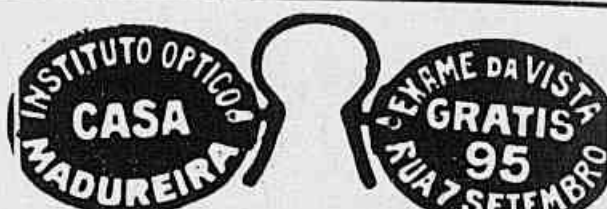
São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL.

Pode-se empregar tambem a borovertina ou o helmitol.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Tel. 5763 Central.

**Consultorio Odontologico**

RIBEIRO MIRANDA (Minas Geraes) — Desde o começo do seculo primeiro são tentadas as correções de anomalias dentarias.

A historia nos apresenta, entre outros, Celso, Plinio, Vesale, etc. que se dedicaram a essa importante especialidade da odontologia.

Hoje, temos aparelhos confeccionados para corrigir qualquer anomalia.

SEBASTIÃO LOPES (Capital) — Outro não foi o nosso intuito quando aconselhámos o uso do medicamento de que fez uso e com optimos resultados.

Quando quizer, dispenha.

LAVEDITE BRANDÃO (Minas Geraes) — Não recebemos a sua carta.

Mande-nos outra.

VENANCIO GUIMARÃES (Capital) — Pela manhã, de preferencia.

VASQUES LUCIO (Santa Catharina) — Depois das refeições, e morno.

CRUZ RIBEIRO DA CRUZ (Capital):

700° — vermelho escuro
900° — vivo.
1200° — laranja
1300° — branco.
1500° — branco intenso.

X. M. X. (Caxambu) — As extracções podem ser feitas com o anestesico Winter.

MALVINA (Pernambuco) — Tartaro dos fumantes. Remoção dos depositos tartaricos.

VAZ COIMBRA (Rio Grande do Sul) — Alteração congenita do orgão do esmalte.

LAMENHA (S. Paulo) — O uso do Cessatyl é indicado. Aconselho com frequencia em minha clinica, certo, como estou, dos excellentes resultados deste novo preparado, aconselhado para dar combate a todas as dores, sem a menor contra-indicação.

Os comprimidos Cessatyl, pela sua efficacia, recomendam-se aos nossos presados collegas e á classe medica.

X. V. M. G. (Capital) — O uso das injeções Antipericementite não tem as contra-indicações que o amigo julga.

Ellas são empregadas constantemente nos consultorios dentarios e com optimos resultados. Experimente e verá.





Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 — Rio de Janeiro.

S. S. S. — Mande-me o seu endereço, que lhe enviarei os prospectos com as indicações que deseja.

DESGOSTOSA D. — Applique varias vezes ao dia a Loção de Embelezar a Pelle, das narinas ao canto dos labios. Isso lhe conservará a pelle, evitando a formação das rugas.

MARIA ROSA — Ficará mais distincto um chapéu pequeno, de seda preta.

MADAME X. — O tom loiro de cabelo, que tanto lhe agrada em madame L. de B., é obtido pela minha Tintura Vegetal.

A applicação da Tintura no tom blond cendré dá um resultado sempre perfeito e poderia citar-lhe muitos exemplos em senhoras suas conhecidas. As vantagens de uma tintura efficaz e inoffensiva, que

não estraga o cabelo, que lhe conserva a souplesse, que não provoca cephalagias nem intoxicações, bastariam para aconselhar a applicação da Tintura Vegetal Liquida. Posso indicar-lhe cabelleireiro competente para a primeira applicação. Embora facil, ella requer certa experiencia para um exito completo.

SINHÁZINHA — A lavagem da cabeça com Shampoo-Powder é necessaria para conservar a hygiene e saude do cabelo. Pelo menos duas vezes por mez, toda a senhora cuidadosa da conservação de seu cabelo deve lavar a cabeça com Shampoo-Powder. A accumulção de poeiras, sem contar a secreção natural dos poros, exige este cuidado hygienico. Depois de lavado, o cabelo recupera a souplesse natural. Um perfume agradável, uma deliciosa impressão de frescura se sentem depois da applicação.

MYRIAM (S. Paulo) — O rouge Poziemka é inoffensivo para a pelle e de uma appli-

cação facilima. As vantagens de poder graduar-se á vontade e de obter uma fixidez absoluta, que resiste á propria transpiração, tornam o Poziemka preferivel a todos os outros rouges, que mancham a pelle e exercem sobre ella uma acção nociva.

MINEIRA — Ha duas variedades de sardas: as amarellas e as escuras, que geralmente teem sede mais profunda na derme e só se removem com a agulha electrica. As sardas claras apagam-se com applicações da Loção dos Cravos. Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodão hydropilho embebido na Loção, humedeça as sardas. De noite, ao deitar-se, applique uma ligeira camada de Crème de Massagem.

SOURIRE — A caspa não pode desenvolver-se numa cabeça escrupulosamente limpa. Precisa de lavar de oito em oito dias a cabeça com Shampoo-Powder. Friccione diariamente com o Tonico n. 9.

A. S. F. — Electrolyse significa destruição pela electricidade. Cada raiz de um cabelo tem a sua sede numa papilla, localisada a pequena profundidade da epiderme. Por esta razão todos os depilatorios annunciados como destruidores dos pellos do rosto não passam de meros paliativos. Queimam ou descolam o cabelo, mas deixam intacta a raiz que o reproduz. O unico processo até hoje conhecido para a destruição radical é a agulha electrica, que vae sem dor até ao folliculo da raiz e a destrói. O resultado é infallivel se o operador for habil. Se sua amiga não obteve resultado radical, não deve attribui-lo ao processo, mas ao operador, que não soube applicar-o convenientemente. Encontra-me todos os dias uteis das 10 ás 4 horas.

FERNANDA — Venha vêr-me. Não posso aconselhar-a conscienciosamente sem examinar a sua pelle. Sua explicação é insufficiente para identificar a sua dermatose.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PIETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda) — JULIO BERTO CIRIO, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Niteroi, Est. do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONCETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: Na CASA LEBRE — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221) — Em Cruz Alta: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALFES — Em Macaé: J. LAGES — Em Ouro Preto: J. B. MENDES — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL — Em S. Luiz de Maranhão: A MATRIZOSA e NOTRE DAME — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA — Em Campos: CASA LAMY — Em Campinópolis: CASA CAZUZA — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL — Em Rinas: CASA CAZUZA — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA — Em S. José do Rio Preto: VALERIANO T. DOS REIS — Em Curitiba: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A B.R.A.

MARIO (Capital) — MARTINS SANTOS (Parahyba) — VITA CELIO (S. Paulo) — ANTONIO RODRIGUES — LEÃO CEZAR (S. Paulo) — TRIGO LOPES (Ceará) — Folgamos muito de saber que os amigos obtiveram resultados satisfactorios com as nossas indicações.

LADARIO SERQUEIRA (Capital) — Sempre ás ordens.

JOSÉ X. (S. Paulo)

Salol.....	3,0
Alcool a 90°.....	250,0
Essencia de badiana.....	
Essencia de geranium.....	ãã 0,50
Essencia de hortelã.....	(off.)

Salol.....	1,0
Alcool a 90°.....	100,0
Essencia de rosas.....	1 gotta
Essencia de hortelã.....	2 gottas
Tintura de cochonilha.....	5,0
	(off.)

Póde a indigestão ser alliviada?

Naturalmente que póde, fazendo o tratamento devido. Ha muito poucos casos em que, devido á negligencia é difficil livrar-se, definitivamente, desse mal, mas são tão raros que não affectam a regra geral. As perturbações estomacaeas são sempre devidas ao accumulo de reidos no estomago e estes são instantaneamente neutralizados com o emprego da MAGNESIA BISURADA a qual cessa rapidamente a fermentação, gases e dores, e, desta maneira, conseguireis ver-vos livres, de uma vez para sempre, da indigestão. MAGNESIA BISURADA é o remedio mais sensível para indigestão, gastrite e dyspepsia. E' recommendada pelos medicos, hospitais e pelo publico em geral.

O seu custo, tanto em pó como em comprimidos, é diminuto, mas deveis ter o cuidado de verificar que seja a MAGNESIA BISURADA.

L. O. V. I. A. 23 (Pernambuco) — Quando determinar.

ANTONIA (Pernambuco) — Extracção.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca 10-1.º andar.

CORAÇÕES ERRANTES

Carlos IV pediu que o seu coração fosse enviado para essa Hungria que foi o objecto dos seus sonhos de exilado. Talvez não haja opposição a esse desejo e assim o coração do monarcha infortunado venha a ser deposto em qualquer abbadia das margens do Danubio.

Outros reis exprimiram desejo identico, mas que ficou sem realização. Eduardo de Inglaterra tinha feito a promessa de ir a Jerusalem com uma cruzada. A guerra com a Escossia obrigou-o a transferir e cumprimento dessa promessa. Sentindo que ia morrer, deixou a quantia de 2.000 libras esterlinas para que o seu coração fosse inhumado na Palestina. Mas um filho desleixado deixou de cumprir aquella clausula testamentaria.

Bruce, rei da Escossia, inimigo implacavel de Eduardo I, exprimiu tambem, no leito de morte, o

SILEIRA. — Em S. José do Paraizo: SALLES & IRMÃO. — Em Mandós: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Curitiba: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAI. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Parretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNER & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLYDES SARAIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPER. — Em Itá (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victória do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositários geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

O magazine EU SEI TUDO e os seus assignantes

Correspondendo ás sympathias geraes do publico, o magazine EU SEI TUDO, que com a REVISTA DA SEMANA e a SCENA MUDA completa as grandes tiragens da Companhia Editora Americana, vae associar os seus assignantes a seis bilhetes da Loteria da Cruz Vermelha Brasileira — a maior até hoje organizada no Brasil.

O processo para a distribuição dos premios que porventura couberem aos bilhetes de EU SEI TUDO será o mesmo adoptado pela REVISTA DA SEMANA com os bilhetes da Loteria de Hespanha. Ao assignante da serie cujo recibo tiver a centena do numero premiado, caberão 50 % do premio. Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10 % do premio. Entre os restantes 990 assignantes será rateada a quantia correspondente a 40 % do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprehensão: — Dado o caso de ser premiado com cinco mil contos um bilhete dos assignantes de EU SEI TUDO, estes receberão:

O assignante da serie em que cahir o premio, possuidor da centena, 2.500.000\$.

Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas 55.000\$000.

Cada um dos restantes 990 assignantes 2.000\$000.

Como se apuram as dezenas e centenas?

Alto acudirá logo esta pergunta.

pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Afim de evitar esta desigualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que porventura caiba aos assignantes de «Eu Sei Tudo» não será o n.º premiado da Loteria do Centenario, mas sim o n.º do 1.º premio da maior loteria de Setembro da Capital Federal.

A cada assignatura correspondem dois bilhetes, sendo esta a numerção das tres series já abertas na administração da Companhia Editora Americana:

1ª SERIE

21.175 e 30.066

2ª SERIE

13.293 e 24.402

3ª SERIE

2.184 e 19.957

desejo de que o seu coração fosse sepultado na Terra Santa. Não tinha, porém, a pobre viscera que chegar á Palestina. O cavaleiro Douglas, portador do funebre despojo, foi morto numa batalha em Hespanha. O corpo de Douglas foi levado para a Escossia e com elle o coração do Rei Bruce, que ficou depositado sob o altar-mór da abbadia de Melrose.

PIO XI E O GRÃO RABBITO

Tendo-se espalhado a noticia de que o Papa man-

tinha as relações mais cordiaes com o Grão Rabbino de Milão, Alexandre de Fans, uma jornalista, redactora dum grande jornal viennense, quiz saber o que a respeito havia de verdade e escreveu ao Grão Rabbino uma carta que teve a seguinte resposta:

«Ha cerca de vinte annos que travei conhecimento com aquelle que havia de ser Pio XI e ha dezesseis que as nossas relações se tornaram amistosias. Esse sabio, que é um grande polyglota, estudava então a lingua hebraica e precisou de recorrer a mim para aperfeiçoar taes estudos. Foi isto em 1908.

Dahi para cá, nunca perdi occasião de me exprimir o seu reconhecimento, e as nossas relações cordiaes continuaram até elle ser feito arcebispo de Milão e cardeal. Achei então que era dever meu enviar-lhe parabens pela sua eleição e votos de felicidade futura.

Pio XI não é apenas um verdadeiro sabio mas tambem um impeccavel cavalleiro que, em Milão, soube manter as melhores relações com muitos israelitas e especialmente rabbins. Considero a sua eleição um ditoso acontecimento para o bem geral da humanidade.»

EXIBIÇÃO PORTUGUEZA
RIO DE JANEIRO

AUXILIAE ESTA CRUZADA



LOTERIA EM BENEFICIO
DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
9.550:000\$000 EM PREMIO
1º PREMIO 5.000:000\$000